Jornal do Comércio 93 ANOS

O Jornal de economia e negócios do RS | Fundado por J.C. Jarros - 1933 | www.jornaldocomercio.com

Nº 122 - Ano 94 | Porto Alegre, segunda-feira, 16 de novembro de 2026 | Venda avulsa R$ 6,50

LEGISLAÇÃO

Fim da escala 6x1 será analisado no plenário do STF

O ministro Luiz Fux, do Supremo Tribunal Federal, pediu destaque e interrompeu o julgamento virtual da decisão de Flávio Dino que manteve o início da transição para o fim da escala de trabalho 6x1 em 16 de dezembro. A análise da liminar será levada ao plenário físico da Corte. A data do julgamento ainda será definida. p. 21

ENTREVISTA p. 22 e 23

Paulo Paim exalta o legado dos lanceiros negros no RS



FERNANDA BIGIO DAVOGLIO/JC

Senador fez balanço sobre 40 anos de atuação no Congresso

Produtores gaúchos de soja buscam diversificar plantio

Insegurança climática afeta resultados e impulsiona aposta em outras culturas Caderno Empresas

FERNANDA BIGIO DAVOGLIO/ESPECIAL/JC



Principal evento literário do Rio Grande do Sul terminou ontem, com mais de 260 mil exemplares vendidos, 6% acima do ano passado p. 24

Alta nas vendas da 72ª Feira do Livro de Porto Alegre impulsiona mercado editorial

Indicadores

13 de novembro de 2026

B3

Volume: R$ 27,724 bi

+0,66%

O Ibovespa fechou em alta na sexta-feira, aos 172,4 mil pontos, sustentado pela recuperação das ações da Petrobras e dos grandes bancos. O dólar ficou estável na sessão.

No mês	No ano	Em 12 meses
+2,7%	+7,03%	+9,73%

Dólar

Comercial	5,6545/5,6550
Banco Central	5,6512/5,6518
Turismo	5,6360/5,8090

Euro

Comercial	6,2336/6,2342
Banco Central	6,2321/6,2334
Turismo	6,2132/6,4720

NEGÓCIOS CORPORATIVOS

Multinacional sueca compra indústria de Veranópolis

A Rometal, especializada em sistemas deslizantes e soluções em alumínio para móveis, terá controle da sueca Assa Abloy, líder global em soluções de acesso e fechaduras de portas. p. 10

ROMETAL/DIVULGAÇÃO/JC



Valor do negócio envolvendo empresa da Serra não foi divulgado

MINUTO VAREJO p. 5

Especialistas destacam 10 pontos de atenção na Black Friday

LOGÍSTICA p. 7

Dragagem da Lagoa Mirim deve começar em 2027

opinião

opiniao@jornaldocomercio.com.br

/ EDITORIAL

Crise no campo exige mais do que renegociar dívidas

A aprovação pelo Senado, na semana passada, da Medida Provisória 1.376/2026, que estabelece novas condições para renegociar dívidas rurais, representa um passo importante para um setor que enfrenta elevados índices de endividamento. Embora o texto tenha incorporado reivindicações dos produtores, há limitações que podem dificultar o acesso ao benefício. A medida, que aguarda sanção presidencial, oferece fôlego, mas não resolve os problemas financeiros do campo.

Segundo dados do Banco Central, a inadimplência superior a 90 dias no crédito rural de pessoas físicas com recursos direcionados chegou a 8,68% em setembro, após atingir 9,67% em agosto. Por trás dos números estão safras prejudicadas por eventos climáticos extremos, custos elevados de produção, queda nos preços das commodities e juros altos.

No Rio Grande do Sul, estiagens recorrentes e as enchentes de 2024 comprometeram a produção e a renda de agricultores. Sem cobertura suficiente do seguro rural, parte deles recorreu a novos empréstimos para continuar produzindo, aumentando as dívidas justamente quando os bancos restringiram o crédito.

As mudanças aprovadas pelo Congresso corrigem parte das limitações da medida original, que registrava baixa adesão. Entre os avanços estão a inclusão de operações com inadimplência iniciada a partir de 2021, a ampliação das Cédulas de Produto Rural (CPRs) contempladas, a inclusão de modalidades de capital de giro e o uso de laudos coletivos para comprovar perdas. O prazo de contratação também passa a ser de 120 dias após a regulamentação, prorrogáveis por igual período.

Apesar disso, entidades como a Federação da Agricultura do Rio Grande do Sul (Farsul) apontam lacunas. Uma delas é a exclusão de produtores que fizeram novos empréstimos em 2026 para quitar dívidas anteriores. Assim, quem buscou manter os pagamentos em dia pode ficar sem acesso à renegociação. Persistem ainda restrições de enquadramento e dificuldades com as garantias exigidas pelos bancos.

> No Rio Grande do Sul, estiagens recorrentes e as enchentes de 2024 comprometeram a produção

Agora, é preciso fazer as mudanças chegarem aos produtores. A sanção sem vetos que comprometam os avanços e a rápida regulamentação são fundamentais. Mas a crise deixa como lição que não basta alongar dívidas a cada nova dificuldade. É necessário melhorar o financiamento e fortalecer o seguro rural, dando mais segurança a quem produz. Preservar a atividade no campo significa também proteger empregos e renda em um setor essencial ao Rio Grande do Sul e ao Brasil.

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

jornaldocomercio | jornaldocomercio | JC_RS | JornaldoComercioRS | company/jornaldocomercio

ARTE/JC



O edifício tombado Possidônio da Cunha, na esquina da Vigário José Inácio com a Rua dos Andradas, no Centro de Porto Alegre, passará por um "retrofit", se transformando em residencial. Aponte a câmera do celular para o QR Code e confira a reportagem de Cláudio Isaías, com imagens aéreas e edição de Nathan Lemos.

ARTE/JC



Patrícia Comunello, colunista do Minuto Varejo, entrevista Otelmo Drebes, presidente do Grupo Lebes. A trajetória do varejista é contada no livro Alma forte, Coração sereno – Uma história de liderança e de coragem, de autoria da escritora Leticia Wierzchowski e lançado recentemente. Mire o QR Code e assista à entrevista.

Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

"Ao colocar a inteligência artificial nas escolas, é preciso preparar os professores e também toda a instituição de ensino. Não só para a IA, mas todas as tecnologias para impedir que haja uso inadequado, vazamento de dados, ou utilização de uma tecnologia por crianças muito pequenas." **Rebeca Otero,** coordenadora de educação da Unesco no Brasil.

"O fim da escala 6x1 precisa ser observado também sob a perspectiva dos investidores internacionais. O capital global compara países considerando crescimento, produtividade, inflação, estabilidade institucional e retorno dos investimentos." **Fábio Murad,** sócio-diretor da Wiser Avaliações.

"O desafio é desenvolver modelos de negócios economicamente viáveis e capazes de ganhar escala nos territórios, transformando práticas sustentáveis em oportunidades para os pequenos empreendimentos." **Gustavo Cezário,** assessor de Relações Institucionais do Sebrae.

"O investidor não se move apenas por incentivos fiscais ou por conta da melhor localização geográfica, mas por outros fatores em que também estamos muito bem situados, como o ambiente de negócios e o ecossistema de apoio ao investimento e à inovação. Somos competitivos." **Fabricio Forest,** diretor de Atração de Investimentos e Promoção Comercial da Invest RS.



FERNANDA BIGIO DAVOGLIO/ESPECIAL/JC

Jornal do Comércio
O Jornal de economia e negócios do RS
www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. Ipiranga, 6.681
Tecnopuc - Prédio 99 - 4º andar
Porto Alegre, RS • CEP 90619-900
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

A maioria das pessoas sempre se prepara para a realização de um projeto. Na busca de seu objetivo, elas se dedicam totalmente até alcançá-lo. Com a força e a justiça provenientes de Deus, os projetos e sonhos são executados plenamente.

Meditação
Lembre-se de que Deus cuida dos projetos de seus filhos.

Confirmação
"O Senhor é o meu pastor, nada me falta. Ele me faz descansar em verdes prados, a águas tranquilas me conduz. Restaura minhas forças, guia-me pelo caminho certo, por amor do seu nome" (Sl 23[22],1-3).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas



Começo de Conversa

Fernando Albrecht

Mauro Belo, interino

TÂNIA MEINERZ/JC



Vento leva cancha de bocha na praia

Canchas de bocha fazem parte do cenário das praias do Litoral Norte do Rio Grande do Sul. Em Rainha do Mar, na Alameda dos Senadores, não é mais assim. Como registrou a fotógrafa Tânia Meinerz, o último temporal levou a estrutura, que reunia veranistas e moradores do balneário a cada nova temporada. Até o senador Pedro Simon era frequentador. Uma pena.

Suspensão em Xangri-Lá

Por falar em Litoral Norte, as obras do empreendimento Xangri-Lá Ilhas Resort permanecem suspensas por decisão judicial enquanto são analisadas questões relacionadas à regularidade do licenciamento urbanístico e ambiental. A liminar suspendeu os efeitos da licença ambiental e do alvará de construção.

Monitoramento da água

A Corsan inicia hoje o monitoramento da qualidade da água em 55 praias e balneários de 36 municípios do Rio Grande do Sul. Pelo 11º ano consecutivo, a companhia coloca sua estrutura laboratorial à disposição do Programa Balneabilidade, desenvolvido pela Fepam. As análises serão realizadas até 22 de fevereiro de 2027.

McDonald's sustentável

Além da localização estratégica, o novo McDonald's da avenida Ipiranga, em frente à Pucrs, traz iniciativas sustentáveis, como o reaproveitamento da água da chuva e do condensado do ar-condicionado. A infraestrutura conta com capacidade para acomodar mais de 70 clientes.

Black Friday

Roberta Selister, sócia e diretora de Data & Analytics da Escala, cita o estudo Esquenta Black Friday 2026 para fazer um alerta: 51% dos consumidores começam a pesquisar produtos entre um e três meses antes. E 61% já chegam ao período promocional em processo de decisão.

Bets

A proibição das bets no Brasil coloca em discussão os contratos firmados antes da mudança nas regras. Patrocínios, direitos de denominação de arenas e acordos comerciais podem resultar em disputas sobre multas, indenizações e responsabilidades.

Bets II

Um dos pontos de atenção envolve o licenciamento de marcas: a restrição à publicidade não significa, necessariamente, o encerramento automático das licenças de marca concedidas, segundo o advogado Felipe Pierozan, especialista em Propriedade Intelectual.

Pop Rock

Depois de 13 anos fora do ar, a emissora Pop Rock retorna à frequência 107.1 FM, sob o comando da Ulbra. A estreia será à 0h de 14 de dezembro, com programação própria e mais espaço para os comunicadores. A notícia também marca o fim da era Mix FM por aqui. À frente da direção da rádio, está o DJ Capu, que já trabalhava na Mix e é conhecido do público que curte as ondas sonoras.



Cozinha autoral

A valorização da cozinha autoral como instrumento de promoção turística e desenvolvimento econômico estará no centro de um encontro que reunirá empresários, chefs, especialistas e representantes do poder público em Porto Alegre amanhã, das 14h às 17h, no Instituto Caldeira. O Sindicato de Hospedagem e Alimentação do Rio Grande do Sul (Sindha) e o Sebrae RS promoverão o evento.

Primeiras-damas unidas

A Granpal realizou, na semana passada, o Fórum das Primeiras-Damas da Região Metropolitana. O encontro, realizado no Instituto Caldeira, em Porto Alegre, contou com a participação da futura primeira-dama do Rio Grande do Sul, Joyce Zucco. A reunião serviu como espaço de diálogo e integração entre as representantes dos municípios, promovendo aproximação e troca de informações sobre as demandas sociais de cada cidade.

UFFIZI/DIVULGAÇÃO/JC



Restaurant Week

Porto Alegre está recebendo, até o dia 22 deste mês, a 16ª edição da Restaurant Week, um dos principais festivais gastronômicos do País. Diversos restaurantes da Capital oferecem menus especiais com entrada, prato principal e sobremesa, por valores fixos que variam de R$ 73,90 a R$ 115,00. O tema é Brasil de Norte a Sul - Uma viagem gastronômica pelas cinco regiões do País.

Restaurant Week II

Entre os restaurantes participantes, estão: Bah Restaurante - Bela Vista, Bah Restaurante - Cristal, Barolo Trattoria - Porto Alegre, Dionisia Vinho e Gastronomia, DRY Moments & Drinks, Eat Kitchen - BarraShoppingSul, Eat Kitchen - Cais Embarcadero, Eat Kitchen - Moinhos de Vento, Hilton Porto Alegre, L'Entrecôte de Paris - Porto Alegre, O Grão Real Food, Ossala, Parcão42 Gastronomia, Restaurante Marco's, Sharin e Tartoni Ristorante.

opinião

opiniao@jornaldocomercio.com.br

/ PALAVRA DO LEITOR

Novo hotel de luxo

Com vista privilegiada para os campos de golfe do Country Club e localizado próximo ao Shopping Iguatemi, na Avenida Nilo Peçanha, em Porto Alegre, o The Almer abre suas portas em janeiro (Jornal do Comércio, edição de 11/11/2026). Antigamente, Porto Alegre contava apenas com hotéis três estrelas, era até uma vergonha. Hoje a Capital tem uma rede de hotéis de nível nacional e internacional, o status da nossa cidade muda. Parabéns ao Jornal do Comércio pela reportagem e ao Grupo ICH Hotéis pelo empreendimento. *(Clovis Pereira da Silva)*


Opinião Econômica

Lula, Lara e Lincoln

MEI

Festival do Japão

A 13ª edição do Festival do Japão reuniu cerca de 70 mil pessoas entre os dias 6 e 8 de novembro em Esteio (JC, 08/11/2026). O evento estava muito bom, porém a organização deve repensar em aumentar o espaço para o próximo ano. Foi difícil transitar com crianças, havia muita fila, principalmente nos banheiros femininos. Deviam colocar mais opções. *(Luana Moraes)*

Festival do Japão II

Foi maravilhoso, mas precisam aumentar o espaço para a alimentação, com mais mesas e cadeiras. *(Agueda Bichels)*

Agricultura familiar

A 4ª edição da Feira da Agricultura Familiar, realizada no Largo Glênio Peres, reuniu 104 empreendimentos, dos quais 37 são conduzidos por mulheres (JC, 09/11/2026). É bonito ver tantas mulheres à frente de negócios na agricultura familiar. *(Natanael Barros)*

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. É necessário indicar no título do e-mail se é "Artigo" ou "Palavra do Leitor". Os artigos e cartas publicados com assinatura são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

Aos anunciantes e agências de publicidade

Alteração de horário de fechamento

Face ao feriado do Dia da Consciência Negra em 20 de novembro de 2026, a edição do dia 20 será conjunta com a do dia 19 de novembro, com o fechamento comercial às 17h do dia 18 de novembro.

A edição do dia 23 de novembro de 2026 circulará normalmente, com o fechamento comercial às 17h do dia 19 de novembro.

Diretoria Comercial

Jornal do Comércio
O Jornal de economia e negócios do RS

/ ARTIGOS

O preço das regras que não valem para todos

Gabriel Siviero Dal Ponte

No livro Por que as nações fracassam, os economistas Daron Acemoglu e James Robinson, laureados com o Nobel de Economia, sustentam que a diferença entre países ricos e pobres não está na geografia nem na cultura, mas na natureza de suas instituições. Instituições inclusivas submetem o poder a limites efetivos e garantem propriedade, contratos e um campo de jogo nivelado. Instituições extrativistas, por sua vez, concentram o poder em uma elite restrita, que o utiliza para extrair renda do restante da sociedade.

Essa tese interessa porque explica um mecanismo concreto. Ninguém investe capital e décadas de trabalho se teme que o resultado seja expropriado ou se a regra de hoje pode amanhã ser outra. Nesse ambiente, o capital flui para quem está mais bem posicionado, não para quem produz mais. O crescimento até ocorre, mas não se sustenta, pois falta inovação, o motor da produtividade.

Instituições assim não são exclusividade de ditaduras. Convivem com eleições e com uma Constituição repleta de garantias, desde que, na prática, o poder não encontre limites e as regras não sejam aplicadas de forma impessoal.

O caso Master ilustra bem a lógica. Amparado na garantia do Fundo Garantidor de Créditos, captava recursos com rentabilidades muito acima do mercado, até ser liquidado, em novembro de 2025. O rombo alcançou quase R$ 52 bilhões, e os bancos tiveram de aportar R$ 32,5 bilhões extraordinários, conta que volta ao cidadão como crédito mais caro. Não é falha do livre mercado, mas o seu oposto, lucros privatizados e prejuízos socializados.

Mais grave ainda é que as investigações alcançaram autoridades dos três Poderes, inclusive ministros do STF, e a própria corte passou a se ocupar de divergências sobre a condução do caso, cujo desfecho segue adiado. Não se trata de antecipar juízo sobre ninguém, o problema é anterior e independe do resultado dos processos. Quando o órgão que guarda as regras decide sobre seus próprios integrantes, sem controle eficaz, firma-se a percepção de que elas não valem igualmente para todos. E isso tem preço, vira prêmio de risco, investimento que não vem, produtividade que não cresce.

> A mudança e o crescimento sólido vêm quando a sociedade exige que as regras valham para todos

A mudança e o crescimento sólido vêm quando a sociedade exige que as regras valham para todos. Enquanto nossas instituições servirem a quem as ocupa, seguiremos com o rótulo de eterno País do futuro.

Advogado tributarista e associado do Instituto de Estudos Empresariais (IEE)

O 13º salário e as conversas em família

Fabrícia Bisol

Com a chegada do fim do ano, muitas famílias começam a fazer planos para o 13º salário. Presentes de Natal, confraternizações e viagens entram na lista, enquanto as despesas de janeiro já aparecem no horizonte. Vale aproveitar o momento para conversar sobre dinheiro em casa, inclusive com crianças e adolescentes.

Falar sobre o orçamento familiar ainda não é um hábito em muitos lares. Geralmente, os adultos decidem o que comprar, quanto gastar e o que deixar para depois. Os filhos participam pouco desse processo, embora convivam com seus resultados. Incluir os mais jovens nessas conversas é uma forma de ensinar educação financeira a partir de situações conhecidas.

> O 13º chega uma vez por ano, mas as conversas sobre dinheiro não precisam ficar restritas a dezembro

O planejamento das festas pode ser um bom começo. Antes das compras, a família pode conversar sobre o que pretende fazer, quais despesas terão prioridade e quanto será possível reservar para outros projetos. É importante que todos se sintam à vontade para dar sugestões e entender por que certas escolhas precisam ser feitas.

Com as crianças, o aprendizado começa com escolhas simples, como definir um valor para os presentes ou guardar parte do dinheiro recebido. Já os adolescentes têm a oportunidade de participar do planejamento de uma viagem e ajudar a organizar os gastos. Essas experiências ensinam, na prática, a importância da organização financeira.

Outro ponto que merece atenção é o início do próximo ano. IPVA, IPTU, material escolar e outros compromissos conhecidos devem entrar nas contas antes que o 13º tenha seu destino definido. Essa organização permite distribuir melhor os recursos e aproveitar as comemorações com mais tranquilidade.

Não há uma regra que sirva para todas as famílias. Algumas poderão destinar parte do valor a uma reserva financeira, enquanto outras terão prioridades diferentes. O fundamental é conhecer o orçamento, avaliar as possibilidades e tomar decisões compatíveis com a realidade de cada casa.

O 13º chega uma vez por ano, mas as conversas sobre dinheiro não precisam ficar restritas a dezembro. Quando os filhos participam do planejamento e entendem os motivos das escolhas, começam a desenvolver hábitos que poderão levar para a vida adulta. Afinal, a educação financeira se constrói no dia a dia, nas decisões compartilhadas e no exemplo que os pais dão dentro de casa.

Especialista de Projetos Sociais da Unicred

Leia o artigo "O que o Brasil pode aprender com o Vale do Silício", de Rodrigo Stray, em www.jornaldocomercio.com



minuto VAREJO

Patrícia Comunello
patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br

CDL POA

Black Friday: quem vai comandar as vendas?

Crédito e múltiplos canais de compra pautam a temporada de 2026

PATRÍCIA COMUNELLO/ESPECIAL/JC



Black Friday 2026: quem vai comandar as vendas? O Jcast do Minuto Varejo mergulha na maior temporada de ofertas com Lucas Alban, dono da Serafina Marketing, agência gaúcha com escritório em Nova York, e Guto Rocha, vice-presidente de marketing e vendas da Pmweb. A dupla analisa a atuação dos agentes de inteligência artificial (IA), o poder dos grandes marketplaces, a disseminação das live commerce nas redes sociais e a equação de preço, crédito e entrega.

Os convidados mostram que as campanhas no Brasil e nos Estados Unidos, precursor da campanha, usada para liquidar estoques do ano e preparar a jornada de vendas do Natal, têm semelhanças. "Vai ser a Black de múltiplos canais de venda e vai ganhar cliente quem tiver crédito", resume Rocha. "Descontos de 5% não vão convencer. Vai ser a Black do Buy Now, Pay Later (BNPL), compre agora e pague depois", completa Alban.

10 pontos de atenção na campanha:

1. Robôs e inteligência artificial: agentes de AI vão fazer compras, com mais crescimento de originação por prompts. Dica: usar a tecnologia, que maximiza e otimiza as ofertas, para ajudar na decisão do consumidor e ganhar mais experiência.

2. Marketplaces e crédito: as plataformas digitais podem perder espaço com o avanço dos agentes de IA fazendo a compra pelo consumidor, pois vão direcionar a conversão para a melhor vantagem ao usuário, sem passar pelos marketplaces. Reação: a Amazon bloqueou o uso desse recurso. A grande atração da campanha será quanto vai se rasgar margem ou cortar preços para vender mais no retail media, que cresce absurdamente, incluindo a ascensão do iFood. Varejos estão colocando inventário completo na plataforma.

3. Buy Now, Pay Later (BNPL): o modelo de "compre agora e pague depois" ganha cada vez mais espaço. Já consolidado no Brasil, também avança nos Estados Unidos, onde o parcelamento tradicional não é tão comum. Com a pressão sobre o orçamento das famílias, a inflação e a perda de poder de compra, essa modalidade se torna uma alternativa importante para os consumidores. No Brasil, Pix combinado ao cartão de crédito cresce no pagamento. Descontos terão de ser mais apetitosos para fisgar venda.

4. Compra de itens básicos: as pesquisas indicam que uma parcela importante dos gastos dos americanos estará concentrada em grocery, ou seja, nas compras de supermercado. É um reflexo do orçamento mais apertado das famílias.

5. Live commerce e live shop: as transmissões ao vivo também devem ganhar espaço como canais de venda no digital. Os lojistas que souberem estruturar bem essa estratégia poderão conquistar novas vendas. Mas não basta entrar ao vivo: é preciso ter uma proposta clara, organização, acompanhamento da transmissão e capacidade de converter o interesse em compras.

6. Tempo de entrega: cliente vai pagar um pouco mais se receber mais rápido. A competição vai ser nos galpões gigantes da logística das plataformas digitais.

7. Privacidade de dados: consumidores norte-americanos estão mais preocupados com dados, mas no Brasil o foco é comprar com boas condições (crédito).

8. Moda na frente: segmento lidera vendas e vai testar a habilidade de players tradicionais e emergentes digitais.

9. Temporada cada vez maior: a campanha é o mês inteiro, com força também na segunda-feira seguinte, chamada de Cyber Monday. A data dupla do 11.11, com origem no Single Day chinês, cresce na agenda do mês.

10. Quem vai faturar mais: em 2025, 20% do faturamento do e-commerce no planeta foi de plataformas asiáticas. Elas ganharão mais espaço?

Coluna de segunda

A CEO da Appmax, Betina Wecker, detalha, no Jcast da coluna, as vendas na Black Friday.

No Ponto

PADARIA PETRÓPOLIS/DIVULGAÇÃO/JC



"A gente está numa expectativa, meu Deus do céu!", descreve Josiane Zaniratti, à coluna. Ela e o marido Flávio comandam o retorno da **Padaria Petrópolis**, que renasce literalmente das cinzas, após incêndio que destruiu a operação na rua Barão do Amazonas. Na antiga esquina, agora tem a farmácia Panvel erguida em tempo recorde. Já a padaria, no bairro Petrópolis, voltará com novidades. "O Flávio está dia e noite envolvido. Vamos abrir até fim de dezembro", conta ela. O novo endereço fica no número 238, quadras acima do anterior. Os empreendedores estão nos detalhes finais da obra, com a instalação de equipamentos da cozinha industrial e refrigeração. "É a parte mais cara e a mais trabalhosa", explica Josiane. O sinistro, ocorrido em maio, sensibilizou a vizinhança. Houve arrecadação de recursos para ajudar na remontagem do negócio. O investimento para remontar o negócio ultrapassou R$ 1,5 milhão, bem acima da estimativa inicial de R$ 900 mil. "Usamos recursos próprios e buscados em bancos. O Flávio trabalhou nesses meses vendendo e comprando carro para nos manter e gerar mais dinheiro para a padaria", conta Josiane. A nova Petrópolis terá novidades, como área kids e banheiros masculino e feminino. Antes era apenas um toalete. O salão terá mais de 20 mesas, além de sofás. A capacidade é de atender 70 pessoas sentadas (56 internas). "Reduzimos um pouco as mesas para colocar os sofás", conta a proprietária. Sofás, aliás, são hoje um elemento mega atrativo para conforto e permanência nas lojas. O deque externo com mesas é outra inovação na volta da padaria, além de duas vagas para estacionar em frente e mais sete subterrâneas. No serviço, segue a padaria e confeitaria e o restaurante e cafeteria. A previsão é de 35 funcionários, mas o quadro deverá ser ampliado. "A equipe base é a mesma que já atuava com a gente. As pessoas estão aguardando para voltarmos."

MOINHOS SHOPPING/DIVULGAÇÃO/JC



O **Vitor's Restaurante** abriu no Moinhos Shopping, com bufê por quilo e à la carte. É a primeira unidade da marca criada por Vitor Loesch, que tem o Moinhos Grelhados e o Mamma Mia no complexo, que ganha a Renner e Mar de Sonhos até dezembro.

A **Quorix Lab** inaugurou a segunda unidade e agora no Iguatemi Porto Alegre, com um conceito que integra wellness, recovery e tecnologia em um mesmo espaço. A primeira instalação nasceu em Novo Hamburgo, com a proposta de repensar a experiência de autocuidado. O shopping convidou a marca para montar a operação. As sessões duram 30 minutos nos equipamentos.



Opinião Econômica

Marcos Mendes

Economista, pesquisador associado ao Insper, é autor de "Por que é difícil fazer reformas econômicas no Brasil?", e colunista da Folha de S.Paulo

banrisul

Lula atravessará o Rubicão?

Não temos âncora fiscal e podemos perder a monetária

Desde seu primeiro mandato, Lula adota comportamento dúbio na sua relação com o Banco Central. Por um lado, concede autonomia (mesmo antes de estabelecida em lei) para que a autoridade monetária busque o controle da inflação. Por outro, mantém uma política fiscal expansionista, que obriga o BC a subir os juros. Critica o BC por isso, acusando-o de sabotar o crescimento.

Essa estratégia evita, em primeiro lugar, que a inflação dispare, o que prejudicaria a sua popularidade. Em segundo lugar, fica à vontade para fazer expansão fiscal, atendendo seu eleitorado com programas de apelo eleitoral, pois sabe que o BC segurará as pontas, usando o freio da política monetária.

Em terceiro lugar, fala aquilo que o seu público cativo quer ouvir, ao fazer discursos contra o BC e o mercado financeiro, associando juros altos a ganância, terceirizando a culpa pelas mazelas econômicas do País.

Esse modelo, embora seja bem-sucedido para garantir a sobrevivência política do Presidente, tem alto custo para o país. A imagem muito usada pelos analistas é a de um carro em que se pisa no acelerador (a política fiscal) e no freio (a política monetária) ao mesmo tempo e com força. O carro anda pouco e aos solavancos, gasta muita gasolina, deteriora os freios e pode fundir o motor.

A dívida pública, das famílias e empresas cresce no galope dos juros altos. O investimento cai. A prodigalidade fiscal, orientada pela busca de votos, gera políticas públicas de qualidade cada vez pior, incapazes de eliminar a pobreza e garantir mobilidade social.

Quanto maior a dívida, mais oneroso fica cada ponto percentual a mais nos juros. Esse modelo não pode continuar para sempre. Uma hora vai parar.

Há duas formas de isso acontecer. A primeira, seria fazer reformas fiscais suficientes para estancar o crescimento da dívida. A segunda, seria afrouxar a política monetária, na esperança de que a queda dos juros estimule o crescimento do PIB e alivie o custo fiscal.

A primeira opção contraria o DNA político do Presidente e de seu partido. Ademais, o ajuste fiscal necessário se tornou grande e politicamente difícil. Ajustes graduais não resolvem. O PT não consegue ir muito além do pífio puxadinho fiscal apresentado esta semana.

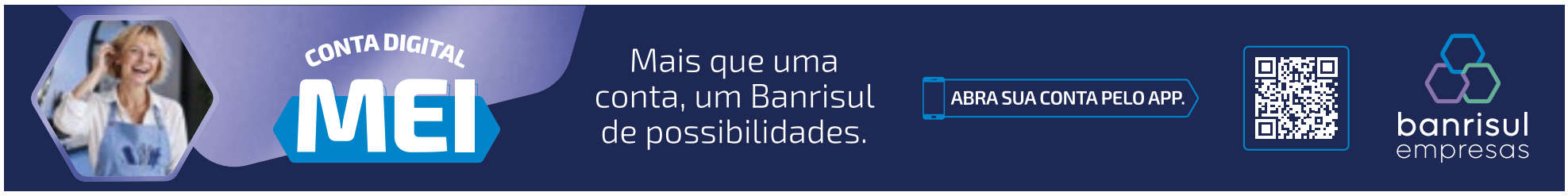
A segunda opção se torna tentadora. Basta indicar para o BC diretores dispostos a serem lenientes com a inflação. Sequer seria preciso mudar a meta ou revogar a autonomia do BC.

Das nove cadeiras da diretoria do BC, Lula poderá indicar 4 até o final de fevereiro. E mais duas até o final do ano. Adeptos da flexibilização monetária nem precisam ser maioria no Copom. A simples abertura de dissenso torna mais difícil a ancoragem das expectativas de inflação.

Nesse caso ficaríamos, ao mesmo tempo, sem âncora fiscal e monetária. Uma crise estaria contratada. Começando com o aumento da inflação, a saída de investidores estrangeiros, depreciação cambial.

Haveria aumento dos juros de longo prazo, em decorrência do aumento de risco, a despeito da redução de juros de curto prazo pelo BC, como ocorreu na redução forçada de juros no governo Dilma.

Resta saber se Lula está disposto a mudar seu relacionamento dúbio com o BC e cruzar o Rubicão que levará à perda da âncora monetária.



Construtora estreia na Região Metropolitana de Porto Alegre com torre de saúde

ANUÁRIO DE INVESTIMENTOS DO RIO GRANDE DO SUL

Eduardo Torres
eduardo.torres@jc.com.br

Com investimento previsto de R$ 24,5 milhões, a construtora Bolis, de Marau, no Norte gaúcho, deu início às fundações de seu primeiro empreendimento na Região Metropolitana de Porto Alegre. Batizado de Vivace, o edifício corporativo será dedicado às áreas de saúde e bem-estar e ficará localizado na Rua Benjamin Constant, no Centro de Gravataí. A conclusão da obra está prevista para junho de 2029.

Segundo o diretor da empresa, Matheus Hickmann, o empreendimento terá 5,7 mil metros quadrados de área construída, distribuídos em 11 pavimentos. As unidades serão projetadas para abrigar consultórios, clínicas e lojas no térreo, com foco em atividades relacionadas à saúde e ao bem-estar, como medicina, fisioterapia, ioga e pilates.

"Nossa ideia é termos em Gravataí um hub não só de saúde, propriamente dita, mas de bem-estar, que converse muito com o estilo de vida das pessoas hoje. Teremos tanto consultórios médicos quanto estruturas que garantam a vida saudável", explica Hickmann.

A abertura das vendas de unidades ainda não foi definida, mas a Bolis já conversa com clínicas e redes de farmácias. Estas, com a possibilidade de ocupar a estrutura de lojas que serão criadas no térreo. Os consultórios e clínicas terão de 34 a 207 metros quadrados. Serão 48 consultórios e seis espaços para clínicas. No térreo, quatro lojas com até 183 metros quadrados.

Criada há 18 anos, a Bolis é uma empresa familiar, com atuação, até agora, somente em Marau. Lá, três empreendimentos residenciais de alto padrão já entregues até 2023. A entrada no ramo corporativo e na Região Metropolitana são novidades, mas não acontecem por acaso.

BOLIS/DIVULGAÇÃO/JC



Conclusão do empreendimento está prevista para junho de 2029

"Durante muito tempo, Jair e Marisane Bolis - casal fundador da empresa - moraram em Gravataí e foi na cidade que tiveram uma filha. No momento de definir um investimento na região, a cidade foi uma escolha natural pelo crescimento que vem tendo, especialmente com o avanço das grandes condomínios horizontais. É um público que cada vez procura mais pelos serviços que o nosso empreendimento vai possibilitar. Além disso, Gravataí é uma cidade com um ambiente muito convidativo aos negócios", explica o diretor.

Ficha técnica

- **Investimento:** R$ 24,5 milhões
- **Estágio:** em execução até 2029
- **Recurso:** privado
- **Empresa:** Bolis
- **Cidade:** Gravataí
- **Área:** Empreendimentos imobiliários

Nos planos da Bolis, está um próximo projeto de alto padrão em Marau, mas os olhos também estão voltados para a nova região de atuação.

"Temos percebido a temperatura do mercado a partir do Vivace e estamos observando oportunidades e terrenos na região para futuros empreendimentos, não necessariamente corporativos. A empresa tem atuação consolidada na área residencial de alto padrão e, futuramente, poderemos também entrar neste setor na Região Metropolitana", comenta.

economia

Dragagem da Lagoa Mirim deve começar em 2027

Investimento previsto na iniciativa é de cerca de R$ 55 milhões; obra vai depender das condições climáticas

/ ENERGIA

Inicialmente, havia a perspectiva de que o começo da dragagem da Lagoa Mirim ocorresse ainda neste ano, porém, em agosto, o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) informou que a nova previsão era de que as obras acontecessem em fevereiro de 2027. Indagado recentemente sobre o cronograma, o superintendente regional do Dnit no Rio Grande do Sul, Hiratan Pinheiro, afirmou que essa estimativa está mantida, no entanto, admitiu que as condições meteorológicas podem atrasar o processo.

"As questões envolvendo hidrovias e rodovias sempre dependem do clima", ressalta Pinheiro. O dirigente comenta que, ultimamente, a região próxima à lagoa, que fica na sua maior parte na Metade Sul gaúcha, vem verificando a ocorrência de intensos ventos. Além da situação climática, a dragagem só poderá começar quando acabar o período de defeso (espaço de tempo de proteção a espécies de peixes que deve findar no começo do próximo ano).

Outra condição para a realização das obras de dragagem da lagoa, que faz a conexão entre o Brasil e o Uruguai, é a obtenção da licença ambiental com o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama). O investimento estimado na dragagem e na sinalização dessa hidrovia é de cerca de R$ 55 milhões. Os aportes serão oriundos do Ministério dos Portos e Aeroportos. Também está sendo formatada pelo governo federal a concessão dessa ligação aquaviária.

OTÁVIO PEREIRA/DIVULGAÇÃO/JC



Lagoa é considerada um meio para alavancar o transporte de cargas entre Brasil e Uruguai

A Lagoa Mirim é vista como um meio para alavancar o transporte de cargas entre Brasil e Uruguai. A expectativa é que sejam movimentadas por ali, do país vizinho para o lado brasileiro, mercadorias como grãos e arroz e, no sentido inverso, fertilizantes. A lagoa abrange uma área de superfície de cerca de 3,75 mil quilômetros quadrados, sendo 2,75 mil quilômetros quadrados em território brasileiro e 1 mil quilômetros quadrados no lado uruguaio, com largura média de 20 quilômetros e profundidade que varia, em grande parte dela, de cinco a seis metros. Por possibilitar a conexão com a Lagoa dos Patos, também é um caminho para acessar o Porto de Rio Grande.



economia

G30 e Jornal do Comércio destacam o potencial econômico do turismo

ANDRESSA PUFAL/JC



Palco "Turismo é negócio" movimentou a feira em Gramado

ANDRESSA PUFAL/JC



Apresentação do Mapa Econômico do RS foi conduzida por Ana Stobbe

Andressa Pufal, de Gramado
andressap@jornaldocomercio.com.br

Um dos principais eventos de negócios turísticos das Américas, o Festuris - Feira Internacional de Turismo reúne em Gramado cerca de 2.600 marcas. Esta é a maior edição do Festival, que conecta 834 compradores nacionais e internacionais, número 16% superior ao registrado no ano passado. As agendas de negócios também somam 8.040 reuniões.

O Jornal do Comércio esteve presente na Feira em parceria com o G30, think tank que conecta as principais lideranças do setor turístico da Serra Gaúcha. O palco "Turismo é negócio", promovido pela entidade, recebeu na sexta-feira nove painéis que discutiram oportunidades, desafios, investimentos e a economia do turismo no Brasil e no Rio Grande do Sul.

Entre os palestrantes, estavam Rafaela Brum, diretora de Turismo de Porto Alegre; Liliana Cardoso, secretária de Cultura de Porto Alegre; Susana Kakuta, secretária de Desenvolvimento, Turismo e Eventos de Porto Alegre. Além de representantes da iniciativa privada, como Pedro Navega, Head Aviação Comercial da Fraport Brasil; Henrique Rauber, Diretor da HappyValen; e Francisco Prado, Sócio-diretor do Plaza & Boulevard Convention Vale dos Vinhedos.

Com a apresentação do projeto Mapa Econômico do RS, que traz os principais dados da economia gaúcha e as oportunidades na área do turismo, o JC teve destaque na programação. Conduzida pela jornalista Ana Stobbe, a apresentação destacou os nichos turísticos de cada região do Estado e a necessidade de investir no setor de serviços para diminuir a dependência econômica da agricultura. "Todas as cinco macrorregiões do Rio Grande do Sul têm oportunidades em turismo", observou a jornalista.

Festuris reúne 65 destinos internacionais em Gramado

Feira contou com público de mais de 18 mil pessoas na Serra Gaúcha

/ TURISMO

Ana Stobbe, de Gramado
ana.stobbe@jcrs.com.br

A Feira Internacional de Gramado (Festuris), um dos principais eventos de negócios do setor, reuniu, entre a quinta-feira e o sábado, mais de 18 mil pessoas na Serra Gaúcha. Além de cerca de 800 compradores, estiveram presentes 65 destinos internacionais que buscam conquistar os turistas gaúchos e promover seus países a um público diverso.

A novidade da vez foi o Japão, que estreou no espaço Luxury, fazendo companhia à também asiática China. O diretor-executivo da Organização Nacional do Turismo Japonês (JNTO), Susumu Matsumoto foi um dos membros da comitiva e, embora já conhecesse São Paulo, ainda não havia estado no Rio Grande do Sul.

"Gramado é uma cidade muito bonita, fiquei bastante surpreso. O Japão recebe, anualmente, 2 milhões de turistas internacionais. É um número alto e que segue crescendo. E se tem um país que tem crescido rapidamente é o Brasil. Por essa razão estamos aqui", conta Matsumoto.

Ele credita esse avanço em virtude da trajetória comum entre ambos os países. "O Brasil e o Japão têm uma relação antiga, com muita diplomacia e uma imigração japonesa forte para cá. Existe uma história compartilhada. O crescimento do número de turistas brasileiros no Japão é por essas boas razões. E queremos contribuir para desenvolver ainda mais isso", acrescenta.

Aruba, por sua vez, já é um destino internacional consolidado entre os participantes do Festuris. Há cerca de duas décadas a ilha da América Central possui estande na feira.

"O turista gaúcho, entre os brasileiros, costuma estar entre o segundo e o terceiro lugar no ranking dos estados que mais visitam Aruba. Existe uma representatividade muito grande do mercado do Sul. Principalmente, porque existem diferentes opções de rotas aéreas, via São Paulo, Lima (Peru) ou Panamá", relata o diretor da Autoridade de Turismo de Aruba no Brasil, Carlos Barbosa.

No pós-pandemia o destino se transformou, de acordo com Barbosa. A ilha, que já era bastante buscada por brasileiros, passou a ampliar a infraestrutura turística e, hoje, conta com diversos projetos hoteleiros de resorts consolidados ou em desenvolvimento.

Cenário semelhante é o da República Dominicana, também na América Central. Embora Punta Cana seja seu destino mais conhecido, com alta procura dos brasileiros e, especialmente, dos sulistas, que representam cerca de um terço dos viajantes que chegam ao país, ainda há uma batalha para ampliar a permanência dos turistas a partir de outras opções de cidades a serem visitadas.

"Temos a primeira cidade das Américas, muita história e cultura para serem conhecidas para além das praias como Punta Cana. Existem opções para diferentes tipos de viajantes. E trazemos muitas delas para apresentarmos na feira", avalia a representante do Ministério do Turismo da República Dominicana no Brasil, Camila Goico.

A Argentina enxerga no Rio Grande do Sul um dos seus principais mercados, devido à proximidade geográfica. Por isso, tem sido uma presença frequente na feira. A estratégia para ampliar as negociações, nesse sentido, é a de apresentar novidades aos compradores que visitaram seu estande no espaço Luxury.

"Buenos Aires sempre tem novidades, principalmente na área de gastronomia, com novos restaurantes e coquetelarias. E é um destino com uma conectividade muito boa com o Rio Grande do Sul. Por isso, estamos no espaço Luxury há alguns anos e pretendemos continuar frequentando a feira", relata a consultora para o mercado brasileiro da Visit Buenos Aires, María Laura Pierini.

A expectativa é de que as rodadas de negociação, que ampliaram consideravelmente nessa edição da Festuris, tenham um retorno que a consolide como a maior da história da feira. O volume total de negócios ainda deve ser anunciado, mas a expectativa, antes do início do evento, era de que o montante ultrapassasse os R$ 600 milhões.

ANDRESSA PUFAL/ESPECIAL/JC



Novidade da vez foi o Japão, que estreou no espaço Luxury, fazendo companhia à China



economia

Fecomércio repercute decisão do STF sobre a 6x1

Evento ocorreu um dia após decisão do ministro Flávio Dino, que manteve prazo para implementação da nova escala

/ TRABALHO

Cássio Fonseca
cassiof@jcrs.com.br

Após a decisão do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Flávio Dino, que manteve o prazo de implementação do fim da escala 6x1 para 16 de dezembro e permitiu a flexibilização das folgas, a nova jornada de trabalho é pauta no Fecomércio-RS Debate, promovido pela entidade na sexta-feira, em sua sede, em Porto Alegre. Preocupados, os palestrantes falam em incompatibilidade matemática da nova escala e, principalmente, sobre o prazo para que entre em vigor, em pouco mais de um mês, visto por eles como muito apertado.

Antes da palestra, o advogado e sócio da Flávio Obino Filho Advogados, Flávio Obino Neto, destacou a insegurança jurídica e constitucional trazida pela oscilação de decisões e sinalizações do STF, como a decisão do ministro Dino e a votação no plenário da casa, que ocorre a partir desta sexta, ressaltando a apreensão do setor acerca de um mês da implementação da redução progressiva de jornada sem diretrizes claras.

Já o sócio trabalhista de TozziniFreire Advogados, Maurício de Carvalho Góes, complementou Flávio enfatizando a insegurança negocial. Explicou que a definição das jornadas adequadas dependerá de negociação coletiva com os sindicatos para cada segmento específico, o que envolve exigência de contrapartidas e torna a adaptação prática mais complexa.

O perito contábil e sócio fundador da Bork Cálculos Trabalhistas, Arthur Bork, alerta para a existência de custos ocultos decorrentes da redução de jornada e da necessidade de reorganizar escalas para manter os estabelecimentos abertos. Também destacou que a folha de pagamento terá acréscimos e surpreenderá negativamente as empresas quando for rodada.

No painel "Redução da Jornada, Impactos e Perspectivas da EC141/2026", atrativo do evento, os especialistas sanaram algumas dúvidas do empresariado, mas reforçaram que o cenário ainda é incógnito. A conversa foi mediada por Márcia Duarte, gerente do Núcleo Jurídico Sindical Trabalhista da Fecomércio-RS

Obino Neto detalhou que a redução de jornada é progressiva e não gera redução adicional para quem já trabalha 40 horas ou menos. Ainda reforça que não há redução proporcional de salários ou de pisos salariais.

FECOMÉRCIO RS/DIVULGAÇÃO/JC



Palestrantes citaram a 'incompatibilidade matemática' da medida

Ele explica que a regra de transição prevê a redução para 42 horas semanais distribuídas em cinco dias de trabalho, numa jornada diária de 8 horas e 24 minutos, o que ultrapassa o limite constitucional de 8 horas. Ele destaca que essa incompatibilidade não é interpretativa, mas sim reconhecida pelo próprio texto da emenda constitucional. Segundo o advogado, a emenda estabeleceu que a única forma legítima de viabilizar a ampliação da jornada diária é via acordo ou convenção coletiva.



Grandes ideias chegam quando você está em movimento.
Esteja você caminhando, viajando em trem ou dirigindo.

Av. Ipiranga 8113
Porto Alegre - RS

51 3382-1600

KIA Sun Motors

No trânsito, sua responsabilidade salva vidas.

economia

Multinacional sueca compra fabricante da Serra Gaúcha

Assa Abloy avança no setor moveleiro com aquisição da Rometal

ROMETAL/DIVULGAÇÃO/JC



Com sede e fábrica em Veranópolis, companhia especializada em soluções para móveis faturou R$ 332 milhões em 2025

/ INDÚSTRIA

Gabriel Margonar
gabrielm@jcrs.com.br

A fabricante gaúcha Rometal, especializada em sistemas deslizantes e soluções em alumínio para móveis, está prestes a passar para o controle de um dos maiores grupos industriais do mundo. A sueca Assa Abloy, líder global em soluções de acesso, fechaduras e abertura de portas, anunciou um acordo para adquirir a companhia, que tem sede em Veranópolis, na Serra Gaúcha. O valor da negociação não foi divulgado.

Fundada em 1983, a Rometal construiu sua trajetória no setor moveleiro e possui 520 funcionários e faturamento anual de R$ 332 milhões, conforme os resultados de 2025. A empresa mantém em Veranópolis sua sede e uma estrutura industrial com mais de 40 mil metros quadrados, de onde saem produtos comercializados para diferentes regiões do Brasil.

A operação ainda depende da aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) e do cumprimento das demais condições previstas no contrato. A expectativa da multinacional sueca é concluir a aquisição até o final de 2026.

O negócio representa mais um movimento de expansão da Assa Abloy em mercados emergentes, desta vez com a incorporação de uma fabricante consolidada no segmento de componentes para móveis. A Rometal produz sistemas de correr, perfis de alumínio, puxadores e acessórios utilizados por marcenarias, indústrias moveleiras, fabricantes de portas e lojistas.

Para a multinacional, a aquisição permitirá ampliar a oferta de produtos e alcançar novos canais comerciais no mercado brasileiro. A fabricante gaúcha passará a integrar o segmento de negócios da América Latina, dentro da divisão das Américas do grupo.

"É com grande satisfação que dou as boas-vindas à Rometal à Assa Abloy. Esta aquisição concretiza a nossa estratégia de reforçar a nossa posição nos mercados emergentes, através da adição de produtos e soluções complementares ao nosso negócio principal", afirmou Nico Delvaux, presidente e CEO da companhia sueca, em comunicado oficial.

Na mesma nota, o vice-presidente executivo e diretor da divisão das Américas, Lucas Boselli, também destacou a trajetória da fabricante de Veranópolis e o potencial de crescimento da operação. "A Rometal construiu um negócio sólido com reputação de soluções inovadoras e de alta qualidade que combinam funcionalidade com um design moderno e elegante", disse.

Segundo Boselli, a incorporação permitirá fortalecer o portfólio da Assa Abloy e expandir sua presença em canais complementares de distribuição, criando novas oportunidades de crescimento.

Além da presença comercial, os resultados financeiros da Rometal também são destacados pela compradora. No comunicado, a multinacional informou que a fabricante gaúcha apresenta uma forte margem de lucro operacional e que a aquisição deverá contribuir positivamente para o lucro por ação do grupo desde o início.

Procurada pelo Jornal do Comércio, a Rometal informou que a operação em Veranópolis continuará funcionando normalmente e que os atuais 520 funcionários serão mantidos, mesmo após a conclusão da aquisição. Em comunicado encaminhado a clientes e fornecedores, a fabricante gaúcha também assegurou que sua marca, identidade e estrutura de atendimento serão preservadas.

"A Rometal continuará sendo Rometal", afirma a companhia no documento assinado por Marcus Rigo, diretor-geral da empresa. Segundo o comunicado, a integração ao grupo sueco deverá abrir oportunidades para acelerar investimentos, ampliar a capacidade produtiva e desenvolver novas soluções, sem alterar o relacionamento comercial com clientes e parceiros. A empresa informou, porém, que não está concedendo entrevistas neste momento.

A aquisição coloca a fabricante da Serra Gaúcha dentro de uma estrutura empresarial com presença em diferentes continentes. Listada na bolsa de Estocolmo, a Assa Abloy atua em mais de 70 países e reúne aproximadamente 64 mil funcionários. Em 2025, o grupo sueco registrou vendas de 152 bilhões de coroas suecas, equivalentes a cerca de US$ 15,4 bilhões. Com a entrada da Rometal, a multinacional amplia sua atuação para produtos e acessórios voltados ao setor moveleiro, aproveitando a estrutura industrial e os canais de distribuição já desenvolvidos pela fabricante brasileira ao longo de mais de quatro décadas.

Melnick lucra R$ 6 milhões no trimestre e freia lançamentos

/ BALANÇOS

A Melnick encerrou o terceiro trimestre de 2026 com lucro líquido de R$ 6 milhões, queda de 76% em relação aos R$ 25 milhões registrados no mesmo período do ano passado. O resultado reflete um momento de maior cautela da companhia diante da desaceleração das vendas de imóveis de média e alta renda, especialmente em Porto Alegre, que levou a empresa a reduzir o ritmo de lançamentos.

Entre julho e setembro, a receita líquida somou R$ 199 milhões, recuo de 18,4% na comparação com os R$ 244 milhões apurados um ano antes. As vendas líquidas também perderam força, passando de R$ 148 milhões para R$ 91 milhões, retração de aproximadamente 39%.

Apesar disso, a empresa conseguiu melhorar a rentabilidade de suas operações: a margem bruta, desconsiderando os efeitos dos financiamentos à produção, alcançou 34,8%, avanço de 4,2 pontos percentuais.

Segundo o diretor-presidente da incorporadora, Leandro Melnick, o desempenho está relacionado a uma estratégia de cautela diante das incertezas econômicas e políticas. "Optamos por continuar e ter uma atuação bastante conservadora", afirmou durante a teleconferência de apresentação dos resultados.

No terceiro trimestre, a empresa realizou apenas um lançamento, o loteamento The Garden New Edition, em Canoas, na Região Metropolitana de Porto Alegre. O empreendimento possui valor geral de vendas (VGV) bruto de R$ 123 milhões, dos quais R$ 23 milhões correspondem à participação líquida considerada pela companhia. Até o momento, 47% do projeto foram comercializados.

No acumulado dos nove primeiros meses do ano, os lançamentos líquidos atingiram R$ 351 milhões, queda de 26% em relação ao mesmo intervalo de 2025. As vendas somaram R$ 499 milhões, retração de 17%, enquanto o lucro líquido acumulado chegou a R$ 65 milhões, recuo de 16%.

Leandro reconheceu que o mercado imobiliário de Porto Alegre enfrenta dificuldades para manter o ritmo de comercialização. Segundo ele, porém, a redução dos lançamentos nos últimos trimestres ajudou a evitar um acúmulo excessivo de imóveis na Capital. "Porto Alegre vem apresentando, como todo o Brasil, mas aqui com algumas questões mais específicas, uma diminuição de velocidade de vendas no médio, alto e no alto padrão", afirmou.

Para enfrentar a desaceleração do mercado, a Melnick aposta na expansão da Open, braço da companhia voltado ao programa Minha Casa, Minha Vida. Segundo Leandro, a operação encontrou oportunidades de adquirir terrenos bem localizados em Porto Alegre, aproveitando a menor concorrência por essas áreas.

A empresa também busca ampliar sua presença fora do Rio Grande do Sul por meio da Melnick Partners, estrutura dedicada a investimentos e parcerias imobiliárias. São Paulo já integra essa estratégia, enquanto Santa Catarina aparece entre as possibilidades de novos negócios.

Outro ponto destacado pela administração foi a perspectiva de recuperação da geração de caixa após um ciclo de investimentos em terrenos e participações em empreendimentos. A Melnick encerrou setembro com dívida líquida de R$ 496 milhões, praticamente estável em relação ao trimestre anterior, e caixa disponível de R$ 316 milhões.

O consumo de caixa no terceiro trimestre foi de R$ 4,1 milhões, bem abaixo dos R$ 39,6 milhões observados entre abril e junho. A administração atribui a melhora à conclusão de uma etapa de investimentos destinada à diversificação das operações.

"Nós teremos uma curva ascendente de geração de caixa que começa no nosso planejamento já a partir do próximo trimestre", projetou Leandro. A expectativa é que esse movimento ganhe força ao longo de 2027, permitindo reduzir gradualmente o endividamento e, posteriormente, retomar uma distribuição mais expressiva de dividendos aos acionistas.

A perspectiva de entrada de recursos também é sustentada pelo cronograma de entregas. Nos nove primeiros meses de 2026, a Melnick entregou empreendimentos que somaram R$ 641 milhões em VGV. Para 2027, a companhia prevê entregas que representam R$ 1,18 bilhão, considerando sua participação nos projetos. Atualmente, mantém 19 canteiros de obras ativos, com mais de 4 mil unidades em construção.

AGRO NEGÓCIO

Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse.
www.jornaldocomercio.com/agro

GEBRAS 20 ANOS

Canola mantém potencial de expansão no RS

Mesmo com perdas provocadas pelo clima, oleaginosa ganha espaço como alternativa de cultura de inverno

Marina Mugnol
marinam@jcrs.com.br

A canola ganha espaço na agricultura gaúcha e vem se consolidando como alternativa para diversificar as culturas de inverno. Em cinco anos, a área cultivada no Rio Grande do Sul passou de menos de 50 mil hectares, em 2021, para mais de 350 mil hectares em 2026. A expansão, no entanto, ocorre em uma safra marcada por condições climáticas adversas, que comprometeram o desenvolvimento das lavouras e reduziram o potencial produtivo em diferentes regiões do Estado.

Segundo o último Informativo Conjuntural da Emater/RS-Ascar, a colheita alcançou aproximadamente 90% da área cultivada, enquanto a produtividade média está estimada em 1.619 quilos por hectare. Apesar disso, eventos climáticos como geadas, excesso de umidade e episódios de granizo comprometeram o desenvolvimento das plantas, influenciando rendimentos abaixo das expectativas projetadas antes do início do plantio.

Para o assistente técnico estadual em Culturas da Emater/RS-Ascar, Alencar Paulo Rugeri, o resultado precisa ser analisado considerando as dificuldades enfrentadas ao longo do ciclo e o aumento da área cultivada. Segundo ele, as condições climáticas já indicavam um cenário desfavorável para a cultura, o que torna a resposta da canola satisfatória diante do cenário adverso. "Não foi uma grande safra, obviamente, porque as condições não foram favoráveis. Mas conseguimos ter uma boa resposta dentro das enormes dificuldades que tivemos."

Rugeri avalia ainda que a oleaginosa passou por uma espécie de "prova de fogo" durante o ano, especialmente por ter ampliado significativamente sua presença nas lavouras gaúchas em 2026. Para ele, o desempenho reforça a viabilidade da canola como alternativa de cultivo durante o inverno.

Outro motivo que justifica o avanço da cultura está relacionado às possibilidades de comercialização, ao interesse da indústria e à versatilidade da canola, que pode ser utilizada de diferentes maneiras. Segundo Rugeri, essa diversidade representa uma das principais fortalezas da cultura. "Ela gera um óleo de alto valor, além do farelo, que também tem oportunidades de mercado. Há ainda a possibilidade de destinação ao biodiesel e de exportação. Por isso, quando se observa a questão mercadológica, a cultura se mostra bastante interessante."

TÂNIA MEINERZ/JC



Área plantada com a oleaginosa superou 350 mil hectares em 2026

O andamento da colheita da oleaginosa tem variado entre as regiões do Rio Grande do Sul. Nas áreas mais altas, por exemplo, as lavouras apresentaram melhores resultados. Já nas regiões mais baixas, onde o frio costuma ser mais intenso, a produtividade foi menor.

Segundo a Emater/RS-Ascar, na região administrativa de Bagé, a colheita avançou sem grandes dificuldades. Em Alegrete, 99% dos 3,5 mil hectares cultivados já foram colhidos. Na Campanha, a colheita começou em Hulha Negra e Candiota e deve avançar em Bagé e Dom Pedrito, municípios que concentram as maiores lavouras.

Índices da Pecuária

FONTE: INESPRO/UFRGS

Nesta semana, os preços do gado gordo apresentaram reações positivas em todas as modalidades coletadas, alcançando, até o momento, os maiores valores registrados em 2026. Esse movimento de valorização é observado nas principais praças pecuárias do Brasil, sendo ainda mais acentuado no Rio Grande do Sul, em função da menor disponibilidade de animais prontos para o abate. Para as próximas semanas, a expectativa é de manutenção dos bons patamares de preços, com possibilidade de novos reajustes positivos, caso a oferta de animais terminados permaneça restrita.
Durante a semana, o mercado do gado de reposição apresentou valorização em praticamente todas as categorias analisadas. Esse movimento está associado à menor disponibilidade de animais para comercialização, fator que tem contribuído para a sustentação dos preços, inclusive nos lotes de maior peso. O novilho possui destaque nesse cenário, em função da maior procura por parte dos recriadores, estimulada pela valorização do boi gordo, que se mantem em alta e favorece a demanda por animais de reposição.

GADO GORDO

11/11/2026	PV MACHO	PC MACHO	PV FÊMEA	PC FÊMEA
MÁXIMO	R$ 14,00	R$ 26,50	R$ 11,80	R$ 23,50
MÉDIO	R$ 13,50	R$ 25,75	R$ 11,40	R$ 22,75
MÍNIMO	R$ 13,00	R$ 25,00	R$ 11,00	R$ 22,00

ANÁLISE DO DIA 4 DE NOVEMBRO DE 2026

** Apuração válida para o período de 11/11 a 18/11*

Boi gordo a peso vivo	+ 3,8%
Boi gordo a peso de carcaça	+ 2,0%
Vaca gorda a peso vivo	+ 3,6%
Boi gordo a rendimento de carcaça	+ 1,5%
Terneira	+6,1%
Terneiro	+2,9%
Novilha	+4,2%
Novilho	+13,5%
Vaca invernar	+0,6%

GADO DE REPOSIÇÃO

PV = peso vivo | PC = peso carcaça | •Valores à vista, em R$/kg. | •No caso de obtenção de somente um valor, usou-se o fator e 2,05 na conversão de peso vivo para peso de carcaça correspondente. | • Variações correspondentes sempre à semana anterior | ■ Estável ● Subiu ● Desceu

11/11/2026	TERNEIRA	NOVILHA			TERNEIRO	NOVILHO		VACA			
	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	Invernar	Falhada	Com c
MÁXIMO	R$ 16,42	R$ 13,40	-	R$ 14,71	R$ 15,83	R$ 15,42	-	R$ 13,43	R$ 10,88	-	R$ 14,
MÉDIO	R$ 15,70	R$ 13,38	-	R$ 13,03	R$ 15,58	R$ 14,28	-	R$ 11,86	R$ 10,85	-	R$ 13,
MÍNIMO	R$ 14,98	R$ 13,37	-	R$ 11,34	R$ 15,32	R$ 13,14	-	R$ 10,28	R$ 10,80	-	R$ 12,

OVINOS

9/11/2026	UNIDADE	CORDEIRO	BORREGO	OVELHA DE DESCARTE
MÍNIMO	R$/PV	R$ 15,20	R$ 17,24	R$ 11,71
MÉDIO	R$/PV	R$ 15,84	R$ 17,57	R$ 12,30
MÁXIMO	R$/PV	R$ 16,57	R$ 17,98	R$ 12,88

CORTES OVINOS

9/11/2026	UNIDADE	CARRÉ	PALETA	LOMBO	PERNIL	COSTELA	PESCOÇO	STINC
MÍNIMO	R$/Kg	R$ 144,90	R$ 69,90	R$ 91,90	R$ 59,90	R$ 42,90	R$ 29,90	R$ 63,
MÉDIO	R$/Kg	R$ 176,51	R$ 89,79	R$ 97,90	R$ 79,76	R$ 53,86	R$ 32,40	R$ 66,
MÁXIMO	R$/Kg	R$ 179,90	R$ 109,80	R$ 99,89	R$ 89,90	R$ 69,90	R$ 34,90	R$ 69,

Irrigação exige **energia.**

Produção exige **continuidade.**



Operação exige **planejamento.**

A Gestão de Energia **conecta tudo isso.**

GEBRAS 20 ANOS
GRUPO ENERGIA DO BRASIL
GESTÃO DE ENERGIA | ENGENHARIA & OBRAS
(53)30282233 @gebrasenergia



Mercado Digital

Patricia Knebel
patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br

Confira, diariamente, no blog Mercado Digital, conteúdos sobre tecnologia e inovação. Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code.

jornaldocomercio.com/mercadodigital

Renúncia de CEO, espiã e dependência

Cada vez mais presente na pauta global, o setor de tecnologia conseguiu se superar nos últimos dias. Mas não pelos aspectos pelos quais costuma estar nos holofotes.

Da notícia de que Jensen Huang, fundador da Nvidia, primeira empresa da história a atingir US$ 5 trilhões em valor de mercado, admitiu ter um relacionamento com uma suspeita de ser uma espiã chinesa, ao ataque hacker às plataformas da Autoridade Portuária de Santos, passando por problemas nos servidores da Microsoft que deixaram fora do ar serviços como Outlook, o Teams e o Copilot, aos problemas no acesso ao Gov.br.

Em pauta, como a reputação pode afetar os negócios e os riscos da dependência que temos, cada vez mais, de um pequeno número de ferramentas tecnológicas.

Casos extraconjugais e saída do cargo

Até o momento, não há acusações criminais contra Jensen Huang e Alice Huang. Mas, o estrago está feito.

No dia 8 de novembro, o fundador e CEO da Nvidia, uma das empresas mais badaladas da era da Inteligência Artificial - a primeira empresa da história a atingir US$ 5 trilhões em valor de mercado – admitiu em uma mensagem enviada aos funcionários da companhia um relacionamento com uma suspeita de agente chinesa.

Nesse momento, a notícia já estava rodando os principais veículos de mídia do mundo. Depois desse caso que veio à tona, publicações como o New York Times e Reuters revelaram mais dois casos - detalhe, Jensen é casado, há 41 anos, com Lori Huang.

No dia 13 de novembro, as ações caíram até 14% na manhã de quinta-feira, logo após a empresa anunciar oficialmente a renúncia de seu presidente e CEO, Jensen Huang.

A queda reduziu temporariamente o valor de mercado da Nvidia em US$ 600 bilhões, segundo o Statista.

Colette Kress, antiga CFO, assumiu como CEO interina.

AFP/DIVULGAÇÃO/JC



Após polêmica envolvendo um caso com uma espiã, Nvidia anunciou a renúncia de seu fundador e CEO

São dias sombrios para a Nvidia e que, segundo especialistas globais, podem afetar grandes clientes como Anthropic, Meta e Alibaba.

"Como principal fornecedora de chips para data centers de IA, a Nvidia viu sua receita crescer quase dez vezes nos últimos três anos.

Desde que atingiu sua máxima histórica de US$ 239,24, em 6 de outubro, as ações despencaram 31%, eliminando quase US$ 1,8 trilhão em valor de mercado.

Esse movimento ocorreu à medida que dúvidas sobre a viabilidade da economia da IA se somaram a revelações envolvendo o agora ex-CEO, Jensen Huang", aponta uma análise de Felix Richter, data journalist do site Statista.

Serviços da Microsoft fora do ar afetam usuários em diversos países

Não foram poucas as pessoas que conversei e que reclamaram nos últimos dias de não estarem conseguindo acessar serviços como Outlook, Teams e o Copilot. O problema foi global e a Microsoft disse que a causa foi uma falha técnica, e descartou estar relacionada a cibersegurança, IA ou agentes.

"O incidente foi causado por um problema ocorrido durante uma atualização anterior da capacidade da rede, que se manifestou após uma mudança recente na rede. Corrigimos a causa raiz e continuamos trabalhando para restabelecer os serviços para os clientes e regiões que ainda permanecem afetados", disse em nota.

Em nota, a empresa disse que lamenta "profundamente os transtornos que este incidente causou aos nossos clientes e parceiros. Estamos observando uma ampla recuperação e estabilidade em nossos serviços".

MANAN VATSYAYANA/DIVULGAÇÃO/JC



Empresa descartou relação com cibersegurança, IA ou agentes

O risco de depender de poucas ferramentas

Na sexta-feira à tarde, a Autoridade Portuária de Santos ainda trabalhava para recuperar o sistema depois que um ataque hacker derrubou os sistemas, a energia elétrica e o acesso a internet em toda área administrativa do porto.

De acordo com a Agência Brasil, as operações logísticas não foram afetadas, e as entradas e saídas de navios e os acessos terrestres ao Porto estão mantidos.

A APS informou, ainda, que não foi possível determinar o alcance do ataque, nem se houve acesso a dados ou quais os objetivos iniciais do grupo. Mas, sabe-se que o ataque veio de fora do Brasil e que o grupo fez um pedido de resgate.

O GOV.br também enfrentou problemas. Nesse caso, as principais instabilidades envolvieram lentidão na plataforma e dificuldades para fazer login.

Segundo o Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI), a plataforma não foi afetada pela queda no sistema da Microsoft.

O coordenador do Grupo de segurança de sistemas da Pucrs, Avelino Zorzo, comenta que estamos cada vez mais dependentes de sistemas e, nem sempre, são implantados os mecanimos de segurança necessários.

As instabilidades nesses sistemas demonstram a vulnerabilidade das operações frente à tecnologia, mas também um número reduzido de empresas controlando tantas ferramentas.

"Cada vez temos mais recursos que nos ajudam muito, mas, quanto mais soluções na área de computação, maior a suscetibilidade a falhas nesses sistemas afetarem a nossa vida no dia a dia", afirma. Para ele, o caminho é criar mecanismos para reduzir a dependência e evitar que essas instabilidades causem impactos profundos na rotina.

AWS lança Região no Chile, com aporte de US$ 4 bi

A Amazon Web Services (AWS) lançou seus data centers no Chile. A Região AWS América do Sul (Chile) está operacional e, nesta fase inicial, atende um grupo seleto de clientes em acesso antecipado: BancoEstado, BTG Pactual, Cencosud, Consorcio, Itaú e Ripley. Nas próximas semanas, estará disponível para todos os clientes do país e do mundo.

A Região é o resultado do investimento de mais de US$ 4 bilhões anunciado pela AWS no país e inicia operações com serviços essenciais de computação, armazenamento, redes e banco de dados. Depois, adicionará novos serviços, incluindo inteligência artificial como Amazon Bedrock e Amazon SageMaker. A AWS estima que a construção e operação da Região contribuirá com mais de US$ 7,5 bilhões para o Produto Interno Bruto (PIB) do Chile e sustentará uma média de 4,1 mil empregos diretos e indiretos.

MAPA ECONÔMICO DO RS

PANORAMA

REGIÕES: NORTE | SUL | CENTRO | SERRA | METROPOLITANA



PAINELISTAS CONFIRMADOS

Robson Passos
CEO do Grupo Ecovix

Evandro Luís Moraes
Diretor-geral do Hospital São Lucas da PUCRS

ESCANEIE O QR Code E PARTICIPE DO EVENTO

30 DE NOVEMBRO DE 2026 | 17H

Teatro da PUCRS
Prédio 40
Estacionamento 1
ao lado do Museu

Av. Ipiranga, 6681
Porto Alegre - RS

Apresentação e mediação:
Guilherme Kolling
Editor-chefe do JC.

REALIZAÇÃO
Jornal do Comércio 93 ANOS
O jornal de economia e negócios do RS

PATROCÍNIO
FERNANDES MACHADO
PAN AMERICAN THE INTERNATIONAL SCHOOL OF PORTO ALEGRE

APOIO
cmpc
CREA-RS
CIEE RS

Jornal do Comércio
2º Caderno
PUBLICIDADE LEGAL
Nº122 - Ano 94

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
GOVERNO DO BRASIL DO LADO DO POVO BRASILEIRO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico 195/2026 PNCO - 90010/2026 Controle Interno UASG 158126

O Instituto Federal Sul-rio-grandense, Campus Charqueadas, informa que realizará processo licitatório na modalidade Pregão Eletrônico, para **Aquisição de materiais de consumo e permanente para os laboratórios de solda, CNC, fabricação mecânica e usinagem do** Instituto Federal Sul-rio-grandense, Campus Charqueadas, conforme descrito no termo de referência anexo ao edital disponível em http://www.charqueadas.ifsul.edu.br/menu-licitacoes. Data de abertura**: 30/11/2026 às 9h,** no seguinte endereço: https://www.gov.br/compras/pt-br.

Diego Afonso Lima
Diretor Geral

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAQUARI-RS
AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 041/2026 – Objeto: Registro de preços para aquisição futura e parcelada de caixas d'água, destinadas ao atendimento das demandas das escolas da rede municipal de ensino do Município de Taquari, RS. **Data: 27 de novembro de 2026, às 09h**. **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 042/2026 -** (Em repetição ao Pregão Eletrônico nº 035/2026)**-Objeto:** Aquisição de equipamentos destinados à estruturação do Centro Municipal de Operações da Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil do Município de Taquari/RS. Recurso: Programa Estadual de Preparação para Eventos Extremos – PREPARA RS, instituído pela Resolução nº 008/FUNDEC/2026. **Data: 30 de novembro de 2026, às 09h**. **CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 019/2026 - Objeto:** Contratação de empresa, pelo regime de contratação integrada, para a elaboração de projeto básico, projeto executivo e execução de obra e serviços de engenharia destinados à implantação de uma Intervenção de Baixo Custo – IBC, no Bairro Praia, no município de Taquari/RS. Recurso: SEDEC/MIDR, Protocolo vinculado S2iD: REC-RS-4321303-20240726-03 e Processo nº: 59053.018845/2024-64. **Data: 18 de fevereiro de 2027, às 09h**. Editais e maiores informações, Prefeitura Municipal, Rua Osvaldo Aranha, 1790 ou fone (51)3653 6200, ramal 6246/6247, no horário das 08h às 12h e das 13h30min às 16h30min, ou e-mail: dep.licitacoes@taquari.rs.gov.br ou pelos sites: www.taquari.rs.gov.br e www.portaldecompraspublicas.com.br. ADAIR ALBERTO OLIVEIRA DE SOUZA/Sec. Municipal da Fazenda

GEO ARMAZÉNS GERAIS LTDA. CNPJ nº 66.883.393/0001-37 — NIRE 43212086443

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE SÓCIOS Ficam os sócios da GEO ARMAZÉNS GERAIS LTDA. ("Sociedade") convocados, na forma dos arts. 1.072 e 1.152, § 3º, do Código Civil e da cláusula quinta do contrato social, para a Reunião Extraordinária de Sócios a realizar-se no dia 24 de novembro de 2026, terça-feira, às 10h00, em primeira convocação, com a presença de sócios titulares de, no mínimo, três quartos do capital social, e, não alcançado esse quórum, às 10h30 do mesmo dia, em segunda convocação, com qualquer número, na sede social, situada na Rua da Pedreira, nº 64, Armazém 10, Módulo 02, Parque Logístico 3SB, Nova Santa Rita/RS, CEP 92480-000, facultada a participação por videoconferência, nos termos da cláusula quinta do contrato social e da cláusula 17.4 do Acordo de Sócios, mediante link a ser encaminhado aos endereços eletrônicos indicados pelos sócios à Sociedade, a fim de deliberar sobre a seguinte **ORDEM DO DIA (i)** destituição do sócio Leonardo Paulo Schwarz do cargo de sócio-administrador da Sociedade, nos termos do art. 1.063, § 1º, do Código Civil e da cláusula 6.1, alínea "a", do Acordo de Sócios; **(ii)** em consequência, alteração da cláusula quarta do contrato social, para que a administração da Sociedade passe a ser exercida isoladamente pelo sócio Josias Amós Hoffmann, com os poderes nela previstos, e revogação de todos os poderes de representação, inclusive bancários, até então atribuídos ao administrador destituído; **(iii)** autorização ao administrador para a prática dos atos necessários à execução das deliberações, em especial o arquivamento da alteração contratual na Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul (JUCISRS), a atualização do quadro de administradores perante a Receita Federal do Brasil, instituições financeiras e demais órgãos e cadastros, e a adoção das providências para a substituição do administrador destituído na condição de fiel depositário e nas obrigações assumidas em nome da Sociedade; **(iv)** consolidação do contrato social. Os sócios poderão fazer-se representar por outro sócio ou por advogado, mediante outorga de mandato com especificação dos atos autorizados, a ser apresentado até a instalação da reunião (art. 1.074, § 1º, do Código Civil). Os documentos pertinentes à ordem do dia encontram-se à disposição dos sócios na sede social e serão encaminhados, por meio eletrônico, aos que o solicitarem.

Nova Santa Rita/RS, 11 de novembro de 2026.
JOSIAS AMOS HOFFMANN
Sócio-Administrador

SOCIEDADE SIMPLES GARAGEM DO EDIFÍCIO QUINTA AVENIDA CENTER LTDA.
EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

A **SOCIEDADE SIMPLES GARAGEM DO EDIFÍCIO QUINTA AVENIDA CENTER LTDA.**, inscrita no CNPJnº87.965.182/0001-13,com sede na Rua 24 de Outubro,nº120,3ºandar, Porto Alegre/RS, com seus atos constitutivos registrados no Registro Civil das Pessoas Jurídicas de Porto Alegre sobonº4.206,fl.124v.,do Livro A,por seu Diretor, **FERNANDO MAGALHÃES CORONEL**,convoca todos os sócios quotistas, cedentes e cessionários para a **Assembleia Geral Extraordinária**, a realizar-se no dia **1º de dezembro de 2026**, na Rua 24 de Outubro, nº 111, 3º andar, Porto Alegre/RS, às **18h, em primeira convocação**, com a presença de quotistas representando, no mínimo, 3/4 do capital social, e às **18h30, em segunda convocação**, com qualquer número de presentes,observados os quóruns legais e contratuais de deliberação,para tratar da seguinte: **ORDEM DO DIA: 1. Regularização das cessões e transferências de quotas sociais**, com aprovação do ingresso de novos cessionários, inclusive nos casos de sucessivas alienações das lojas; **2. Aplicaçãodoartigo11doContratoSocialvigente**,para formalização das transferências de quotas dos antigos sócios alienantes omissos, mediante representação pelo Diretor, nos limites dos poderes contratuais; **3. Alteração das regras de convocação e realização de assembleias**, permitindo convocações por e-mail e reuniões presenciais, híbridas ou virtuais; **4. Alteração do quórum de dissolução da sociedade**, de 90% dos quotistas para 3/4 do capital social; **5. Aprovação da 4ª Alteração e Consolidação do Contrato Social**, com atualização do quadro societário, redistribuição do capital social e incorporação das alterações aprovadas; **6.** Assuntos gerais relacionados à ordem do dia. **Ficam especialmente convocados os antigos sócios quotistas que alienaram suas lojas e não formalizaram as respectivas cessões de quotas**, para que compareçam e promovam sua regularização, ficando cientes de que, persistindo a omissão e preenchidos os requisitos do artigo11doContratoSocial,poderá o Diretor formalizar as transferências em sua representação, observadas as exigências legais e registrais. A minutada alteração contratual e a relação dos cessionários encontram-se disponíveis na sede da Sociedade. Será admitida representação por procurador com poderes específicos, mediante apresentação da procuração à administração com antecedência de 24horas. Apresente convocação é realizada também por edital,naformadoartigo14doContratoSocial, permanecendo à disposição dos sócios, na sede da Sociedade, o inteiro teor da convocação e a minuta da 4ª Alteração Contratual. As deliberações observarão o quórum contratual de 3/4 do capital social, ressalvadas as disposições legais imperativas.

Porto Alegre, 13 de novembro de2026
FERNANDO MAGALHÃES CORONEL
Diretor

Prefeitura Municipal de Farroupilha

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 127/2026: Registro de preços para locação de caçamba estacionária (tele entulho) para atividades do Banco de Materiais da Secretaria Municipal de Educação. Data da sessão: 07/12/2026 às 08h30min.
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 42/2026: Execução da obra de construção de Pontilhão na Estrada FR 06. Data da sessão: 03/12/2026, às 08h30min. Maiores informações através do telefone (54) 2131-5302 ou no site: www.farroupilha.rs.gov.br.

MUNICÍPIO DE TRÊS PASSOS
AVISO DE RETIFICAÇÃO

O Prefeito no uso das atribuições legais, informa a retificação e a republicação da Lic. 318/2026 – Pregão Eletrônico 188/2026, nos termos do adendo 02/2026, disponível em: www.trespassos.rs.gov.br e www.portaldecompraspublicas.com.br. Altera a data do certame para o dia 02/12/2026, nos mesmos horários e local**.** O Prefeito no uso das atribuições legais, informa a retificação e a republicação da Lic. 319/2026 – Pregão Eletrônico 189/2026, nos termos do adendo 02/2026, disponível em: www.trespassos.rs.gov.br e www.portaldecompraspublicas.com.br. Altera a data do certame para o dia 07/12/2026, nos mesmos horários e local

AVISO DE LICITAÇÃO

Lic. 333/2026. Pregão Presencial 196/2026. Obj. Aquisição de botinas de segurança para proteção dos servidores do município, conforme especificações constantes do termo de referência (anexo I), deste edital.Critério de Julgamento: Menor valor por item. Credenciamento e recebimento dos envelopes no Protocolo, sito a Av. Santos Dumont, 75, Centro, até às 09h do dia 01/12/2026.
Adendos e edital disponíveis na integra no site: www.trespassos.rs.gov.br licitações 2026. Informações Fone 55 3522 0403.

Arlei Luis Tomazoni – Prefeito.

Câmara Municipal de Porto Alegre
AUDIÊNCIA PÚBLICA

AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER O PROJETO DE LEI DO EXECUTIVO Nº 038/26, QUE ALTERA DISPOSITIVOS DA LEGISLAÇÃO REFERENTE À CONTRIBUIÇÃO PARA ILUMINAÇÃO PÚBLICA
O Presidente da Câmara Municipal de Porto Alegre, no uso de suas atribuições legais, CONVIDA a comunidade porto-alegrense para a Audiência Pública, a ocorrer no dia **24 de novembro de 2026, às 19 horas**, através de videoconferência pela plataforma Zoom (https://zoom.us/), onde os cidadãos também poderão participar, mediante inscrição em https://audienciaspublicas.camarapoa.rs.gov.br/. O link para acesso à sala virtual do referido evento se encontra disponibilizado no mesmo local. Detalhes da proposição poderão ser obtidos em: https://www.camarapoa.rs.gov.br/processos/142799. Os participantes poderão se manifestar por escrito e/ou encaminhar documentos referentes ao assunto em debate, através do e-mail: audienciaspublicas@camarapoa.rs.gov.br. As manifestações, durante a audiência pública, se darão mediante inscrição, após a abertura do evento. A audiência pública será transmitida pela TV Câmara, canal 16 da NET, pelo canal digital 11.3, e pelo Youtube em https://www.camarapoa.rs.gov.br/institucional/tvcamara.

Porto Alegre, 13 de novembro de 2026.
VEREADOR MOISÉS BARBOZA, Presidente.

TONDO S.A.

Companhia Fechada - Caxias do Sul - RS
CNPJ nº 88.618.285/0001-70 - NIRE 43300012263

Convocação para Assembleia Geral Extraordinária a Realizar-se em 24 de Novembro de 2026

Convidamos os Senhores acionistas da Tondo S.A. a reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada exclusivamente de forma presencial, no dia 24 de novembro de 2026, às 14 horas, na sede da Companhia, localizada na Rodovia RSC-122, nº 10.668, Km 66, Edifício 1-A, Bairro Forqueta, em Caxias do Sul, RS, convocada na forma dos artigos 123 e 124 da Lei 6.404/1976 e artigos 19 e 20 do Estatuto Social da Companhia, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: **1)** Eleger a diretoria para o próximo mandato, que inicia em 1º de maio de 2027 e encerra em 30 de abril de 2030. **2)** Alteração do Estatuto Social da Companhia, especificamente em seu artigo 4º, que trata do objeto social, mediante a inclusão de novas atividades, ressalvada a possibilidade de alteração de outros artigos que tenham vinculação com este, incluindo atividades de P&D, fabricação de insumos industriais, óleos essenciais e aromas, além de outras alterações que a Assembleia considerar pertinente. **3)** Consolidação do Estatuto Social, considerando as alterações havidas mediante aprovação em Assembleia Geral desde a última Consolidação, e as eventuais alterações aprovadas na Assembleia que está sendo convocada. **4)** Deliberar sobre o pagamento antecipado de mútuo aos acionistas. **5)** Outros assuntos de interesse da Companhia. O Estatuto Social vigente e os demais documentos pertinentes à ordem do dia, a ser debatida na Assembleia Geral, encontram-se à disposição dos acionistas, depositados na sede da Companhia, conforme exigido pelo artigo 135, § 3º, da Lei 6.404/1976.

Caxias do Sul, RS, 16 de novembro de 2026
Rogério Joaquim Tondo - Diretor Superintendente

FORJASUL CANOAS S/A Ind.Metalúrgica

CNPJ 88.313.853/0001-24 NIRE 43300003621-Canoas/RS

ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

1. Data, hora e local: Em 26 de outubro de 2026, às 16h00min. (dezesseis horas), na sede da Companhia, sita na Rua Tupi, nº 200, Bairro Igara, Canoas/RS, CEP 92410-310. 2. Participantes: Estiveram presentes todos os membros efetivos do Conselho de Administração, eleitos na Assembleia Geral Ordinária realizada em 25/04/2024, garantindo quórum integral para deliberação das matérias constantes da ordem do dia. 3. Mesa: A reunião foi presidida pelo Sr. Roberto João Manfroi e secretariada pelo Sr. Gérson Finkler Dias. 4. Ordem do dia: Reeleição da Diretoria para o exercício social de 2027 e assuntos correlatos. 5. Deliberações**:** Após análise e discussão das matérias apresentadas, o Conselho deliberou, por unanimidade: 5.1. Reeleição da Diretoria: Para o mandato estatutário de 1 (um) ano, com vigência de 01 de janeiro de 2027 a 31 de dezembro de 2027, foram reeleitos os seguintes Diretores: Nelson Carvalho, brasileiro, viúvo, Engenheiro Mecânico, CPF 288.087.620-68, RG 6026676129 (SSP/RS), com endereço comercial na sede da Companhia; Ricardo Miguel de Oliveira Dalbem, brasileiro, casado sob regime de comunhão universal de bens, industriário, CPF 298.164.080-15, RG 7011624744 (SSP/RS), também com endereço comercial na sede da Companhia. Os conselheiros registraram que ambos os profissionais vêm desempenhando suas funções com competência e alinhamento às diretrizes estratégicas da Companhia, motivo pelo qual se entendeu adequada a recondução. 5.2. Aceitação e posse: Os diretores reeleitos, presentes à reunião como convidados, manifestaram formalmente sua aceitação aos cargos. A posse ocorrerá em 01 de janeiro de 2027, mediante assinatura do respectivo Termo de Posse da Diretoria, conforme previsto no Estatuto Social. 5.3. Remuneração: A remuneração dos diretores, válida a partir da posse, permanecerá conforme valores aprovados pela Assembleia Geral Ordinária realizada em 27 de abril de 2026, podendo ser alterada no decorrer do exercício de 2027. 6. Encerramento**:** Nada mais havendo a tratar, o Presidente encerrou a reunião, determinando a lavratura da presente ata. Após lida e aprovada, foi assinada pelos conselheiros presentes. 7. Assinaturas: Canoas/RS, 26 de outubro de 2026. Roberto João Manfroi – Presidente; Gérson Finkler Dias – Vice-Presidente e Ademar Antônio Pedruzzi – Conselheiro. 8. Autenticação**:** Declaramos que esta é cópia fiel da ata transcrita no livro próprio. Canoas/RS, 26 de outubro de 2026. Roberto João Manfroi – Presidente**.** Gérson Finkler Dias – Secretário. JUCISRS. Certifico o registro sob o nº 12100064 em 07/11/2026 da empresa FORJASUL CANOAS S.A. – INDÚSTRIA METALÚRGICA, CNPJ 88.313.853/0001-24 e protocolo 264303016, de 28/10/2026. José Tadeu Jacoby - Secretário-Geral.

Trabalhador poderá autorizar bancos a consultar FGTS

A Caixa Econômica Federal passou a permitir que trabalhadores autorizem instituições financeiras a consultar informações do extrato do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS). O serviço pode ser usado para comprovar renda ou vínculo empregatício em operações financeiras. Com a novidade, o trabalhador não precisa mais baixar, imprimir e entregar o extrato do FGTS ao banco ou à instituição financeira. As informações são consultadas diretamente na base do fundo, desde que haja autorização expressa do titular da conta. A medida busca tornar a comprovação de renda e de vínculo de trabalho mais prática e segura.

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA ROMA DO SUL
AVISO DE LICITAÇÃO

Modalidade: **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 22/2026.**
Objeto: Exclusivo para empresas beneficiadas pela LC 123/06 para contratação de empresa para fornecimento e instalação de aparelhos de ar condicionado. Abertura: 02/12/2026, 09h. Editais e anexos: www.novaromadosul.rs.gov.br.

Roberto Panazzolo
Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA DOS VALOS
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 21/2026
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 76/2026

O MUNICÍPIO DE FORTALEZA DOS VALOS/RS, torna pública a realização de novo PREGÃO ELETRÔNICO, por meio da plataforma BLL Compras (https://bllcompras.com/), para aquisição de seis itens remanescentes desertos do Pregão Eletrônico nº 13/2026, destinados à Secretaria Municipal de Saúde (menor preço por item). VALOR TOTAL ESTIMADO: R$ 40.847,34. RECURSOS: Emenda Especial. INÍCIO DO RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: 17/11/2026. LIMITE DE RECEBIMENTO DE PROPOSTAS: 1º/12/2026, às 09h00min. SESSÃO PÚBLICA: 1º/12/2026, às 09h01min. Edital integral: BLL Compras, PNCP e sítio www.pmfv.rs.gov.br. Informações: (55) 3328-1133, ramal 205, pmlicita@pmfv.rs.gov.br.

Fortaleza dos Valos/RS, 12 de novembro de 2026.
Paulo Cezar Marangon, Prefeito Municipal

Prefeitura Municipal de Cristal do Sul
CONCORRÊNCIA PRESENCIAL Nº 08/2026

Processo Licitatório nº 124/2026, na modalidade Concorrência Presencial nº 08/2026, do tipo Menor Preço Global, com o seguinte **OBJETO:** Contratação de empresa especializada para execução das obras de cercamento do pátio e construção de passeios públicos acessíveis da Escola Ensino Médio Mathias Balduino Huppes, no Município de Cristal do Sul/RS. A execução será de acordo com projeto de engenharia, memorial descritivo, planilha orçamentária, cronograma físico-financeiro, arts e demais peças técnicas integrantes deste processo. **Abertura as 08:00 horas do dia 03 de dezembro de 2026, sala de Licitações Prédio da Prefeito Municipal.** Maiores informações pelo telefone (55) 3616.2215, e-mail compraselicitacoes@cristaldosul.rs.gov.br, ou no site: www.cristaldosul.atende.net,

Cristal do Sul-RS, 13 de novembro de 2026.
Antonio Jair Borba – Prefeito Municipal Em Exercício

PUBLICIDADE LEGAL

Balneário América S/A CNPJ 94.998.192/0001-10 – NIRE 43 3 0001361 8 Assembleia Geral Extraordinária – Convocação

Convocamos os senhores acionistas para a Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 30 de novembro de 2026, em primeira chamada às 10h e em segunda chamada às 10h30, excepcionalmente na Av. Carlos Gomes, n. 111, sala 703, Bairro Auxiliadora, em Porto Alegre – RS, CEP 90480-003, uma vez que o imóvel onde está localizada a sede da Sociedade foi entregue, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1) Aprovação do cancelamento das ações; 2)Eleição dos membros da Diretoria; 3) Assuntos Gerais. Todos os documentos necessários para as deliberações estão à disposição dos acionistas no endereço acima. Porto Alegre - RS, 17 de novembro de 2026. Ronaldo Marcelio Bolognesi – Diretor Presidente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITACURUBI

AVISO DE EDITAL: PREGÃO ELETRÔNICO N° 38/2026. Objeto: Aquisição de gêneros alimentícios e materiais de embalagem para atender às necessidades de organização e realização do evento Natal Renascer. Abertura dia 30/11/2026, às 08h30, Sessão eletrônica no site: https://bll.org.br/ Edital e anexos no site: www.itacurubi.rs.gov.br

Gelso dos Santos Soares, Prefeito Municipal.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS GRÁFICAS DE SÃO LEOPOLDO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS GRÁFICAS DE SÃO LEOPOLDO vem pelo presente Edital, convocar os trabalhadores gráficos, associados ou não, para participarem da Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no dia 19 de Novembro de 2026 na sede social à Rua São Joaquim, 788 – 301 em São Leopoldo, às 17:30 horas em primeira convocação e caso não haja número legal às 18:30 horas em Segunda convocação, para deliberar sobre a seguinte ordem do Dia: Leitura, discussão e apreciação do Relatório da Diretoria e da Prestação de Contas relativos ao exercício de 2025, com o parecer do Conselho Fiscal. Leitura, discussão e aprovação da proposta orçamentária para o exercício de 2027, com o parecer do Conselho Fiscal. Assuntos Gerais.

São Leopoldo, 16 de Novembro de 2026.
Vagner Fabian Spadotto
Presidente

PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA 4ª REGIÃO

PUBLICAÇÃO DE AVISO DE RETIFICAÇÃO DE EDITAL

Edital de Credenciamento n.º 242/2026 – Proc. 0000009471-39.2026.4.04.8000
OBJETO: Credenciamento de pessoa jurídica para para prestação de serviços de psicoterapia aos beneficiários do Programa de Saúde do TRF4 inscritos na modalidade indireta.
RETIFICAÇÃO NO EDITAL DA FORMA DE ENVIO DOS DOCUMENTOS
ABERTURA: 16/11/2026, às 11 horas.
LOCAL: Rua Otávio Francisco Caruso da Rocha, n.º 300, bairro Praia de Belas, Porto Alegre/RS, CEP 90010-395
EDITAL: nos sites **www.trf4.jus.br**; **www.gov.br/compras/pt-br** e **www.gov.br/pncp/pt-br**.
Marco Antônio Acosta Pinto, Diretor do Núcleo de Licitações e Contratos.

GRÊMIO NÁUTICO UNIÃO

CONSELHO DELIBERATIVO - EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Em conformidade com o art. 26, inciso I, do Estatuto do Grêmio Náutico União, convoco os (as) senhores (as) Conselheiros (as) para a **Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo**, a realizar-se no Teatro do União, situado na Sede Alto Petrópolis – Av. João Obino, 300 – em Porto Alegre, **no dia 25 de novembro de 2026, (quarta-feira),** às **18h30min** em primeira convocação, ou às **19 horas** em segunda convocação, para cumprimento da seguinte ordem do dia:
1– Homenagens Póstumas;
2– Apresentação do candidato a Presidente e Vice-Presidente do União, por representante do Conselho Superior;
3– Pronunciamento do candidato a Presidente;
4– Eleição do Presidente e do Vice-Presidente do União para o período do mandato de 01/01/2027 a 31/12/2028;
5– Pronunciamento do Presidente eleito do União;
6 – Outros assuntos de interesse do União.
Porto Alegre, 11 de novembro de 2026 - **Paulo José Kolberg Bing - Presidente do Conselho Deliberativo**

PREFEITURA MUNICIPAL DE SERAFINA CORRÊA
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 060/2026 - Edital de Licitação nº 262/2026

Objeto: Contratação de empresa para prestação de serviços de sonorização, iluminação e projeção para eventos do Município.

Data da sessão: 02 de dezembro de 2026 às 09 horas (horário de Brasília, DF). https://sistemas.serafinacorrea.rs.gov.br/comprasedital/

O Edital relativo ao objeto desta licitação encontra-se à disposição dos interessados no site oficial www.serafinacorrea.rs.gov.br. Informações também serão prestadas através do endereço eletrônico licitacao@serafinacorrea.rs.gov.br ou pessoalmente no Departamento de Licitações no horário das 10:00 h as 11:30 h e das 13:30 h às 15:00 h. Serafina Corrêa, RS, 16 de novembro de 2026.

Daniel Morandi - Prefeito Municipal

PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 4ª REGIÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 25/2026 – COMPRAS.GOV.BR nº 404/2026: Aquisição de automóveis elétricos e de estações de recarga. Recebimento de propostas até às 11h do dia 27/11/2026, através do Sistema de Compras do Governo Federal (www.gov.br/compras)**. O Edital e maiores informações poderão ser obtidos na Coordenadoria de Licitações e Contratos, sita na Av. Praia de Belas, nº 1.100, prédio administrativo, 6º andar, ala norte, em Porto Alegre/RS, telefone (51)3255-2226, das 10h às 18h, ou no sítio www.trt4.jus.br.**

KARINA DURIGON
Coordenadora de Licitações e Contratos

ESPORTE CLUBE SÃO JOSÉ
CONSELHO DELIBERATIVO
EDITAL DE CONVOCAÇÃO REUNIÃO ORDINÁRIA

O Presidente do Conselho Deliberativo em conformidade com Estatuto Social, CONVOCA, os Conselheiros Natos, Efetivos e Suplentes para a Reunião Ordinária no dia 01 de dezembro de 2026, às 19h30min em primeira chamada e às 20h em 2ª chamada, na sede social, para deliberarem os seguintes assuntos: **ORDEM DO DIA:** 1- Eleição do Presidente, Vice-Presidente e Conselho Econômico Fiscal para o Biênio 2027/2028. 2- Assuntos Gerais. NOTA: a) O registro de chapas será recebido até o dia 23 de novembro de 2026 até às 18h na Secretaria do Clube. b) A posse ocorrerá no dia 04/01/2027 (Segunda-feira).

Porto Alegre, 13 de novembro de 2026
Fabiano Goés da Rosa
Presidente do Conselho Deliberativo

economia

13º salário deve injetar R$ 399 bi na economia

Cerca de 99,7 milhões de brasileiros receberão a renda extra

/ CONJUNTURA

JOÃO MATTOS/ARQUIVO/JC



Rendimento adicional neste ano terá valor médio de R$ 3.720

Até dezembro de 2026, o pagamento do 13º salário tem o potencial de injetar na economia brasileira cerca de R$ 399,1 bilhões. Este montante representa aproximadamente 2,9% do Produto Interno Bruto (PIB) do País e será pago aos trabalhadores do mercado formal, inclusive aos empregados domésticos; aos beneficiários da Previdência Social e aposentados e beneficiários de pensão da União e dos estados e municípios.

Cerca de 99,7 milhões de brasileiros serão beneficiados com rendimento adicional, em média, de R$ 3.720. As estimativas são do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese).

Para o cálculo do valor do pagamento do 13º salário em 2026, foram reunidos dados da Relação Anual de Informações Sociais (Rais) e do Novo Cadastro General de Empregados e Desempregados (Novo Caged), ambos do Ministério do Trabalho e Emprego. Também foram consideradas informações da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad), realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), da Previdência Social e da Secretaria do Tesouro Nacional (STN).

No caso da Rais, o Dieese considerou o total dos assalariados com carteira assinada, empregados no mercado formal, nos setores públicos (estatutários ou celetistas) e privado, que trabalhavam em dezembro de 2025, acrescido do saldo do Novo Caged de 2026 (até setembro). Da Pnad foi utilizado o contingente estimado de empregados domésticos com registro em carteira.

Foram considerados ainda os beneficiários (aposentados e pensionistas) que, em agosto de 2026, recebiam proventos do Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS), do Regime Próprio da União e dos estados e municípios. Para esses dois últimos, entretanto, não foi obtido o número de beneficiários. Para os assalariados, o rendimento foi atualizado pela variação média do INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) entre janeiro e setembro de 2026 sobre dezembro de 2025. Dos cerca de 99,7 milhões de brasileiros que devem ser beneficiados com o pagamento do 13º salário, 62,5 milhões, ou 62,7% do total, são trabalhadores no mercado formal, entre eles, as empregadas domésticas com carteira de trabalho assinada, que somam 1,3 milhão de pessoas, equivalendo a 1,3% do conjunto de beneficiários. Os aposentados ou pensionistas da Previdência Social (INSS) correspondem a 37,2 milhões de beneficiários, ou 37,3% do total.

Além desses, aproximadamente 1,1 milhão de pessoas (ou 1,1% do total) são aposentadas e beneficiárias de pensão da União (Regime Próprio). Há ainda um grupo constituído por aposentados e pensionistas dos estados e municípios (regimes próprios) que vai receber o 13º e que não pode ser quantificado. A economia gaúcha deverá receber, até o final de 2026, a título de 13º salário, cerca de R$ 23,7 bilhões, aproximadamente 6% do total do Brasil e 36% da região Sul. Esse montante representa em torno de 2,9% do PIB estadual. A média de valores por pessoa é estimada em R$ 3.453.

Segundo os cálculos, 6,2 milhões de pessoas devem receber o 13º no estado do Rio Grande do Sul. O número equivale a 6,3% do total que terá acesso ao benefício no Brasil. Em relação à região Sul, corresponde a 36,3%. Os empregados do mercado formal, celetistas ou estatutários, representam 53,9%, enquanto pensionistas e aposentados do INSS equivalem a 44,8%. O emprego doméstico com carteira assinada responde por 1,3%.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARROIO DO MEIO
AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 059/2026: Contratação de empresa para prestação de serviço de vigilância desarmada. ABERTURA: 02.12.2026. HORÁRIO: 08 horas.
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 060/2026: Contratação de empresa para execução de perfuração e desmonte de rocha com uso de explosivos. ABERTURA: 03.12.2026. HORÁRIO: 08 horas.
Os editais estão disponíveis no site: www.arroiodomeiors.com.br, no menu link Licitações. Maiores informações podem ser obtidas junto ao Setor de Licitações da Prefeitura de Arroio do Meio (RS), pelo e-mail: licitacao@arroiodomeiors.com.br.

Arroio do Meio, 16 de novembro de 2026. SIDNEI ECKERT - Prefeito Municipal

AVISO DE PREGÃO ELETRÔNICO 50/2026

OBJETO: Aquisição de 1 (um) veículo utilitário tipo furgão, teto alto, zero-quilômetro, transformado e adaptado para Van Escritório Móvel, destinado ao atendimento itinerante do CREF2/RS, incluindo o fornecimento do veículo-base, a elaboração do projeto executivo, a execução integral da transformação interna e externa, o fornecimento e a instalação de mobiliário, equipamentos e sistemas auxiliares, a regularização e a homologação perante os órgãos de trânsito, o emplacamento e o licenciamento em nome do CREF2/RS, além de treinamento, documentação técnica e garantias.
Data da Sessão: 27/11/2026, às 9h
Edital: www.compras.gov.br e www.crefrs.org.br/licitacoes
Critério de julgamento: menor preço
Porto Alegre, 16 de novembro de 2026

AVISO DE INCORPORAÇÃO SOCIETÁRIA

A **SPORT LINE COMÉRCIO DE CALÇADOS E VESTUÁRIOS LTDA**., inscrita no CNPJ sob o nº 08.010.577/0001-96, com sede em Camaquã/RS, comunica que, em 31 de maio de 2026, foi aprovada a incorporação da sociedade **MUNDISPORTS COMÉRCIO VAREJISTA DE ARTIGOS DE VESTUÁRIO E CALÇADOS LTDA**., inscrita no CNPJ sob o nº 34.647.738/0001-67, mediante aprovação do Protocolo e Justificação de Incorporação e do Laudo de Avaliação do Patrimônio Líquido. O ato societário foi protocolado perante a Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul – JUCISRS sob o **nº 26/252.545-3**, em 01 de julho de 2026, e arquivado em 07 de julho de 2026.Em decorrência da operação, a sociedade incorporada é extinta, sucedendo-lhe a sociedade incorporadora em todos os seus direitos e obrigações, conforme os atos societários aprovados e a legislação aplicável. Camaquã/RS, 12 de novembro 2026.

ALIA IAASSOUB FARIAS, Sócia-Administradora

economia

Reparasul 2026 encerra com negócios fechados já nos corredores

Feira reuniu cerca de 10 mil visitantes profissionais em quatro dias na Fenac

/ MERCADO AUTOMOTIVO

A 7ª Reparasul – Feira de Autopeças e Equipamentos para Reparação Automotiva encerrou neste sábado, nos pavilhões da Fenac, em Novo Hamburgo. O público que circulou pelos corredores ao longo dos quatro dias do evento foi formado por tomadores de decisão na cadeia automotiva. Reparadores, donos e gestores de oficinas, distribuidores, lojistas de autopeças e concessionárias somaram cerca de 10 mil credenciados.

A primeira edição no formato bienal ocupou também os pavilhões superiores da Fenac e reuniu mais de 100 empresas expositoras e mais de 220 marcas, com crescimento de cerca de 20% no número de expositores e na área de exposição em relação à edição anterior. "Nossa expectativa tanto de público visitante quanto de volume de negócios gerados foi superada. Nesses quatro dias vimos estandes chegarem cheios de equipamentos e, agora, finalizarem a feira vazios após venderem praticamente todo o seu próprio showroom", comemora Angela Dias, coordenadora do evento. O perfil qualificado foi resultado direto do modelo da feira. Nesta edição, a Fenac criou uma setorização inédita, separando expositores por categorias: fabricantes, distribuidores, lojistas e concessionárias, o que facilitou a vida de quem passava pelos corredores.

A Reparasul ultrapassou fronteiras e recebeu profissionais de várias regiões do Rio Grande do Sul, público de Minas Gerais e Santa Catarina e, entre as 24 caravanas, até visitantes do Uruguai. A Reparasul contou com uma vasta programação de conteúdo gratuita, pensada para quem vive o setor diariamente poder se qualificar ainda mais. Durante os quatro dias, o público pode conferir palestras na Arena do Conhecimento, acompanhar demonstrações práticas de ferramentas em tempo real na Oficina de Reparação, além de realizar provas gratuitas na área através do Instituto da Qualidade Automotiva.

Braskem vê margens menores em 2027

/ PETROQUÍMICA

Após divulgar prejuízo de R$ 1,1 bilhão no terceiro trimestre, a diretoria da Braskem afirmou na sexta-feira que o cenário de margens elevadas na petroquímica impulsionado pela guerra no Irã já passou, e que 2027 deve ser pior do que a média histórica do setor. A Braskem está em recuperação extrajudicial e corre para convencer credores a aprovar um plano de reestruturação financeira até o fim deste mês. Caso contrário, deve ir à recuperação judicial para lidar com uma dívida de R$ 52,4 bilhões.

A companhia foi beneficiada no segundo trimestre pela alta das margens do setor petroquímico com o conflito no Oriente Médio e as restrições à navegação no Estreito de Ormuz, que garantiram um lucro de R$ 3,3 bilhões. Com a normalização parcial dos fluxos de petróleo pela região, os spreads "retornaram para patamares mais próximos dos níveis históricos", disse a empresa em teleconferência com analistas na sexta-feira. Esse cenário impactou o resultado do terceiro trimestre.

O spread do polietileno americano sobre a nafta, referência para o mercado brasileiro, caiu 57% entre o segundo e o terceiro trimestres. O preço médio das resinas vendidas no Brasil recuou 42%. Com isso, o Ebitda recorrente caiu 63% em relação ao trimestre anterior, para R$ 1,96 bilhão. As projeções apresentadas pela companhia, com base em consultorias do setor, indicam leve recuperação das margens no quarto trimestre, mas com queda em 2027 para patamares inferiores à média histórica de 2016 a 2025.

Segundo a empresa, a indústria petroquímica global deve permanecer em um ciclo de baixa que ajudou a deteriorar sua situação financeira, reflexo da sobrecapacidade, especialmente na Ásia, e de uma demanda ainda moderada. Os acionistas controladores, Petrobras e IG4, usam o cenário para tentar convencer sobre sua proposta para socorrer a empresa. Eles defendem uma capitalização de cerca de US$ 5 bilhões (R$ 28 bilhões), com US$ 1,4 bilhão de aporte da Petrobras, enquanto os credores propõem US$ 4 bilhões, com aporte semelhante da estatal.

Em teleconferência com analistas para debater o balanço do terceiro trimestre, o diretor financeiro da petroquímica, Carlos Brandão, disse que a companhia, seus acionistas e os credores "continuam engajados em discussões construtivas". "Caso não seja possível avançar um consenso dentro do prazo previsto, a administração avaliará alternativas disponíveis e medidas cabíveis para preservar os interesses da companhia e dos seus stakeholders", afirmou. O prazo para acordo vence no próximo dia 22.

Questionada por analistas sobre a possibilidade de fechar fábricas menos rentáveis, a diretora de relações com investidores da petroquímica, Rosana Avolio, afirmou que o tema é avaliado de forma recorrente pela companhia e está em discussão no novo plano de negócios. "Assim que aprovado o plano de negócio da companhia, aí sim a gente vai executar, caso seja aplicável, esses planos de ação", completou.

/ TRIBUTOS

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

19/11	IRRF	Rendimentos de Capital - Aluguéis e royalties pagos a pessoa física, de fato gerador de Mês Anterior (31/10/2026)
19/11	IRRF	Rendimentos de Capital - Rendimentos de partes beneficiárias ou de fundador, de fato gerador de Mês Anterior (31/10/2026)
19/11	IRRF	Rendimentos de Capital - Resgate Previdência Complementar/Modalidade Benefício Definido - Não Optante Tributação Exclusiva, de fato gerador de Mês Anterior (31/10/2026)
19/11	PIS/Pasep	Entidades financeiras e equiparadas, de fato gerador de Mês Anterior (31/10/2026)
19/11	IOF	Operações de Crédito - Pessoa Física, de fato gerador de 2º decêndio mês atual (20/11/2026)
25/11	IOF	Operações de Crédito - Pessoa Jurídica, de fato gerador de 2º decêndio mês atual (20/11/2026)

O jornal de economia e negócios do RS
Fundado por J.C. Jarros - 1933
Jornal do Comércio
Filiado ANJ Associação Nacional de Jornais www.anj.org.br
www.jornaldocomercio.com

Departamento de Circulação
circulacao@jornaldocomercio.com.br
Atendimento ao Assinante
Telefone (51) 3213.1300
De 2ª a 6ª das 8h às 18h
atendimento@jornaldocomercio.com.br
Vendas de Assinaturas
Telefone/Whatsapp: (51) 3213.1397
vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br

Exemplar avulso: R$ 6,50

Assinaturas

Mensal	R$	109,90
Trimestral à vista	R$	269,73
1+2	R$	99,90
Total Parcelado	R$	299,70
Semestral à vista	R$	528,66
1+5	R$	97,90
Total Parcelado	R$	587,40
Anual à vista	R$	997,92
1+11	R$	92,40
Total Parcelado	R$	1.108,80

Desconto de 10% para pagamento à vista

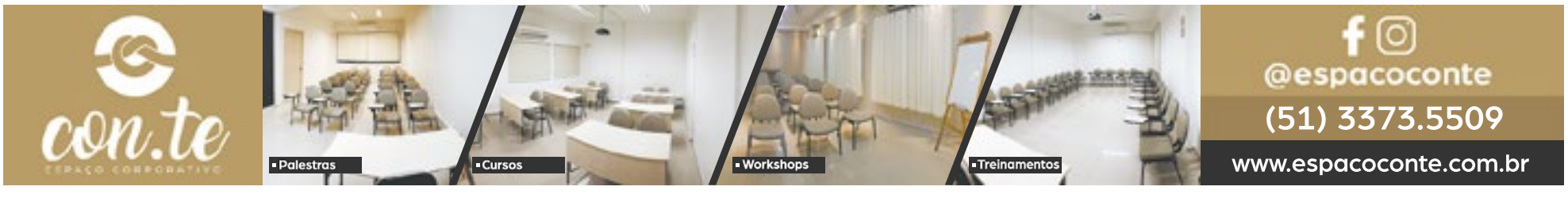
Formas de Pagamento:
Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix
Boleto Bancário.
Consulte nossos planos promocionais em: **www.jornaldocomercio.com/assine**

Departamento Comercial
Atendimento às agências e anunciantes
Telefone (51) 3213.1333
agencias@jornaldocomercio.com.br
Operações comerciais
Tel: (51) 3213.1355
anuncios@jornaldocomercio.co m.br
Publicidade legal
Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338
comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação
Telefones e e-mails
(51) 3213.1362
Editoria de Economia
(51) 3213.1369
economia@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Geral
(51) 3213.1372
geral@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Política
(51) 3213.1374
politica@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Cultura
(51) 3213.1376
cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro
Telefone (51) 3213.1381
financeiro@jornaldocomercio.com.br
rh@jornaldocomercio.com.br
suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação
Brasília - DF
QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II
71060-636
Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989
marciaglobal@terra.com.br



economia

Senado aprova texto-base do ajuste fiscal de até R$ 60 bi

Possíveis alterações estão previstas para serem votadas amanhã

/ CONTAS PÚBLICAS

JONAS PEREIRA/SENADO FEDERAL/DIVULGAÇÃO/JC



Matéria recebeu 45 votos favoráveis e 31 contrários na sessão de quinta

O texto-base da proposta do governo federal para um ajuste fiscal com potencial de gerar economia entre R$ 50 bilhões e R$ 60 bilhões em 2027 foi aprovado na noite de quinta-feira no Senado. A matéria recebeu 45 votos favoráveis e 31 contrários. O próximo passo será a análise de possíveis alterações no texto, cuja votação está prevista para esta terça-feira na Casa. Na ocasião, o plenário vai deliberar quatro pedidos de votação em separado de dispositivos do texto. Esses destaques são os instrumentos usados pelos parlamentares quando querem votar alguma mudança na matéria. Somente ao final dessa análise o texto será encaminhado para apreciação na Câmara dos Deputados.

As ações diminuem espaço para o aumento de despesas e permitem ao governo ampliar o controle dos gastos públicos com o objetivo de cumprir a meta do próximo ano.

A proposta foi apresentada na quarta-feira pelo ministro do Planejamento e Orçamento, Bruno Moretti, durante audiência pública na Comissão Mista de Orçamento (CMO), no Congresso Nacional. Na sequência, o senador Jaques Wagner (PT-BA) apresentou o texto para ser apreciado no Senado.

Segundo ele, a proposição representa "relevante avanço em direção a uma reforma visando à modernização do orçamento público, de modo a combinar entregas à sociedade e responsabilidade fiscal".

O relator do projeto no Senado, Eduardo Baga (MDB-AM), propôs substitutivo com "ajustes de texto com vistas ao aperfeiçoamento da proposição".

Como senadores da oposição manifestaram contrariedade com a urgência da votação, Alcolumbre decidiu pela suspensão da sessão, mas destacou que o quórum será mantido para a sessão desta quinta-feira.

Uma das principais medidas citadas no projeto apresentado por Moretti prevê mecanismo adicional de contenção de despesas. A proposta permitirá limitar o crescimento real dos gastos federais a 2% em 2027, caso as projeções indiquem risco de descumprimento do limite inferior da meta fiscal.

Atualmente, o arcabouço fiscal prevê crescimento real de até 2,5%. A redução poderá representar uma contenção adicional de R$ 12,8 bilhões no Orçamento.

O bloqueio, que não poderá ser revertido durante o exercício mesmo em caso de melhora na arrecadação, busca evitar a liberação posterior de recursos que comprometa o cumprimento da meta fiscal.

O projeto também cita mudanças na política de incentivos fiscais e nos mecanismos de compensação tributária utilizados pelas empresas.

Entenda as medidas:

Trava para gastos
Uma das principais medidas citadas no projeto apresentado por Moretti prevê mecanismo adicional de contenção de despesas. A proposta permitirá limitar o crescimento real dos gastos federais a 2% em 2027, caso as projeções indiquem risco de descumprimento do limite inferior da meta fiscal.
Atualmente, o arcabouço fiscal prevê crescimento real de até 2,5%. A redução poderá representar uma contenção adicional de R$ 12,8 bilhões no Orçamento.
O bloqueio, que não poderá ser revertido durante o exercício mesmo em caso de melhora na arrecadação, busca evitar a liberação posterior de recursos que comprometa o cumprimento da meta fiscal.

Incentivos fiscais
O projeto também cita mudanças na política de incentivos fiscais e nos mecanismos de compensação tributária utilizados pelas empresas.
Entre as medidas em discussão estão:
- **Benefícios fiscais:** redução linear adicional de 10% nas isenções e nos incentivos tributários concedidos a setores da economia.
- **Compensações tributárias:** limitação do uso de créditos que empresas possuem junto à Receita Federal para quitar impostos.
- **Supersalários:** revisão de privilégios e despesas consideradas excessivas.
- **Contingenciamento:** ampliação dos mecanismos de bloqueio de despesas durante a execução orçamentária.

A equipe econômica avalia que a revisão dos incentivos poderá melhorar a arrecadação e reduzir distorções na concessão de benefícios tributários.

Cálculo da saúde
Outra medida envolve a metodologia de cálculo do piso constitucional da saúde. O governo pretende excluir receitas extraordinárias provenientes da exploração de petróleo e gás da base de cálculo da Receita Corrente Líquida (RCL), utilizada para definir o valor mínimo de aplicação no setor.
A mudança, já adotada em 2026, tem caráter temporário. Com o projeto, a intenção é estender a regra até 2030.

Meta fiscal
O pacote integra a estratégia do governo para alcançar superávit primário de 0,5% do Produto Interno Bruto (PIB) em 2027, equivalente a R$ 73,2 bilhões.
O resultado primário corresponde à diferença entre receitas e despesas do governo, sem considerar os juros da dívida pública.
A equipe econômica também pretende manter a trajetória de ajuste nos anos seguintes, com a expectativa de alcançar superávit de 1,5% do PIB em 2030. Para isso, considera necessário melhorar o resultado primário e ampliar os mecanismos de controle dos gastos.

Ministro diz que governo adotará novas medidas se necessário, mas descarta desvincular benefícios

O ministro Bruno Moretti afirmou na sexta-feira que o governo Lula (PT) poderá adotar novas medidas fiscais, caso seja necessário, para assegurar o cumprimento da meta de superávit primário em 2027. Ele descartou, porém, a possibilidade de desvincular aposentadorias e benefícios assistenciais do salário mínimo, uma das alternativas discutidas no debate sobre o ajuste das contas públicas.

Em entrevista à GloboNews, Moretti disse que a prioridade do Executivo neste momento é concluir a negociação do projeto de ajuste fiscal, apelidado de "plano Moretti", em tramitação no Congresso Nacional.

Segundo ele, o governo está disposto a discutir iniciativas adicionais para melhorar o resultado das contas públicas, desde que sejam preservadas as políticas sociais consideradas prioritárias. "Quaisquer medidas que sejam necessárias para que esse cenário de melhora do resultado fiscal se consolide, nós vamos discutir", afirmou.

Questionado especificamente sobre a possibilidade de desvincular as aposentadorias e de benefícios como o BPC (Benefício de Prestação Continuada) do salário mínimo, Moretti rejeitou a hipótese. "Em relação às medidas de desvinculação, de BPC, que você mencionou, não estão na agenda do governo", disse.

O BPC oferece um salário mínimo mensal a idosos a partir de 65 anos e a pessoas com deficiência, de baixa renda. A desvinculação permitiria que o benefício fosse reajustado por critérios diferentes dos aplicados ao piso nacional, reduzindo o ritmo de crescimento dessas despesas.

A medida é discutida no debate econômico como uma alternativa para conter o avanço dos gastos obrigatórios, que pressionam o Orçamento. Moretti, no entanto, reafirmou que o governo não pretende rever a política de valorização do salário mínimo nem rever os pisos da saúde e da educação.

"A agenda do governo é uma agenda de melhorar os resultados primários, entregar as contas públicas no azul já no ano que vem, mas fazê-lo sem retirada de direitos, fazê-lo sem revisão de salário mínimo, sem alterar pisos de saúde e educação", afirmou.

Segundo Moretti, o projeto em discussão no Congresso é fundamental para viabilizar a votação da LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias) e da LOA (Lei Orçamentária Anual), consolidando a previsão de superávit primário para 2027.

Ele afirmou que ainda é necessário concluir a votação de destaques no Senado, prevista para a próxima semana, e avançar nas negociações com a Câmara dos Deputados, que já estariam em andamento.

Moretti também disse acreditar que a aprovação da proposta levará o mercado financeiro a rever suas projeções para o resultado das contas públicas no próximo ano. "Realmente eu creio que, uma vez absorvidos os efeitos desse projeto, os cenários de resultado primário para o ano que vem já mudarão", afirmou.

O plenário do Senado Federal aprovou na quinta-feira (12) o texto-base do plano de ajuste do governo de Luiz Inácio Lula da Silva, com medidas para ajudar a equipe econômica a buscar o centro da meta de resultado primário (diferença entre receitas e despesas descontado o serviço da dívida pública).

As medidas do "plano Moretti" criam um piso de contingenciamento, como antecipou a Folha de S.Paulo. Também permitem a ampliação do esforço fiscal por meio da contenção de gastos obrigatórios, hoje imunes ao congelamento de verbas.

Embora essas ações ajudem a desacelerar a expansão de gastos - uma das principais preocupações dos economistas -, outra parte significativa do ajuste continuará ancorada na obtenção de mais receitas.

economia
índices e mercados

/ INFLAÇÃO

ÍNDICES DE PREÇOS (%)

	Jul	Ago	Set	Out	Acumulado Ano	Acumulado 12 meses
IGP-M (FGV)	-1,16	-0,22	1,57	-0,36	4,97	5,24
IPA-M (FGV)	-1,74	-0,34	2,08	1,93	5,14	5,30
IPC-BR-M (FGV)	-0,01	-0,41	0,50	0,45	3,72	4,22
INCC-M (FGV)	0,62	0,85	0,25	0,35	6,23	6,75
IGP-DI (FGV)	-0,86	0,06	1,50	-0,03	4,91	5,03
IPA-DI (FGV)	-1,31	0,10	1,95	1,52	5,12	5,03
IPA-Ind. (FGV)	-1,99	-0,85	1,57	1,93	4,98	5,26
IPA-Agro (FGV)	0,77	2,92	3,06	0,33	5,52	4,40
IGP-10 (FGV)	-1,13	-0,51	1,47	0,08	4,79	5,02
INPC (IBGE)	-0,01	-0,32	0,82	0,22	4,24	4,49
IPCA (IBGE)	0,07	-0,32	0,82	0,14	4,10	4,63
IPC (IEPE)	0,13	0,22	0,50	0,12	4,49	5,52

	Jul	Ago	Set	Acumulado trimestral
IPCA-E (IBGE)	0,06	-0,40	0,70	0,36

FONTE: FGV, IBGE E IEPE (DADOS ATÉ AGOSTO/2026) — ÍNDICES EDITADOS EM 14/10/2026

INDEXADORES

	Set 2026	Out 2026	Nov 2026
Valor de alçada (R$)	-	14.907,50	14.925,00
URC R$	59,33	59,63	59,70
UPF-RS (R$)/anual	28,3264	28,3264	28,3264
FGTS (3%)	0.004163	0.004160	-
UIF-RS	38,58	38,46	38,78
UFM (Unidade financeira de Porto Alegre)/anual(R$)			6,0411

FONTE: FORUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CO, TITE SEDAI

IPCA ANUAL

Ano	Índice (%)
2027*	4,90
2026*	5,22
2025	4,26
2024	4,89
2023	4,46

*Previsão Focus — FONTE: IBGE

/ COTAÇÕES

DÓLAR FUTURO 12/11/2026

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Dez/2026	5.612,00	234.470	5.673,50	-	5.660,50	-
Jan/2027	5.635,00	-	5.635,00	-	5.635,00	-
Fev/2027	5.272,00	-	5.272,00	-	5.272,00	-
Mar/2027	5.549,161	-	5.549,161	-	5.549,161	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial (contrato = US$ 50.000,00; cotação = R$ 1.000,00) — FONTE: B3

JUROS FUTURO 12/11/2026

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Dez/2026	13,649	22.386	13,651	-	13,648	-
Jan/2027	13,657	302.227	13,665	-	13,661	-
Fev/2027	13,668	34.701	13,684	-	13,678	-
Mar/2027	13,695	28.796	13,725	-	13,72	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro (contrato = R$ 100.000,00; cotação = PU) — FONTE: B3

PETRÓLEO

Tipo	Em US$
Brent/Londres/Jan	95,82
WTI/Nova Iorque/Dez	88,56

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ MOEDAS

DÓLAR

Dia	Comercial Compra	Comercial Venda	Variação
13/11	5,6545	5,6550	+0,05%
12/11	5,6514	5,6519	+1,62%
11/11	5,5613	5,5618	-0,43%
10/11	5,5855	5,5860	+1,46%
09/11	5,5951	5,5056	-0,06%

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	5,6360	5,8090
Dólar Australiano	3,1000	3,8000
Dólar Canadense	3,1500	3,9000
Euro	6,2332	6,4720
Franco Suíço	5,0000	6,4500
Libra Esterlina	6,6000	7,9000
Peso Argentino	0,0020	0,0060
Peso Uruguaio	0,1000	0,1700
Yene Japonês	0,0260	0,0450
Yuan Chinês	0,7500	0,9500

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

CÂMBIO BC

13/11/2026 - Valor de venda

	Em R$	Em US$
Real	1,00	5,6508
Dólar (EUA)	5,6518	1
Euro	6,2334	1,1029
Yene (Japão)	0,035535	159,08
Libra Esterlina (UK)	7,4802	1,3235
Peso Argentino	0,003652	1548,5

OURO

Dia	B3 grama	Nova York onça-troy (31,1035g)
13/11	343,000	3.886,30
12/11	343,000	3.885,30
11/11	343,000	4.000,50

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CRIPTOMOEDA

15/11 (16h)	Valor
Bitcoin	R$ 427.809,00

/ CONJUNTURA

BALANÇA (US$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Nov	-	-	-
Out	37,807	28,489	9,317
Set	21,891	17,608	4,283
Ago	33,157	25,763	7,393
Jul	27,585	21,046	6,539

FONTE: BANCO CENTRAL

PIB

Ano	Índice (%)
2027*	1,15
2026*	1,75
2025	2,40
2024	3,49
2023	2,92

*Previsão Focus — FONTE: IBGE

RESERVAS

Liquidez Internacional

Data	US$ bilhões
12/11	364.435
11/11	365.849
10/11	366.324
09/11	367.923
06/11	367.402
05/11	367.865

FONTE: BANCO CENTRAL

/ MERCADO IMOBILIÁRIO

CUB - RS - OUTUBRO NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R$/m²	Variação (%) Mensal	Variação (%) No ano	Variação (%) 12 meses
Residenciais						
R - 1 (Residência Unifamiliar)	Baixo	R 1-B	2.593,86	1,03	7,26	6,95
	Normal	R 1-N	3.476,31	0,70	8,83	8,95
	Alto	R 1-A	4.689,49	0,53	9,57	10,05
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4-B	2.473,96	1,10	7,63	7,46
	Normal	PP 4-N	3.411,45	0,82	9,35	9,26
R - 8 (Residência Multifamiliar)	Baixo	R 8-B	2.348,38	1,13	7,58	7,35
	Normal	R 8-N	2.969,00	0,86	9,19	9,23
	Alto	R 8-A	3.815,52	0,68	9,68	10,18
R - 16 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 16-N	2.913,69	0,90	9,42	9,52
	Alto	R 16-A	3.895,70	0,86	9,67	9,79
PIS (Projeto de Interesse Social)		PIS	1.874,29	0,61	6,32	6,62
RPQ1 (Residência Popular)		RPQ1	2.640,08	0,74	5,83	5,71
Comerciais						
CAL- 8 (Comercial Andar Livres)	Normal	CAL 8-N	3.906,19	0,59	11,21	11,25
	Alto	CAL 8-A	4.552,53	0,85	12,31	12,72
CSL- 8 (Comercial Salas e Lojas)agor	Normal	CSL 8-N	2.954,29	1,10	9,04	8,87
	Alto	CSL 8-A	3.490,21	0,92	9,16	9,65
CSL- 16 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 16-N	3.989,73	1,05	9,29	9,18
	Alto	CSL 16-A	4.705,58	0,88	9,44	9,95
GI (Galpão Industrial)		GI	1.422,31	0,91	6,12	5,87

FONTE: SINDUSCON/RS

ALUGUEL

Indicador (%)	Jun./26	Jul./26	Ago./26	Set./26	Out./26
IPC (IEPE)	6,50	6,50	6,20	6,14	5,84
INPC (IBGE)	3,77	4,11	4,10	3,98	4,29
IPC (FIPE/USP)	3,51	3,47	3,60	3,57	3,42
IGP-DI (FGV)	-1,30	0,78	2,77	2,63	3,80
IGP-M (FGV)	-1,83	0,61	2,76	2,16	3,34
IPCA (IBGE)	4,14	4,39	4,44	4,22	4,58
Média do INPC e do IGP-DI	1,23	2,44	3,44	3,31	4,05

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses. — FONTE: SECOVI/RS

/ SUA VIDA

SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional: **R$ 1.621,00**

Rio Grande do Sul

R$ 1.884,75

R$ 1.928,15

R$ 1.971,89

R$ 2.049,76

R$ 2.388,58

Cada faixa atende a categorias específicas.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R$ 1.980,38.

Benefício de R$ 67,54

CESTA BÁSICA

	DIEESE (R$)	IEPE/UFRGS (R$)
10/2026	919,78	1.109,33
09/2026	889,15	1.103,48
08/2026	839,34	1.085,59

DIEESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo.
IEPE/UFRGS: 49 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

IMPOSTO DE RENDA

Tabela de Incidência Mensal A partir janeiro de 2026

Base cálculo (R$)	Alíquota (%)	Dedução (R$)
Até 2.428,80	-	-
De 2.428,81 até 2.826,65	7,5	182,16
De 2.826,66 até 3.751,05	15	394,16
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	675,49
Acima de 4.664,68	27,5	908,73

Rendimentos previdenciários isentos para maiores de 65 anos: R$ 1.903,98
Dedução mensal por dependente: R$ 189,59
Limite mensal de desconto simplificado: R$ 607,20

Tabela de Redução Mensal A partir janeiro de 2026

Rendimentos Tributáveis	Redução do imposto
até R$ 5.000,00	até R$ 312,89 de modo que o imposto devido seja zero
de R$ 5.000,01 até R$ 7.350,00	R$ 978,62 - (0,133145 x rendimentos tributáveis sujeitos à incidência mensal) de modo que a redução do imposto seja decrescente linearmente até zerar para rendimentos a partir de R$ 7.350,00

FONTE: RECEITA FEDERAL

CONTRIBUIÇÕES AO INSS

Salário contribuição (R$)	Alíquota (%)
Até um salário mínimo (R$ 1.621)	7,5
De R$ 1.621,01 a R$ 2.902,84	9
De R$ 2.902,85 até R$ 4.354,27	12
De R$ 4.354,28 até R$ 8.475,55	14

Tabela de contribuição dos segurados empregado, empregado doméstico e trabalhador avulso, para pagamento de remuneração a partir de 1 de janeiro de 2026.
FONTE: PREVIDÊNCIA SOCIAL

/ AGRONEGÓCIO

PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 09/11/2026 a 13/11/2026

Produto	Unidade	Mínimo (R$)	Médio (R$)	Máximo (R$)
Arroz	saco 50 kg	70,00	80,40	84,65
Boi para abate	kg/vivo	12,00	12,51	13,00
Cordeiro para abate	kg/vivo	12,50	14,97	16,00
Feijão	saco 60 kg	180,00	219,89	245,00
Leite (valor liq. recebido)	litro	-	-	-
Milho	saco 60 kg	60,00	62,59	68,50
Soja	saco 60 kg	136,00	138,78	144,00
Suíno tipo carne	kg/vivo	4,75	4,94	5,10
Trigo	saco 60 kg	70,00	71,94	77,00
Vaca para abate	kg/vivo	10,50	11,08	12,00

FONTE: EMATER/RS-ASCAR

/ CADERNETA DE POUPANÇA

ANTIGA

Dia	16/11	17/11	18/11	19/11	20/1
Rendimento %	0,6278	0,6330	0,6625	0,6707	0,67
Mês	Setembro		Outubro		
Rendimento %	0,5000		0,5000		

*Contas com aniversário no dia 1 — FONTE: BANCO CENTR

NOVA

Dia	16/11	17/11	18/11	19/11	20/1
Rendimento %	0,6278	0,6330	0,6625	0,6707	0,67

FONTE: BANCO CENTR

/ INDEXADORES FINANCEIROS

TJLP

Taxa de Juros de Longo Prazo

Mês	%
Out/2026	9,29
Set/2026	9,29
Ago/2026	9,14

TLP-PRÉ*

Taxa de Longo Prazo

Mês	%
Nov/2026	7,72
Out/2026	8,12
Set/2026	8,30

* Sem IPCA

SELIC

Mês	Juros para pagamento em atraso
Out/2026	1,07%
Set/2026	1,08%
Ago/2026	1,09%

Meta: **13,75%** | Taxa efetiva: **13,65**

Para débitos federais, entre eles o I.R, além dos juros, há multa de 0,33% ao dia, limitada a 20% sobre o valor nominal.

TR

Taxa Referencial

Período	Dias úteis	(%)
02/11 a 01/12	21	0,1616
02/10 a 01/11	21	0,1690
02/09 a 01/10	21	0,1693
02/08 a 01/09	21	0,1709
02/07 a 01/08	23	0,1709

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCI

TBF

Taxa Básica Financeira

Validade	Índice (%)
11/11 a 11/12	0,9986
09/09 a 09/10	1,0437
08/08 a 08/09	0,9507
09/07 a 09/08	1,0582
11/06 a 11/07	1,0897

FONTE: BANCO CENTRAL DO BRA

CUSTO DO DINHEIRO

Tipo	%
Hot-money (mês)	N/A
Capital de giro (anual)	N/A
Over (anual)	13,65
CDI (anual)	13,65
CDB (30 dias)	13,67

FONTE: AGÊNCIA ESTA

/ CRÉDITO DOS BANCOS

CHEQUE ESPECIAL

Taxa média

Banco	% (ao mês)
Bradesco	7,99
Banco do Brasil	8,09
Banrisul	7,42
Safra	7,56
Santander	8,27
Caixa Econômica Federal	8,21
Agibank	-
Itaú Unibanco	8,12

Período 13/10/2026 a 20/10/2026 — FONTE: BANCO CENTR

economia

Bolsa sobe 0,66% no dia e 2,35% na semana, de olho em pacote fiscal

Dólar fecha estável, a R$ 5,65, mas sobe 2,66% na semana, maior nível desde junho de 2025

/ MERCADO FINANCEIRO

O Ibovespa fechou em alta na sexta-feira sustentado pela recuperação das ações da Petrobras e dos grandes bancos e por uma tentativa de acomodação dos preços, enquanto investidores avaliam o alcance do pacote fiscal aprovado em votação inicial pelo Senado. A proposta ficou aquém das expectativas do mercado, que ainda busca clareza sobre as medidas que serão efetivamente implementadas.

O principal índice da B3 subiu 0,66% no fechamento, aos 172.457,76 pontos, marcando um avanço de 2,35% na semana. No ano, sobe 7,03%. O giro financeiro do dia ficou em R$ 27 bilhões, mais uma vez mostrando o compasso de espera dos investidores antes de assumir posições mais direcionais.

Para o head de gestão de investimentos da Altera Capital, Igor Cavaca, o mercado ainda busca um preço de equilíbrio em meio às incertezas sobre a condução da política econômica. Segundo ele, o pacote apresentado pelo governo ficou abaixo do ajuste inicialmente esperado, algo mais próximo de R$ 80 bilhões, e os investidores precisam entender o que será aprovado e executado para avaliar seu efeito sobre os ativos.

"O alívio que vemos hoje (sexta-feira) é apenas de curtíssimo prazo", destaca o gestor de portfólio da Aurum Wealth Management, Eduardo Gonçalves. Ele reforça que a aprovação do texto-base "é apenas um primeiro passo" e não basta para trazer uma valorização consistente da Bolsa, já que não houve anúncio de medidas estruturais para melhorar as contas públicas, abrir espaço para melhor controle inflacionário e, consequentemente, permitir um juro básico mais baixo, que estimule a migração de recursos para a renda variável.

No exterior, o índice de preços ao produtor (PPI) dos Estados Unidos avançou 0,3% em outubro, ante previsão de 0,4%. O fundador da Akros Consultoria, Glauber Sá, observa que os componentes usados para estimar o índice de preços de gastos com consumo (PCE, em inglês), referência do Federal Reserve (Fed), vieram menos pressionados que o esperado, reduzindo a projeção para o indicador de 0,35% para 0,30%. O resultado trouxe algum alívio, mas não mudou a expectativa de novas altas dos juros americanos. "A pressão continua", diz.



O especialista em mercado de capitais e sócio da GT Capital, Josias Bento, destaca que a recuperação da Petrobras ajudou a sustentar o índice, mesmo com a oscilação modesta do petróleo. Ele também identifica uma rotação de recursos no mercado americano, com investidores reduzindo posições em empresas de tecnologia e buscando alternativas em outros ativos. Nesse grupo entram os grandes bancos, como Itaú e Bradesco, que também avançaram.

Com possível ajuste de posições após a arrancada de quinta-feira, o dólar à vista apresentou oscilações modestas ao longo da sessão desta sexta-feira e terminou o dia praticamente estável (+0,05%, a R$ 5,6550), apesar da nova rodada de fortalecimento global da moeda americana. A semana, contudo, foi bem negativa para o real, com o dólar acumulando ganhos de 2,66%, no maior nível desde junho de 2025.

A preocupação com as contas públicas domésticas e a expectativa de aperto monetário mais intenso nos EUA, que serviram de combustível ao dólar nos últimos dias, seguem no radar e impedem, segundo operadores, um alívio mais intenso da taxa de câmbio. Mesmo após terminar outubro com valorização de 5,20%, sob o impacto da surpreendente reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o dólar avança 3,87% em novembro.

Caixa Federal registra lucro líquido de R$ 3,5 bilhões no 3º tri

/ BALANÇOS

A Caixa Federal informou que teve um lucro líquido de R$ 3,5 bilhões no terceiro trimestre deste ano, queda de 7,4% na comparação com o mesmo período do ano passado e de 10,4% diante do trimestre anterior.

A instituição registrou aumento de 7% na receita de intermediação financeira, que foi de R$ 68,6 bilhões, e de 4,6% na receita de prestação de serviços e tarifas bancárias, que fechou o trimestre em R$ 7,4 bilhões. As despesas administrativas foram a R$ 12 bilhões entre julho e setembro, com um crescimento de 6,9%.

O banco comunicou que teve um crescimento de 11,3% na carteira de crédito em setembro, indo a R$ 1,48 trilhão, sendo que R$ 1,04 trilhão veio da carteira imobiliária (alta de 15,5% na comparação anual), R$ 269,7 bilhões para o setor comercial, de infraestrutura e agronegócio, e R$ 116,4 bilhões para a carteira comercial pessoa física (consignado).

Já o índice de inadimplência fechou o mês de setembro em 4,01%, aumento de 1 ponto percentual em relação a 2025, enquanto o índice de provisão foi de 4,72%, crescimento de 0,28 ponto percentual.

Outro dado que chamou a atenção foi o aumento de novas contas digitais, que atingiu 7,6 milhões desde junho de 2025.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
Allied Tecnologia SA	7,140	+20,40%
Allied Tecnologia SA	7,130	+19,83%
Julles Machado SA	2,490	+14,22%
Padtec Holding SA	1,80	+13,21%
Unicasa Industria de Moveis S.A.	0,79	+12,86%

(*) cotações p/ lote mil
($) ref. em dólar
(NM) Clas Novo Mercado
(N1) Clas Nível 1
(#) ações do Ibovespa
(&) ref. em IGP-M
(N2) Clas Nível 2
(MB) Clas Soma

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
Cemepe Investimentos SA Pfd	2,01	-19,60%
Allianca Saude e Participacoes SA - ALLIAR	1,31	-18,63%
Allianca Saude e Participacoes SA - ALLIAR	1,37	-17,96%
Nutriplant Industria E Comercio S.A.	2,95	-16,67%
Energisa Mato Grosso - Distribuidora de Energia Sa Pfd Shs	25,04	-15,66%

(*) cotações por lote de mil
($) ref. em dólar
(NM) Clas Novo Mercado
(N1) Clas Nível 1
(#) ações do Ibovespa
(&) ref. em IGP-M
(N2) Clas Nível 2
(MB) Clas Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
Banco do Brasil S.A.	15,10	-2,45%
Magazine Luiza S.A.	7,81	+10,47%
Companhia Siderurgica Nacional	3,72	-12,06%
Cosan S.A.	3,10	+8,77%
Minerva S.A.	3,41	+7,23%

(N1) Nível 1
(N2) Nível 2
(NM) Novo Mercado
($) Referenciadas em US$

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	+1,42%
Petrobras PN	+1,34%
Bradesco PN	+1,4%
Ambev ON	+0,25%
Petrobras ON	+1,61%
MBRF SA ON	+1,05%
Vale ON	-0,7%
Itausa PN	+0,59%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices	Dow Jones	Nasdaq	FTSE-100	Xetra-Dax	FTSE(Mib)	S&P/ASX	Kospi
em %	+0,1	-0,91	+0,36	-0,08	+0,10	-0,71	-0,98
	Paris	**Madri**	**Tóquio**	**Hong Kong**	**Argentina**		**China**
Índices	CAC-40	Ibex	Nikkei	Hang Seng	BYMA/Merval	Xangai	Shenzhen
em %	+0,090	+0,27	+0,53	-1,55	0,00	-0,59	-2,05

internacional

internacional@jornaldocomercio.com.br

Falha em cabo de comunicação causou caos aéreo nos EUA

Pane na aviação americana levará alguns dias para retomar à normalidade

/ ESTADOS UNIDOS

A decisão de suspender os voos nos Estados Unidos na sexta-feira foi tomada após a substituição de um cabo de comunicação sobrecarregar partes do sistema que permite a comunicação de dados com as aeronaves. A causa da paralisação do tráfego aéreo no país, que afetou milhares de voos, foi divulgada em uma coletiva de imprensa em Washington no sábado.

O chefe da Administração Federal de Aviação (FAA, na sigla em inglês), Bryan Bedford, apontou que a agência descartou a possibilidade de um ataque cibernético como razão do problema e que o tráfego aéreo deve ser completamente restabelecido até o fim de domingo. Segundo Bedford, as companhias aéreas "ainda registrarão atrasos e cancelamentos", mas o "pior já passou".

Segundo as autoridades americanas, a troca de um cabo de comunicação de cobre por fibra óptica levou à falha em um roteador, prejudicando a comunicação de dados com os aviões.

O problema específico ocorrido durante a atualização - realizada no que o secretário de Transportes, Sean Duffy, descreveu como uma instalação "remota" - ainda não foi identificado, afirmou ele na mesma coletiva de imprensa. A empresa contratada para executar o serviço foi a L3Harris, que presta serviços à FAA há décadas, disse ele.

CHARLY TRIBALLEAU/AFP/JC



Mais de 31% dos voos programados para sexta-feira foram cancelados

"Estamos tentando determinar se houve incompetência" - referindo-se à instalação dessa atualização - "ou se eles instalaram um roteador defeituoso", declarou Duffy. E acrescentou: "Ainda não definimos qual foi a falha".

Viajantes nos Estados Unidos e em outros lugares ainda enfrentavam atrasos e cancelamentos neste sábado, enquanto companhias aéreas e aeroportos tentavam se recuperar da paralisação das operações - determinada no dia anterior - que interrompeu o tráfego aéreo por horas.

Mais de 8,2 mil voos - o que representa mais de 31% do total programado para sexta-feira - foram cancelados em todo o país, segundo a Cirium, uma empresa de dados sobre aviação; ainda assim, alguns voos internacionais receberam autorização para decolar.

A retomada dos voos ainda não foi completamente estabilizada. Mais de 3 mil voos programados para sábado foram cancelados, informou a Cirium. No Aeroporto Internacional O'Hare, em Chicago, foi determinada a suspensão das operações em solo para voos da United Airlines.

Especialistas em aviação afirmaram que pode levar dias para que a programação retorne à normalidade após uma paralisação dessa magnitude.

Em resposta ao problema, o secretário de Transportes dos EUA pediu que os congressistas fornecessem mais verba ao departamento com o intuito de evitar novas falhas. Para modernizar instalações e tecnologias de controle de tráfego aéreo obsoletas, ele solicitou mais US$ 50 bilhões ao Congresso.

Javier Milei confirma candidatura à reeleição e promete reduzir impostos

/ ARGENTINA

O presidente da Argentina, Javier Milei, confirmou que disputará a reeleição em 2027 e prometeu aprofundar a abertura comercial do país e reduzir os impostos em US$ 500 bilhões (cerca de R$ 2,82 trilhões) até 2031, caso seja eleito para um segundo mandato.

As declarações foram feitas durante a inauguração de uma exposição sobre Manuel Belgrano, no Museu da Casa Rosada, em Buenos Aires, como parte da programação da Noite dos Museus.

"Para aqueles que duvidam que estou indo para a reeleição: sim, estou indo para a reeleição", afirmou o presidente, ao apresentar suas metas para os próximos anos. As eleições presidenciais argentinas estão marcadas para o dia 24 de outubro de 2027.

Milei prometeu ampliar as relações comerciais da Argentina para alcançar 90% dos países do mundo até 2031. Segundo ele, quando assumiu o governo, em dezembro de 2023, o país comercializava com cerca de 10% do planeta. Atualmente, esse percentual teria atingido 30% após a abertura de mais de 500 mercados, afirmou.

O presidente citou os acordos comerciais com a União Europeia, a Associação Europeia de Livre Comércio (Efta, na sigla em inglês), Singapura e os Estados Unidos como exemplos dos avanços de sua política de abertura econômica. Também mencionou as negociações para uma eventual entrada argentina no bloco transpacífico.

A redução tributária foi apresentada como uma das principais promessas de um eventual segundo mandato. "Vamos continuar baixando impostos e, durante todo o período, se o cenário-base se confirmar, vamos devolver aos argentinos US$ 500 bilhões, ou seja, o equivalente ao que temos de dívida", afirmou.

A promessa de Milei ocorre em um cenário de resultados econômicos contraditórios. Desde que assumiu a Presidência, em dezembro de 2023, o ultraliberal conseguiu reduzir a inflação, que havia chegado a 211,4% em 12 meses naquele ano, e reverter o déficit das contas públicas. Em 2024, a inflação anual caiu para 117,8% e, em 2025, para 31,5%. O processo, porém, perdeu força em 2026. Depois de meses de desaceleração, os preços voltaram a acelerar e a inflação acumulada em 12 meses chegou a 33,1% em outubro, segundo o Indec, o instituto oficial de estatísticas argentino.

Canadá anuncia US$ 400 milhões para o Fundo de Florestas Tropicais

/ MEIO AMBIENTE

O primeiro-ministro do Canadá, Mark Carney, anunciou o aporte de US$ 400 milhões de dólares ao Fundo das Florestas Tropicais para Sempre (TFFF, na sigla em inglês) durante reunião bilateral com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva em Manila, capital das Filipinas.

Os líderes se encontraram às margens da cúpula da Associação das Nações do Sudeste Asiático (Asean, sigla em inglês) ontem. Segundo o Itamaraty, o premiê disse estar disposto a colaborar para ampliar o apoio à iniciativa.

O canadense e o brasileiro acordaram a realização de reuniões bilaterais em 2027, e Carney aceitou o convite para visitar o Brasil, o que deve acontecer no primeiro trimestre do ano que vem.

O acordo de livre comércio entre Mercosul e Canadá também foi discutido, e ambos concordaram em trabalhar pela conclusão do acordo nos próximos meses.

Lula viaja às Filipinas após passar por Antália, na Turquia, onde participou da COP31, conferência da Organizações das Nações Unidas (ONU) sobre a mudança do clima. O compromisso mais recente foi assumido pela Holanda em outubro, quando anunciou o investimento de US$ 500 milhões um dia após a reeleição de Lula à Presidência.

Brasil, Alemanha, França, Indonésia, Luxemburgo, Noruega e Reino Unido também aportaram, além de investidores privados. O governo brasileiro atua para atingir US$ 10 bilhões como um dos primeiros marcos do fundo.

Até agora, o fundo soma mais de US$ 8 bilhões, contando com o aporte canadense. A expectativa de longo prazo é que o TFFF alcance US$ 125 bilhões, dos quais 20% viriam de fundos soberanos ou entidades filantrópicas e serviriam de garantia para atrair o restante do mercado privado.

Leão XIV coroa imagem da Virgem Maria em Chiclayo

/ VATICANO

O papa Leão XIV coroou uma imagem da Imaculada Conceição, padroeira da Diocese de Chiclayo, no Peru, no sábado. A cerimônia ocorreu na Catedral de Santa Maria, no centro histórico da cidade onde o pontífice atuou como bispo entre 2015 e 2023, e reuniu milhares de fiéis.

Segundo o Vatican News, Leão XIV chegou a pé à catedral, localizada na Praça das Armas, onde pessoas de diferentes cidades da região aguardavam sua chegada. Parte dos fiéis passou a noite no local para acompanhar a celebração.

Durante a Liturgia da Palavra, o papa presidiu o rito de coroação da imagem da Virgem Maria e fez um apelo pela paz, pelo perdão e pela reconciliação. Em sua oração, pediu que os fiéis sejam "construtores de paz e reconciliação, servidores do Reino de Deus e dos irmãos".

A visita a Chiclayo integra a viagem do pontífice pela América do Sul e marca seu reencontro com a comunidade religiosa que liderou por quase uma década, quando ainda era conhecido como Robert Francis Prevost.

Na sexta-feira, durante uma missa na cidade, Leão XIV afirmou que está "superando" seus problemas de saúde, semanas após passar por uma cirurgia para tratar um câncer de pulmão.

Neste domingo, no penúltimo dia de sua viagem pela América do Sul, LEão XIV foi visitar Cusco, uma cidade no Sul da Cordilheira dos Andes que já foi o centro do Império Inca e uma localidade no Leste do país, Pucallpa, localizada na região de planície da Amazônia. "Para nós, a chegada do papa é motivo de grande alegria, mas também uma grande oportunidade para fazer com que nossas reivindicações, nossas queixas e nossos problemas sejam ouvidos", afirmou Cecilio Soria, ativista indígena dos direitos humanos.

política

STF deve analisar início do fim da 6x1 em plenário

Fux pede destaque e leva decisão de Dino a julgamento presencial

/ LEGISLAÇÃO

LUIZ SILVEIRA/STF/JC



Ministro Luiz Fux, do STF, interrompeu o julgamento virtual do caso

O ministro Luiz Fux, do Supremo Tribunal Federal (STF), pediu destaque e interrompeu o julgamento virtual da decisão de Flávio Dino que manteve o início da transição para o fim da escala de trabalho 6x1 em 16 de dezembro.

Com isso, a análise da liminar, que também flexibilizou regras sobre as folgas dos trabalhadores, será levada ao plenário físico da Corte.

O pedido de destaque consta na página de acompanhamento do processo no STF. O registro também mostra que os ministros Alexandre de Moraes, Cármen Lúcia e Gilmar Mendes acompanharam o voto do relator, Flávio Dino. O presidente da Corte, Edson Fachin, deverá marcar a data do julgamento.

A liminar foi concedida no âmbito de duas ações movidas pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) e pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). As entidades questionam a emenda constitucional promulgada pelo Congresso Nacional e pedem mais tempo para implementar as mudanças na jornada de trabalho.

Apesar de manter o calendário da transição, Dino modificou a aplicação de pontos da emenda, atendendo a reivindicações de setores empresariais. A principal mudança foi a retirada das restrições temporais semanais e mensais previstas para a concessão de folgas aos trabalhadores.

Na decisão, o ministro citou a necessidade de conciliar a mudança constitucional com a segurança jurídica, uma das preocupações apresentadas pelas entidades. A liminar ainda precisa ser validada pelo plenário do Supremo.

Zucco entregará projeto de estrutura administrativa

/ TRANSIÇÃO NO PIRATINI

O governador eleito do Rio Grande do Sul, Luciano Zucco (PL), deve encaminhar à Assembleia Legislativa até a próxima quinta-feira o projeto que estabelece a estrutura administrativa para a gestão 2027-2030. A proposta está em elaboração por Zucco e sua equipe, com coordenação do futuro secretário-chefe da Casa Civil, Leandro Sonne. Ainda na próxima semana novos nomes do secretariado devem ser anunciados.

O projeto da próxima gestão prevê, no máximo, 20 secretarias, seguindo as promessas de enxugamento da máquina pública, com a diminuição do número de pastas. O governo atual de Eduardo Leite tem 28 secretarias.

Na última quinta-feira, Zucco e a vice-governadora eleita, Silvana Covatti (PP), reuniram os secretários já anunciados para uma reunião de alinhamento sobre a transição. O encontro aconteceu na Casa do Diálogo, no Instituto Caldeira, em Porto Alegre, com a participação de integrantes da futura equipe.

Na reunião, foram definidos prazos para que os futuros gestores apresentem diagnósticos e propostas para suas respectivas áreas. A intenção é que, no próximo encontro do secretariado, já seja possível identificar quais programas da atual administração deverão ser mantidos, além das ações prioritárias para o início da nova gestão.

Na próxima semana, a partir de quarta-feira (18), Zucco deve anunciar novos integrantes do governo. A expectativa é concluir a definição da equipe até a última semana de novembro. Na sequência, a previsão do futuro governo é realizar, ainda na primeira quinzena de dezembro, uma imersão com todos os futuros secretários. A atividade deverá aprofundar o planejamento das pastas e alinhar as prioridades da administração antes do início do mandato, em janeiro de 2027.

Até o momento, Zucco confirmou nove nomes para integrar o secretariado da futura administração. Os primeiros cinco foram apresentados em 27 de outubro: Leandro Sonne, para a Casa Civil; Paulo Herrmann, para Agricultura e Desenvolvimento Rural; Roni Miranda Vieira, para Educação; Liliana Cardoso, para Cultura; e o general da reserva Mauro Sinott Lopes, para Segurança Pública. O coronel Mário Ikeda, atual secretário da pasta da segurança, foi indicado para permanecer como secretário-adjunto.

Dois dias depois, foram anunciados outros quatro nomes: o deputado estadual Capitão Martim (Republicanos), para Proteção e Defesa Civil; o general Rogério Siqueira, para Obras, Logística e Infraestrutura; Rafael Orozco, para a Procuradoria-Geral do Estado (PGE); e o senador Luiz Carlos Heinze (PP), para a área de Gestão de Projetos Estratégicos. Além dos titulares das pastas, Zucco anunciou o deputado estadual Guilherme Pasin (PP) como futuro líder do governo na Assembleia Legislativa.

PGR reforça pedido de crédito extra para pagar penduricalhos

/ PODER JUDICIÁRIO

A Procuradoria-Geral da República (PGR) reforçou ao Supremo Tribunal Federal (STF) a demanda para que o governo abra um crédito extraordinário para bancar verbas extras de integrantes do Ministério Público ainda neste ano.

A PGR tinha pedido à Advocacia-Geral da União (AGU) que acionasse o Supremo com objetivo de conseguir R$ 324 milhões em pagamentos para os integrantes do Ministério Público, valor que também inclui pagamentos relativos à indenização de férias não usufruídas.

Inicialmente, o Conselho da Justiça Federal (CJF) também havia pedido a abertura de um crédito extraordinário de R$ 208,9 milhões para bancar verbas extras a magistrados, mas desistiu da solicitação.

O caso foi distribuído no STF ao ministro Alexandre de Moraes. Em manifestação assinada nesta sexta-feira (13), o procurador-geral da República, Paulo Gonet, disse que "concorda com o pedido da Advocacia-Geral da União e endossa seus fundamentos".

O gasto, se autorizado, ficará fora do limite de despesas do arcabouço fiscal e contribuirá para o aumento da dívida pública.

Em ofícios enviados à AGU no último dia 3, os órgãos do Judiciário e do Ministério Público alegaram não ter recursos suficientes para arcar com os pagamentos e cumprir a decisão judicial.

A menos de dois meses do fim do ano, o pedido foi feito para que o Executivo libere o dinheiro por meio de crédito extraordinário, instrumento que a Constituição Federal reserva a despesas urgentes e imprevisíveis, como aquelas decorrentes de calamidade, guerra ou comoção interna.

A solicitação foi realizada a despeito de a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2026 dar prazo até 29 de novembro para o envio de pedidos ao Congresso para remanejar recursos com o objetivo de atender a obrigações legais, como é o caso em questão.

Em vez de cortar de outras áreas, portanto, o Ministério Público e o Judiciário buscaram repassar a responsabilidade para o Executivo, mediante um pedido de espaço extra.

No dia 10 de novembro, o ministro Luis Felipe Salomão, presidente do CJF, desistiu do pedido para a abertura de um crédito extraordinário e disse que o orçamento foi revisto e será possível pagar as contas sem suplementação orçamentária.

Nas Filipinas, Lula exalta aproximação com Ásia

/ RELAÇÕES INTERNACIONAIS

O presidente reeleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT) cancelou os dois discursos que faria neste sábado em Manila, nas Filipinas, por estar afônico. Lula está na capital do país para a 49ª Reunião de Cúpula da Associação de Nações do Sudeste Asiático (Asean) e outras agendas bilaterais. A visita é a primeira de um chefe de Estado brasileiro nas Filipinas, no ano em que as nações comemoram 80 anos de relações diplomáticas.

Na declaração distribuída à imprensa depois da reunião com o presidente das Filipinas, Ferdinand Marcos Júnior, Lula destacou a aproximação do Brasil com a Ásia. O presidente ressaltou que, nos últimos 20 anos, o intercâmbio comercial Brasil-Filipinas quase quadruplicou. "Hoje nosso fluxo já atinge quase US$ 3 bilhões". O Brasil fornece aos filipinos carne bovina, suína e de frango, além de milho. "Nossas economias complementares guardam ainda muitas oportunidades para ampliar e diversificar esse fluxo. Queremos agregar valor à nossa pauta exportadora e comprar mais produtos fabricados aqui", anunciou.

Neste sábado, houve um fórum entre cerca de 200 empresários dos dois países. "Nesta visita, pude vivenciar na prática o 'Brazilipines', sentimento de união que aproxima nossos povos", finalizou Lula ao ressaltar que, no plano internacional, os dois países do chamado Sul Global estão unidos em torno de iniciativas como a Aliança Global contra a Fome e a Pobreza, lançada na presidência brasileira do G20, da qual as Filipinas são membros fundadores.

"Nossos países têm se destacado ainda no debate global sobre proteção de crianças e adolescentes no ambiente digital", prosseguiu. Ainda em matéria digital, disse que o Brasil e as Filipinas coincidem "na importância de uma governança robusta, ética e responsável para a Inteligência Artificial".

política



Repórter Brasília
Edgar Lisboa
edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

Perondi reage a pacote de Lula



APOLOS NETO/DIVULGAÇÃO/JC

Deputado federal eleito, o gaúcho Marciano Perondi (PL, foto) critica o adiamento pelo governo federal dos repasses da Lei Kandir, bem como a mudança no cálculo do piso da saúde e o aumento da pressão tributária sobre as empresas. Advogado tributarista e empresário, o novo parlamentar federal criticou o pacote de ajuste fiscal do governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e afirmou que vai articular uma reação no Congresso Nacional contra as medidas do governo.

Adiamento de recursos

O Projeto de Lei Complementar 299/2026 prevê adiar cerca de R$ 1,2 bilhão em repasses ao Rio Grande do Sul e aos municípios gaúchos, além de ampliar o corte de benefícios tributários e excluir receitas extraordinárias do petróleo do cálculo do piso federal da saúde. “O governo Lula quer fechar as contas da União jogando a conta no colo dos estados, das prefeituras, das empresas e das famílias. Para o Rio Grande do Sul, são R$ 1,2 bilhão a menos no caixa até 2030. É dinheiro que o Estado e os municípios já contavam receber e que fará falta no atendimento à população”, afirmou Perondi.

Repasses compensam perdas

Os repasses compensam as perdas de arrecadação decorrentes da desoneração do ICMS sobre as exportações pela Lei Kandir. Pelo projeto, o valor anual destinado ao Rio Grande do Sul cairia de cerca de R$ 400 milhões para R$ 100 milhões entre 2027 e 2030. Do total destinado ao Rio Grande do Sul, 75% cabem ao Estado e 25% são divididos entre os 497 municípios gaúchos. Os valores adiados seriam redistribuídos entre 2031 e 2037.

Financiamento da saúde em debate

O deputado federal Marciano Perondi também criticou a proposta de manter, até 2030, receitas extraordinárias do petróleo fora da base de cálculo do piso federal da saúde. A medida reduz o valor mínimo que a União teria de aplicar no setor caso essas receitas fossem incluídas. “Quando o governo exclui receitas do cálculo do piso da saúde, diminui a obrigação de investir no Sistema Único de Saúde (SUS). Para quem espera por uma consulta, um exame ou uma cirurgia, essa mudança tem consequência concreta. O Congresso Nacional precisa defender o financiamento da saúde”, disse o parlamentar.

Pressão sobre empresas e empregos

Já na frente tributária, o novo projeto do governo dobra de 10% para 20% o corte linear de benefícios fiscais abrangidos pela medida. Perondi retomou o alerta que já havia feito sobre a pressão de custos ainda durante a transição da reforma tributária, e diante da proposta de mudança na jornada de trabalho.

Previsibilidade

Na avaliação do deputado eleito, o aumento da carga tributária para as empresas atingidas pode comprometer o caixa, reduzir a capacidade de investir e contratar e pressionar os preços pagos pelas famílias. “Quem produz precisa de previsibilidade para investir, contratar e competir. Se o governo aumenta o custo de produzir, essa pressão chega ao emprego e ao preço que as famílias pagam. Vou procurar a bancada gaúcha e lideranças de outros estados para barrar essas medidas. Haverá uma reação forte no Congresso em defesa dos municípios, do Sistema Único de Saúde (SUS) e de quem trabalha e produz no Brasil”, afirmou Marciano Perondi.

Paim conclui 40 anos de

Entrevista Especial

Bolívar Cavalar
bolivarc@jcrs.com.br

Único congressista brasileiro que atua no Parlamento federal de forma ininterrupta desde a Assembleia Nacional Constituinte de 1987, o senador gaúcho Paulo Paim (PT) está se despedindo da política institucional e não concorreu à reeleição no pleito deste ano. Nesta entrevista ao **Jornal do Comércio**, Paim aborda os seus 40 anos no Congresso Nacional, seja na Câmara dos Deputados ou no Senado, e destaca as propostas e os projetos que ele ajudou a avançar no Legislativo.

O senador avalia que sua principal bandeira nessas quatro décadas foi a redução da jornada de trabalho, passando da escala 6x1, e 44 horas semanais, para a escala 5x2, com 40 horas semanais. Coincidentemente, a matéria foi aprovada em seu último ano no Congresso, mas Paim é defensor da pauta desde antes da Constituinte.

Ele também fala nesta entrevista sobre os seus projetos voltados à população negra, como o reconhecimento dos Lanceiros Negros como heróis nacionais, a instituição do Dia da Consciência Negra como feriado nacional e a criação de cotas raciais em universidades e no serviço público.

Jornal do Comércio - Depois de quatro décadas no Congresso, quais seus planos para os próximos anos? Está preparado para deixar a política institucional?

Paulo Paim - Se eu me preparei para esse momento? Sim, porque há oito anos eu avisei: não serei mais candidato. Aí, quando chegou perto da campanha, começou uma onda, os apelos do ‘fica Paim’. E eu disse, olha, eu quero passar o bastão. Aí eu sentei, conversei, e mantive a posição. E eu tenho em Canoas um escritório que foi feito andar por andar, tijolinho por tijolinho. São três andares, mais um auditório em cima. O meu prédio também inundou (nas enchentes de 2024), mas só no primeiro andar. Tirou a água, e a vida que segue. E ali, o que eu dedico? Atender sem teto, sem terra, imigrantes, refugiados, mães solo, dou curso para a gurizada. Então aquilo foi ficando, foi ficando e eu fui gostando daquilo ali. É uma estrutura que não depende de dinheiro de ninguém, é tudo na base do voluntário, e eu vou ficar ali.

JC - Em 14 de novembro, relembramos o Massacre dos Porongos, momento trágico da história gaúcha, e o senhor é autor da lei que reconheceu os Lanceiros Negros como heróis nacionais. Como vê a importância de manter este episódio na memória?

Paim - Tenho orgulho de dizer que sou o autor da lei dos Lanceiros Negros como heróis nacionais. E foi uma guerra (aprovar a lei). Uma guerra, porque aí entra a questão do Duque de Caxias. Quem mandou matar (os lanceiros)? Até hoje tem uma carta lá dentro do Congresso, e diz o seguinte. “Consagrada a paz, matem os negros e poupem os índios.” Então naquela noite tiraram todo o armamento deles e disseram: ‘olha, estamos em paz, agora vocês vão ter que entregar o armamento negro’. Entregaram todas as armas que tinham - faca, facão, rifle, espingardas daquele tempo. Aí vieram de noite e mataram a ampla maioria dos lanceiros negros, então, ficou o Massacre dos Porongos. O Exército não admite, nunca quis admitir que essa foi a ordem dada, e na hora de transformar os lanceiros negros em heróis da pátria eu me reuni com o pessoal do Exército, e disse: “reconheçam que é muito melhor, e não precisa dizer que foi o Duque de Caxias. Eu não vou sair daqui gritando que foi o Duque de Caxias. Isso aí veio de uma ordem, e o exército cumpriu. Ponto. Vamos ficar por aí. Deve ser possível o acordo”. Daí acordamos e saiu assim.

JC - Desde 2023 celebramos o feriado do Dia da Consciência Negra em 20 de novembro. Como avalia esta data e os seus outros projetos voltados à população negra?

Paim - Primeiro a construção para ter esse dia. Até teve uma sessão de homenagem na Câmara, uma homenagem de 20 de novembro pra mim e para a Benedita (da Silva), porque nós somos constituintes, e do que há de lei em matéria de povo negro, eu fui autor ou fui relator. Digo desse período que eu tô lá, mas muita coisa não veio antes porque eles não deixavam botar leis que viessem atender a demanda do povo negro. Por exemplo, Abdias (do Nascimento) deixou grandes propostas lá, mas não deixavam aprovar porque era só ele sozinho. No meu tempo já tinha eu, tinha a Benedita, tinha uma bancada negra na Constituinte, composta de quatro (parlamentares). E nesse período todo nós construímos inúmeras leis. Avançamos muito. Foi com essa bancada da época que a gente criou o Ministério da Igualdade Racial. É um avanço. Criamos a Fundação Palmares, que é um avanço. Daí as leis: cota nas universidades, eu fui autor, ou fui relator; cota nos serviços públicos, ou fui autor, ou fui relator. E isso mudou a cara das universidades e mudou também os serviços públicos. Eu, por exemplo, e foi emocionante pra mim, eu estava sentadinho lá, no lugar de senador, e não tinha nem um negro ou negra que desse a assessoria no Plenário, todos brancos. E quando eu vejo vem aquele um jovem e uma jovem, que dizem: ‘Podemos lhe dar um abraço?’. Eu disse: claro. Eu não sabia o porquê, mas acho que é pelo meu trabalho, sei lá. Aí dei o abraço. (Eles disseram): ‘Queria lhe dizer que crescemos ouvindo as suas falas e nossos pais diziam, sigam esse homem, e nós seguimos. Entramos na universidade pelas cotas que o senhor aprovou e fizemos testes no serviço público, e passamos pelas cotas, e estamos aqui dentro’. Momentos como esse são lindos. Então, essas leis todas que eu fui produzindo, não sozinho, claro, com a parceria, com consultores brancos e negros que ajudaram muito, é que me dão, assim, digamos, uma visão do dever cumprido. Fiz, se não me engano, 168 leis.

JC - Além dos projetos específicos para a população negra, que outras bandeiras suas destaca?



“Essas leis todas que fui produzindo me dão uma visão do dever cumprido; se não me engano, 168 leis”

política

Congresso com aprovação da escala 5x2

Perfil



FOTOS: FERNANDA BIGIO DAVOGLIO/ESPECIAL/JC

Paulo Paim (PT) nasceu em Caxias do Sul, no dia 15 de março de 1950. É metalúrgico, sindicalista e atualmente senador da República em terceiro mandato. Reside em Canoas, cidade em que iniciou sua trajetória na direção do Sindicato dos Metalúrgicos e na Central Única dos Trabalhados CUT. Foi deputado federal por quatro mandatos, sendo o primeiro mandato como deputado constituinte. Foi autor e relator de leis como a do Estatuto da Pessoa Idosa, Estatuto da Pessoa com Deficiência, da Igualdade Racial, a Lei de Cotas, relator do Estatuto da Juventude, Lei dos Autistas e Lei de Valorização do Salário-Mínimo. Atualmente é presidente da Comissão de Direitos Humanos e Participação Legislativa do Senado. Ao concluir seu atual mandato no Senado, Paulo Paim completará 40 anos seguidos de atuação no Congresso Nacional, somando 16 anos, em quatro mandatos como deputado federal, e 24 anos, em três mandatos como senador da República. Ele não concorreu à reeleição em 2026 e está encerrando uma trajetória política de quatro décadas.

Paim - É muita coisa. Salário-mínimo, e a greve de fome que eu fiz para ter salário-mínimo. Os aposentados, lá atrás, que eles tinham uma defasagem enorme. Eu fiz uma confusão tão grande que consegui aprovar, e o governo Lula acho que conseguiu assegurar, e eles tiveram uma reposição que nunca mais tiveram. E até hoje eu tenho dito que se perguntassem para mim, que aprovou tanta coisa - Estatuto do Idoso, salário-mínimo, políticas de cotas, injúria, mudança do conceito de injúria (racial), e aí vai -, o que você destaca? Eu destacaria a jornada de 5x2. Eu venho puxando ela desde quando eu era estudante. Quando eu era estudante, eu andava com as placas na rua, falando da escala de 5x2, e depois consegui passar (a jornada semanal) de 48 horas para 44 horas; não só eu, eu e outros que defendiam. E agora passamos de 44 horas para 40 horas. E se forem ver as propostas mais antigas sempre foram minhas. Derrubavam uma e eu fazia outra, tanto que essa de agora (aprovada no Congresso), eu tinha de 2015 aprovada na CCJ, pronta para ir ao plenário, e como há uma concorrência entre Câmara e Senado, perguntaram: 'Paim essa (proposta) da Câmara, que é a mais nova, se nós aprovarmos essa, tu aprova ou quer a tua?'. Eu digo: aprova a que chegar primeiro aqui na mesa para aprovar, para sancionar. Sem vaidade pessoal, a causa é que interessa, e aprovamos. Eu tive todo reconhecimento, não posso negar.

JC - Como avalia que será o próximo mandato do presidente Lula e a relação do governo com o Congresso, que na próxima legislatura terá uma oposição expressiva?

Paim - Eu cheguei em Brasília e fui morar junto eu, ele (Lula) e o Olívio (Dutra). Dividimos dois apartamentos, na época da Constituinte. Então conheço bem o Lula. Lula foi quem assinou a minha ficha para entrar no PT, ele foi lá em Canoas, fez um comício lá, então acertamos ali, mas quem me convidou pra entrar na política sindical foi a Dilma. Mas ia falar do Lula e da competência dele para a articulação. Sou fã de frente ampla. Tem que pegar os quadros e vamos trabalhar juntos, mas tem que ajudar a votar também, não é só ter ministério. O Lula já fez isso e deu certo. Tanto deu certo que ele se reelegeu, não é? Acho que ele vai costurar uma costura ampla. Ele tem que ter total liberdade para fazer essa frente ampla de buscar quadros para compor o governo. E claro, com o respaldo dentro do Parlamento, porque ninguém governa sozinho.

JC - No Senado a formação de frente ampla parece mais complicada, a oposição elegeu uma bancada maior...

Paim - Mas mesmo assim, vou dizer minha experiência de quem está tanto tempo lá dentro. Eu vi gente lá de direita e de esquerda dar 'nó em pingo d'água'. Já vi de tudo. Eu não vejo nenhuma dificuldade de alguns desses que se elegeram uma bandeira de direita, com uma boa conversa, uma boa dinâmica e bons acordos... isso acontece. Político, o que eu aprendi lá dentro - não é o meu caso, mas não estou nem falando mal - gosta muito de três coisas. De poder, e quem tem poder? Quem está com a caneta. Gosta de orçamento, e são trilhões que estamos discutindo aqui. E gosta de ter cargo à sua disposição para distribuir para o seu time. Cargo aqui, cargo ali, e não precisa ser ministro. Essas três coisas só quem tem é o governo. Não digo que todos façam isso, como eu não faço, acho também do lado de lá tem quem não faça, né?

JC - Na próxima legislatura, pela primeira vez em décadas, o Rio Grande do Sul não terá senadores de esquerda. Qual o diagnóstico que faz sobre isso?

Paim - Se analisarmos friamente, aqui no RS, na Região Sul, a direita vem avançando há muito tempo. Na última eleição (que eu concorri), oito anos atrás, eu fui o único senador de esquerda que se elegeu lá de cima para baixo. Pode pegar São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás, Minas. Nenhum se elegeu. Ninguém, só eu me elegi. Isso não vem de agora. Nós tivemos uma série de alertas, que já sinalizavam que isso poderia acontecer. O maior problema foi que nós ficamos atrás nas redes sociais. Eles se capacitaram, e mérito deles, formaram verdadeiros bunkers, daria para dizer. Eu visitei uma sala só de meninos, jovens, tudo instalado e só trabalhando nas redes sociais. Não fizemos isso. Essas duas questões foram fundamentais. E uma terceira questão que eu falaria também é o poder econômico. É inegável que eles tinham um poder econômico muito maior que o nosso, inclusive do próprio Fundo Eleitoral. Eles souberam, digamos, se apropriar da própria máquina do governo também para eles. Eles se apropriaram disso tudo e vieram para cima. E a outra questão, para mim, gravíssima, que é a mais grave de todas, é a política do ódio. O que eu disse antes: para lacrar eles faziam qualquer coisa.

JC - E acredita que este engajamento maior da esquerda nas redes sociais, mas também nas ruas, foi fundamental para a virada de Lula no segundo turno?

Paim - O nosso aparato aqui no Rio Grande do Sul de redes sociais foi 'desse tamanhinho' perto deles. Tanto é que Zucco recebeu mais de 3 milhões de votos. Os outros dois candidatos a senadores deles, mais de 3 milhões de votos. É coincidência? É muita coincidência. No Rio de Janeiro não foi diferente. Porque eles trabalhavam muito melhor que nós com as redes sociais. São Paulo não foi diferente, elegeu o governador e elegeu os dois senadores. E por aí vai. Então mostra que nós começamos a partir do (deputado André) Janones, e o Janones dizia: 'se continuasse esse tranco, em setembro nós estaríamos atrás deles nas pesquisas'. E não é que em setembro nós estávamos atrás dele (Flávio Bolsonaro). Tanto que perdemos no primeiro turno. Então o Janones entra no jogo e, na verdade, o nome que ele deu até é muito correto, montou o 'exército do Lula', que ele assim chamava. E que era dele também, naturalmente, que ele era o principal articulador, e fomos nos recuperando nas redes. Isso foi dando um impacto positivo, e soubemos, então, trabalhar com a juventude, porque a juventude trabalha muito nas redes. Idoso também trabalha nas redes, porque ele fica muito em casa. Isso tudo acabou ajudando. E o Lula, com a liderança dele, que é inatacável, na minha avaliação, cada evento que ele fazia aumentava o número de pessoal. Aqui em Porto Alegre eu estava junto, em cima do carro, tava o Olívio, o Tarso (Genro), o Lula, a Janja, eu, o Rui (Costa), que é o ex-governador da Bahia, e o governador do Piauí (Rafael Fonteles). E só, mais ninguém podia subir ali. E eu perguntei: como é que me botaram no carro principal ao lado do Lula? Disseram: 'tu é a cara da 5x2'.

JC - Redução da jornada foi um dos grandes assuntos da eleição...

Paim - Foi a grande virada, e a proposta principal foi a 5x2.

JC - E dentro de tantas bandeiras que defendeu, por que elege a redução da jornada como a principal?

Paim - Porque eu beneficio de forma direta e indireta em torno de 100 milhões de brasileiros. Olha, uma lei para melhorar 100 milhões de brasileiros não é qualquer um que faça, não é qualquer Congresso que faça, e foi o Congresso. Metade do País, porque com carteira assinada eu tenho hoje em torno de 35 milhões, mais ou menos, estou arredondando. Aquilo (redução da jornada) não repercute só na minha vida, mas também na família. Mais tempo com a família, melhora o salário, porque se quiser que eu trabalhe mais, com hora extra, vai ter que ter mais salário. Repercute na informalidade, é um parâmetro para o outro. Então, se você pegar tudo isso, vai chegar em torno de 100 milhões de pessoas. Cada família tem duas pessoas na família. Então, o Estatuto de Idoso eu acho que foi importante. O Estatuto de Pessoa com Deficiência, de Igualdade Racial, da Juventude, todos são importantes. Mas diretamente no mercado de trabalho é a escala 5x2.

geral

Editor: Deivison Ávila
geral@jornaldocomercio.com.br

Feira do Livro tem mais de 260 mil livros vendidos

Vendas apresentaram aumento de 6,2% em relação ao ano passado

/ CULTURA

Bolívar Cavalar
bolivarc@jcrs.com.br

FERNANDA BIGIO DAVOGLIO/ESPECIAL/JC



Próxima edição será entre 29 de outubro 15 de novembro de 2027

A 72ª edição da Feira do Livro de Porto Alegre chegou ao fim neste domingo com mais de 260 mil livros comercializados durante 17 dias de evento, ocorrido na Praça da Alfândega. O número de vendas representou um aumento de 6,2% em relação ao ano passado.

A próxima edição já está marcada, e ocorrerá entre 29 de outubro e 15 de novembro de 2027. A 72ª Feira do Livro de Porto Alegre contou com 80 bancas participantes.

Na avaliação da presidente da Câmara Rio-Grandense do Livro, Roseni Siqueira Kohlmann, a alta nas vendas se justifica pelo tempo bom que predominou em boa parte dos dias de Feira e às novidades desta edição, como, por exemplo, a participação inédita do Animextreme, evento de cultura pop asiática do Sul do Brasil.

"Eu vejo que o tempo ajudou, a programação foi muito boa, e nós tivemos um diferencial na praça, na primeira semana, da literatura fantástica, do anime. A gente trouxe um público novo, e nós sabíamos que ia dar certo, mas não sabíamos que ia dar tão certo assim", disse a presidente.

A patrona da 72ª Feira do Livro de Porto Alegre, escritora Heloísa Pires Lima, primeira mulher negra a ocupar este papel, destacou o aprendizado que obteve enquanto atuou na patronagem, ou, como ela brincou, na "matronagem".

"Saio daqui com um aprendizado muito grande, pela forma como a Feira se organiza. Eu tinha um ponto de vista como escritora, e esse ano a patronagem, ou 'matronagem', ela me deu outro olhar", disse Heloísa.

A programação para adultos contou com 308 eventos, entre eventos artísticos, mesas, bate-papos, oficinas e vitrines de lançamento. Já a programação infanto-juvenil teve 181 atividades. As atividades literárias contaram com cerca de 12,5 mil pessoas na plateia.

Além disso, esta edição bateu recorde de visitação escolar, com 26.471 alunos de 326 escolas passando pela Feira.

Os 17 dias de evento reuniram 501 painelistas, sendo 444 autores gaúchos, 42 nacionais e 15 internacionais.

Ainda houve 728 sessões de autógrafos. Destas, destaque para a autora Rita Von Hunty chegou a registrar uma fila de 3 horas e 15 minutos, entre outros autores que levaram centenas de leitores para o mais tradicional evento literário do Rio Grande do Sul.

Enem 2026 encerra com apreensão e desejo de bons resultados

/ EDUCAÇÃO

Jamil Aiquel
jamil@jcrs.com.br

Em frente ao prédio 11 na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (Pucrs), onde os candidatos esperavam para fazer a prova do segundo dia do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2026, ontem, os estudantes aguardavam ansiosos para enfrentar a a maratona de 90 questões objetivas, focadas na área de exatas: são 45 questões de Matemática e suas tecnologias e 45 de Ciências da Natureza, que engloba as disciplinas de Química, Física e Biologia.

Entre os estudantes que aguardavam a abertura dos portões, havia um grupo focado em tentar vagas para o curso de Medicina. Uma delas era Mabiely Barbosa, natural de Ijuí, de 19 anos. "Estou um pouco nervosa. Acho que depois do primeiro dia, a gente fica um pouco mais aliviado, porque é menos um dia pra ser feito. Mas, perto do segundo dia, como depende a nota agora do nosso desempenho hoje, acho que fica uma pressão um pouco maior, sabe? É uma expectativa assim bem grande".

No local, era perceptível a forte presença de professores de cursinhos pré-vestibulares prestando apoio aos estudantes antes do fechamento dos portões. O professor de literatura, Flávio Azevedo, falou sobre a motivação de estar ali mesmo não sendo o dia de sua disciplina.

"Acho que a grande maioria gosta de chegar aqui e encontrar uma pessoa que ajudou. A gente acompanha o aluno em tudo que é momento, então na hora em que ele vai fazer a prova, nos sentimos com a responsabilidade de estar junto nesse momento também. Hoje nem é minha prova, mas eles chegam aqui, encontram a gente, eles ficam felizes assim", explica.

Os alunos, também enxergam esse suporte emocional de última hora como fundamental. Sofia Streck, de 20 anos, destacou a importância da presença dos educadores na porta de prova para reduzir o nervosismo. "É muito importante. Passei o ano com os professores, com eles ensinando, então eu sei que não estou totalmente despreparada para a prova. Isso dá uma tranquilidade, dá um amparo maior para a gente"

A candidata, que é natural de Cachoeira do Sul, chegou com antecedência ao local da prova, afirmando que o fato de ser de outra cidade e a distância de casa influenciaram a decisão de chegar com bastante antecedência à universidade. Chegar cedo ao campus foi visto por ela como uma forma de se sentir segura antes de fazer o exame.

"Sou de outra cidade. Também tem que considerar a distância, o medo do trânsito de de qualquer problema, então chegar antes é se sentir seguro", destaca.

Nos últimos instantes antes do fechamento dos portões, o local registrou a já conhecida correria dos estudantes que chegaram no limite do horário, recebendo o incentivo das pessoas que aguardavam do lado de fora. A tradicional cena dos atrasados, no entanto, foi protagonizada por apenas um candidato: o jovem alcançou a entrada um minuto após o encerramento do prazo e não teve outra escolha a não ser voltar para casa.

Corrida pela Vida reúne cerca de 8 mil na Capital

/ SOLIDARIEDADE

A 32ª edição da Corrida pela Vida, evento que integra o calendário oficial de comemorações dos 35 anos do Instituto do Câncer Infantil (ICI), foi realizada na manhã de ontem no Parque Marinha do Brasil. Apesar da chuva, o público marcou presença: segundo a assessoria da instituição, o evento reuniu cerca de 8 mil pessoas, sendo 1.200 corredores nas provas competitivas.

A programação abrangeu diferentes públicos e níveis de preparo físico, contando com corridas competitivas nas distâncias de 3 km, 5 km e 10 km. Além disso, a organização promoveu modalidades voltadas para as famílias e apoiadores da causa, incluindo a Corrida Kids e uma caminhada participativa.

O diretor-executivo do ICI, Algemir Brunetto, exaltou a realização da prova e o engajamento da sociedade civil. "É uma festa linda que a corrida pela vida nos proporciona. É importante ter as pessoas, ter a comunidade em momento que une o esporte e a solidariedade. E, obviamente, também uma oportunidade de conscientização sobre o câncer infantil", afirmou o diretor. Ele também destacou que a corrida deste ano tem como objetivo arrecadar fundos para a construção do novo prédio do ICI, visando ampliar o espaço de apoio às crianças e suas famílias.

As motivações para comparecer ao Parque Marinha variam entre os inscritos. Alguns participantes são atraídos principalmente pela prática esportiva. É o caso de Anderson e Aline, casal que afirmou ter ido pelo evento da corrida em si, ressaltando que, além da conscientização, "a caminhada, a corrida faz muito bem" para a saúde.

Por outro lado, para os pacientes oncológicos e seus familiares, o evento possui um peso social e emocional. Antônio Echel Moreira, de 12 anos, é paciente do ICI desde 2023 e participou da corrida acompanhado de sua mãe, Fabiane Echel. Segundo o jovem, a chuva que marcou a manhã de domingo não atrapalhou e fez com que ele se divertisse "mais ainda". Além do acolhimento e da assistência médica, a presença na corrida funciona como um ato de memória. Segundo a família, a participação também é uma homenagem aos amigos e colegas de tratamento que não sobreviveram à doença.

Sol predomina no Estado, e temperaturas seguem elevadas

/ CLIMA

O sol deve aparecer em todas as regiões do Rio Grande do Sul nesta segunda-feira, mantendo as temperaturas elevadas e proporcionando mais uma tarde com características de verão. O calor será mais intenso nas cidades do Oeste gaúcho, enquanto a Zona Sul terá temperaturas mais amenas.

A influência da umidade proveniente do oceano favorece a maior presença de nuvens na região Sul, reduzindo a elevação das temperaturas. Não está descartada a ocorrência isolada de chuva fraca.

Ao longo do dia, períodos de maior nebulosidade devem se alternar com aberturas de sol. No fim da tarde, o aquecimento pode contribuir para o aumento da cobertura de nuvens.

A terça-feira será marcada pela instabilidade. Apesar de períodos de sol, há previsão de chuva em diferentes regiões do Estado. As precipitações devem começar pela manhã no Oeste e avançar para as demais áreas ao longo do dia. Como as temperaturas permanecem elevadas, há possibilidade de temporais.

esportes

esportes@jornaldocomercio.com.br

/ NOTAS ESPORTIVAS

Grêmio - O primeiro reforço para 2027 foi anunciado após o Juventude conquistar o acesso à Série A: o volante Mandaca confirmou estar acertado com o Tricolor. Dentro de campo, o time segue a preparação para o duelo com o Bahia nesta quarta-feira. Na sexta, a equipe empatou com o Sindicato dos Atletas Profissionais do RS em 2 a 2 em atividade no CT Luiz Carvalho.

Inter - Dando sequência no retorno do Brasileirão após a data Fifa, o Colorado venceu o Sindicato dos Atletas Profissionais do RS por 4 a 0 , em jogo-treino na manhã de sábado, no CT Parque Gigante. O time de Eduardo Baptista volta a campo nesta quinta-feira contra o Vasco, no Rio.

Série A - No sábado, o Mirassol empatou sem gols com o Atlético-MG, no Maião. Já a Chapecoense foi derrotada por 2 a 0 pelo Vasco, na Arena Condá.

Seleção Brasileira - O time montado por Carlo Ancelotti perdeu por 3 a 2 para o Japão em amistoso disputado em Singapura, na manhã de sábado. A seleção volta a campo nesta terça-feira, às 7h, para enfrentar Singapura.

Terceirona - No sábado, o Real venceu por 3 a 0 o Farroupilha, no Módulo Esportivo de Tramandaí. E o Futebol com Vida bateu o Panambi por 2 a 0 no CT Futvida, em Viamão. As duas equipes garantiram vaga na Divisão de Acesso 2027 e farão a final em jogos de ida e volta nos dias 21 e 28.

Ronaldinho Gaúcho - Neste domingo, o brasileiro voltou a jogar profissional. Ele atuou pelo Ravenna em duelo contra o Forlí pela Série C do Campeonato Italiano e jogou por 45 minutos. Seu time venceu por 2 a 0. A última vez em campo do R10 havia sido no dia 26 de setembro de 2015, quando o Fluminense venceu o Goiás por 2 a 0.

Copa Intercontinental de Futsal - A ACBF venceu o Bintang Timur-IND por 5 a 2, no sábado. Já nesta segunda-feira, a Laranja Mecânica retorna às quadras, desta vez, para enfrentar o Sporting-POR, às 17h.

LNF - Neste sábado, o Atlântico de Erechim foi derrotado pelo Magnus Futsal, por 3 a 2, na Arena Sorocaba, pelo jogo de ida da semifinal.

Tênis - A brasileira Luisa Stefani e a canadense Gabriela Dabrowski foram eliminadas na semifinal do WTA Finals. O duelo aconteceu neste sábado (14), em Indian Wells (EUA), a americana Taylor Townsend e a tcheca Katerina Siniaková venceram po 2 sets a 0, com parciais de 7/6(4) e 6/3.

Inter vence o Flamengo e conquista título inédito da Copa do Brasil

Vitória das Gurias Coloradas se torna um feito histórico na 1ª taça nacional feminina

/ COPA DO BRASIL

Guilherme Negruni
guilherme.negruni@jcrs.com.br

Pela primeira vez na história, o Inter conquistou o topo do futebol brasileiro feminino. Após vencer o Flamengo no Rio de Janeiro, o título ficou encaminhado, e neste domingo, no Beira-Rio, as Gurias Coloradas voltaram a superar a equipe carioca, desta vez pelo placar de 1 a 0.

O confronto começou bastante físico, com ambas as equipes enfrentando dificuldades de criação. Como podia perder por até um gol de diferença, o Inter optou por atuar em bloco baixo, enquanto o Flamengo ocupava o campo ofensivo em busca de espaços na defesa colorada, mas ficava exposto aos contra-ataques.

Aos 25 minutos, após um bate-rebate na área gaúcha, Jucimara finalizou firme, exigindo boa defesa de Gabi Barbieri, que estava bem posicionada. A goleira se esticou e espalmou para fora. A equipe comandada por Fred Constantino apostava nos passes em profundidade de Sole Jaimes para levar perigo à defesa rubro-negra.

Ainda na etapa inicial, após cobrança de falta na intermediária ofensiva, a bola foi alçada na área para Bianca disputar pelo alto e vencer a marcação. A sobra ficou com Sole Jaimes, que, de frente para o gol, dentro da pequena área, finalizou sem chances para a goleira Vivi, mas o lance foi anulado por impedimento.

O primeiro tempo terminou como começou: o Flamengo pressionava, enquanto o Inter explorava os contra-ataques e criava as chances mais perigosas. Com 10 minutos de acréscimo, a árbitra Charly Wendy encerrou a etapa inicial.

Na volta do intervalo, em desvantagem no placar agregado, o time de Celso Silva precisou avançar suas linhas e cedeu ainda mais espaços. Quem aproveitou a liberdade no meio-campo do Flamengo foi a camisa 10 do Inter, que tinha espaço para receber, girar e acionar as companheiras na saída de pressão.

Aos 15 minutos, a goleira Gabi Barbieri acertou um lançamento para Sole Jaimes, que dominou e serviu Valéria Cantuário. A centroavante colorada avançou até a entrada da área e rolou para o lado, onde Pati Llanos, já sem goleira, apenas empurrou para o fundo do gol: 1 a 0 no jogo e 4 a 1 no placar agregado.

Pressionado pelo relógio, o Flamengo lançou-se ao ataque na reta final, mas, assim como na partida de ida, esbarrou na solidez defensiva do Inter. Com a vantagem consolidada no agregado, as Gurias Coloradas garantiram a conquista inédita da Copa do Brasil.

FILIPE MACIEL/INTER/JC



Time do Inter bateu as Rubro-Negras nas duas partidas da decisão

Copa do Brasil
Final

1 Gabi Barbieri; Bianca, Débora e Sorriso; Paola (carth), Lelê, Pati Llanos (Joana), Julia Bianchi (Maiara) e Aninha; Valéria Cantuário (Paulinha) e Sole Jaimes (Sarah Maciel). **Técnico:** Fred Constantino

0 Vivi Holzel; Monalisa (Sandoval), Flávia Mota, Núbia (Sofia Couto) e Jucinara (Laysa Costa); Letícia, Ju Ferreira, Kaylane (Djeni) e Mariana; Fernanda (Fabi Simões) e Cristiane. **Técnico:** Celso Silva.

Juventude confirma acesso à Série A na despedida de Alan Ruschel

/ SÉRIE B

Cinquenta anos após a primeira vez, o Juventude voltará a integrar o seleto grupo dos 20 clubes da elite do futebol brasileiro. A campanha na Série B de 2026 foi a melhor da história do clube na competição (20 vitórias e a defesa menos vazada, sem sofrer gols em 24 das 38 partidas), assegurando a 22ª participação alviverde na Série A.

Nas últimas três décadas, entre 2001 e 2007, manteve-se por sete temporadas consecutivas na primeira divisão. De 2008 a 2020, atravessou o período mais difícil de sua trajetória, acumulando cinco edições na Série B, cinco na Série C e três na Série D. Em 2020, o clube consolidou sua recuperação: disputou a elite em quatro das últimas seis temporadas (2021, 2022, 2024 e 2025) e prepara-se para a quinta presença neste recorte recente.

Nas arquibancadas, mais de 18 mil torcedores apoiaram a equipe rumo ao triunfo. Em campo, o time comandado por Maurício Barbieri controlou o confronto sem sofrer grandes riscos, construindo o placar na etapa final. Antes do intervalo, os resultados paralelos já confirmavam a vaga.

No segundo tempo, a torcida jaconera já celebrava, e o time manteve o domínio. Antes do primeiro minuto, Diogo Barbosa finalizou rasteiro, rente à trave. Aos 12 minutos, Marco Paulo recebeu na ponta esquerda e cruzou para a pequena área. A bola atravessou a frente da goleira e encontrou Fábio Lima, que dominou com tranquilidade e mandou para a rede, fazendo 1 a 0.

Aos 20, Mandaca arrancou em direção à área, foi desarmado, mas a sobra ficou com Raí Silva, que bateu firme no canto, sem chances para o goleiro Jordan: 2 a 0. Com o acesso definido e o título distante, já que o Criciúma perdia por 1 a 0 para o Novorizontino, Barbieri acionou o lateral Alan Ruschel para sua despedida do futebol. A poucos dias de completar 10 anos da tragédia do voo da Chapecoense, ele deu adeus aos gramados celebrando o acesso.

38ª Rodada

QUARTA - 11/11
Londrina 2 x 1 Náutico

QUINTA - 12/11
Ponte Preta 0 x 2 Operário-PR
São Bernardo 2 x 2 Athletic-MG

SÁBADO - 14/11
Fortaleza 1 x 0 Vila Nova-GO
América-MG 0 x 2 Avaí
Atlético-GO 1 x 0 Cuiabá
Criciúma 0 x 1 Novorizontino
CRB 1 x 1 Ceará
Sport 3 x 0 Goiás
Juventude 2 x 0 Botafogo-SP

Playoffs

SÁBADO - 21/11
Vila Nova x Atlético-GO
Fortaleza x Criciúma

SÁBADO - 28/11
Atlético-GO x Vila Nova
Criciúma x Fortaleza

Série B

	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
01 Novorizontino	73	38	21	10	7	67	32	35
02 **Juventude**	**71**	**38**	**20**	**11**	**7**	**51**	**26**	**25**
03 Vila Nova	66	38	19	9	10	53	39	14
04 Fortaleza	65	38	17	14	7	45	33	12
05 Criciúma	62	38	18	8	12	38	32	6
06 Atlético-GO	61	38	16	13	9	46	35	11
07 CRB	59	38	17	8	13	58	52	6
08 Goiás	58	38	17	7	14	39	44	-5
09 Sport	58	38	15	13	10	53	42	11
10 Operário-PR	57	38	16	9	13	51	50	1
11 São Bernardo	53	38	14	11	13	54	44	10
12 Botafogo	51	38	14	9	15	45	41	4
13 Athletic	48	38	11	15	12	46	46	0
14 Cuiabá	47	38	11	14	13	34	33	1
15 Náutico	46	38	12	10	16	41	51	-10
16 Ceará	44	38	11	11	16	39	48	-9
17 Avaí	43	38	12	7	19	37	47	-10
18 Londrina	35	38	9	8	21	47	59	-12
19 América-MG	29	38	8	5	25	27	57	-30
20 Ponte Preta	15	38	3	6	29	21	81	-60

Panorama

Banrisul Cultural celebra primeiro ano de atividades com espetáculo gratuito e inédito nesta segunda-feira

O Banrisul Cultural comemora seu primeiro ano de atividades com apresentação gratuita e inédita nesta segunda-feira, às 20h, no Teatro Simões Lopes Neto (Riachuelo, 1.089). O espetáculo reunirá mais de 50 artistas gaúchos no palco, com destaque para a Orquestra Villa-Lobos e seu grupo 60+ de cavaquinho, além do Projeto Ialodê — formado pelas cantoras e compositoras Nina Fola, Marietti Fialho, Loma Solaris e Glau Barros. Distribuição limitada de ingressos a partir das 19h, na bilheteria do Multipalco.

Concebida especialmente para a data, a montagem percorre diferentes matrizes sonoras do Rio Grande do Sul e do Brasil, mesclando samba, MPB, música afro-brasileira e vertentes nativistas. Além de marcar o aniversário do instituto, o evento serve como vitrine para os resultados alcançados desde sua fundação, em novembro de 2025, período em que lançou oito programas e projetos com alcance em mais de 200 municípios gaúchos.

Entre as frentes desenvolvidas no primeiro ano estão o Clube do Livro Banrisul 60+, que já distribuiu mais de 14 mil exemplares para 2 mil leitores de 186 cidades; o programa Entre Artes, realizado com a Fundação Bienal do Mercosul para 4 mil estudantes da rede pública; a renovação de 33 bibliotecas públicas em parceria com o Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Sul; e a produção de 20 documentários sobre música nativista e teatro pelo Arquivo das Artes. O balanço inclui ainda 50 bolsas de mobilidade internacional, 15 salas de acolhimento na campanha Basta! (com a CUFA RS), ações itinerantes com o Cultura que Circula (em parceria com a Marcopolo) e o reconhecimento a 50 entidades pelo Prêmio Merece!.

AGENDA

SEGUNDA-FEIRA, 16 DE NOVEMBRO

20h - A banda The Tex Three presta tributo ao Pearl Jam no Hard Rock Cafe Porto Alegre (Padre Cacique, 2.893). Ingressos a partir de R$ 20,00 no site do Hard Rock.

TERÇA-FEIRA, 17 DE NOVEMBRO

19h - A intérprete Luíza Fischer apresenta seu solo de dança contemporânea na Sala Pitangueira do Centro Cultural da Ufrgs (Rua Eng. Luiz Englert, 333). Entrada franca.

21h - O baixista Rubem Farias se apresenta com o violonista Ulisses Rocha e o baterista Kiko Freitas em noite de música instrumental brasileira no Grezz (Alm. Barroso, 328). A partir de R$ 30,00 no Sympla.

QUARTA-FEIRA, 18 DE NOVEMBRO

12h30min - O Duo Form & Börner, da Alemanha, apresenta recital de música barroca para flauta doce e cravo no Teatro Oficina Olga Reverbel (Riachuelo, 1.089). Gratuito.

18h30min - Abertura da exposição *Inventara o Chão Ao Sustentar o Corpo*, de Brunna Alexsandra. Na Galeria Maria Lucia Cattani, no saguão da Reitoria da Ufrgs (Paulo Gama, 110). Entrada franca.

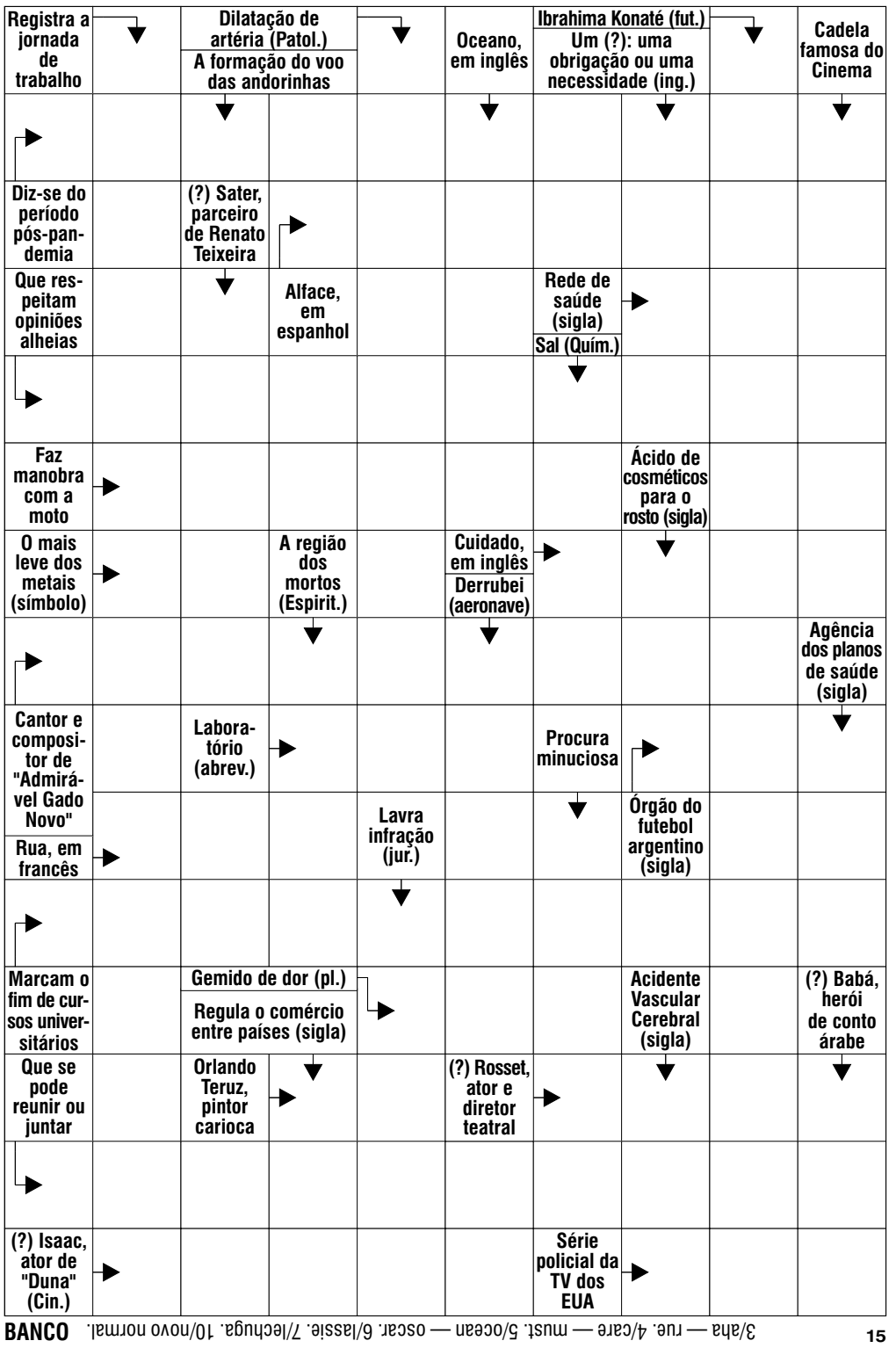
19h - A escritora Anna Mariano e a filósofa Kathrin Rosenfield, com mediação de Bruna Paulin, debatem o tema *O que a literatura sabe sobre nós?*, na última edição do ano do projeto Casa da Palavra, no Teatro Oficina Olga Reverbel (Riachuelo, 1.089). Livre, a partir da doação de um livro em boas condições.

21h - Ed Lannes e banda apresentam o show *Revoluflorser*, com o lançamento do clipe de *Revolução dos Santos* e um single inédito do próximo álbum, no Espaço 373 (Comendador Coruja, 373). A partir de R$ 20,00 pelo Tri.RS.

21h - A cantora norte-americana Sheryl Youngblood, integrante do Chicago Blues Hall of Fame, faz sua estreia no Grezz (Alm. Barroso, 328). A partir de R$ 40,00 no Sympla.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL



BANCO 3/aha — rue. 4/care — must. 5/ocean — oscar. 6/lassie. 7/lechuga. 10/novo normal.

15



Solução

I	S	C		R	A	C	S	O	
L	E	V	A	L	U	M	U	C	A
A	C	A	C		T	O		I	
	N		S	I	U			N	
S	A	R	U	T	A	M	R	O	F
N	R		B	A		E	U	R	
A	F	A		B	A	L		T	
	O	H	L	A	M	A	R	E	Z
E	R	A	C		S		I	L	
I	I		A	N	I	P	M	E	
S	E	T	N	A	R	E	L	O	T
S	U	S		E	U		A	T	
A	G	U	H	C	E	L		N	
L	A	M	R	O	N	O	V	O	N
	Z				A			P	

Horóscopo

Gregório Queiroz / Agência Estado

Áries: Uma paixão pode estar preste a explodir em seu peito Atenção, muita atenção. Isto pode ser muito excitante, contudo explosões têm estilhaços incontroláveis.

Touro: A vontade de melhorar sua casa é muito forte, de agora em diante É tempo de injetar energia nesse projeto, mas contando que ele vá se desenvolver aos poucos.

Gêmeos: Uma grande viagem, literal ou figurada, se avizinha. Você ingressa em novos ambientes, talvez novos mundos. Ao mesmo tempo, você deseja estar perto da família.

Câncer: Marte em conjunção com Júpiter indica o desejo de conquistas materiais muito maiores do que as de antes. É como se agora você quisesse para valer.

Leão: Júpiter em conjunção com Marte indica grande energia vital, a qual precisa ser colocada em movimento, aos poucos. Sem se precipitar, coisas boas lhe acontecem.

Virgem: Um dia benéfico para lidar com obstáculos e superá-los de maneira oportuna. Apenas cuidado para não usar energia além da conta para resolver problemas.

Libra: Seu trabalho se une a ações maiores, engajadas em atividades em grupo e ações voltadas para benefício de um grupo maior de pessoas. Tudo aponta para o crescimento.

Escorpião: Júpiter e Marte indicam uma vontade inflexível de atingir conquistas profissionais maiores. A fase é de construir uma nova direção para sua carreira.

Sagitário: Marte em conjunção com Júpiter indica confiança no futuro e anseio por se atirar, mesmo que aventurosamente, em um futuro completamente diferente e maior.

Capricórnio: A conjunção deste dia simboliza respirar ares novos, perceber a aurora de tempos melhores para você. Ao mesmo tempo, há muito ainda a lutar e superar.

Aquário: As associações e a relação a dois não podem se tornar um campo de batalha. Vocês precisam se unir para juntos batalharem por suas grandes conquistas.

Peixes: Grande impulso para começar uma empreitada ou trabalho novo. Mas não queira conquistar tudo de uma vez. O momento estimula a amorosidade na relação a dois.

Panorama

Editor: Igor Natusch
igor@jornaldocomercio.com.br

MÚSICA

Clássica *Balada do Louco* vira lema de jovem autista e ganha regravação

Joana Luna Camargo
joanac@jcrs.com.br

Ao se despedir da atriz Cleo Pires na entrevista exibida pelo *Fantástico* em 2 de agosto deste ano, Eduarda Guerin entregou a ela uma tela de flor de lótus que havia pintado e cantou um trecho de *Balada do Louco*, canção regravada por ela e disponível nas plataformas de *streaming*. A jovem autista de 20 anos, moradora de Esteio, participava do *Pode Perguntar?*, quadro em que pessoas dentro do espectro entrevistam celebridades, quando escolheu a música para homenagear a convidada - que tornou público em 2023 o diagnóstico de TDAH. "Senti no coração cantar para ela", conta Eduarda, que buscava com a escolha "conscientizar as pessoas de que não podemos ser chamados de loucos".

A interpretação chegou a Arnaldo Baptista, que compôs a canção em 1972 ao lado de Rita Lee e é um dos fundadores dos Mutantes - banda paulistana formada em 1966 e ligada à Tropicália. Poucos dias depois da exibição, Sônia Rosa Maia, gestora da carreira do músico, entrou em contato com a mãe de Eduarda e com a cantora pelas redes sociais para dizer que Arnaldo, depois de assistir ao programa, queria conhecê-la pessoalmente.

Guerin descobriu a canção antes de saber sua autoria, durante um episódio depressivo - segundo meta-análise de 2019 publicada na revista Psychological Medicine, estima-se que 37% dos adultos autistas tenham depressão em algum momento da vida. Naquele período, ao ligar a televisão, ela encontrou *O Homem com H*, cinebiografia de Ney Matogrosso, e, nos créditos, *Balada do Louco* tocou na voz do cantor. "Eu comecei a levar essa música como um lema para minha vida", lembra.

Acompanhada da mãe e da amiga Karla Mombach - que a indicara à produção do quadro televisivo - Eduarda viajou com destino a Belo Horizonte para conhecer o músico. Foram recebidas por Arnaldo, por Lucinha Barbosa, companheira dele, e por Vera, irmã de Lucinha, num café da tarde em que a conversa girou em torno de assuntos musicais. Entre as anedotas contadas pelo anfitrião, uma marcou Guerin: ele tinha preguiça de ler partitura quando aprendia piano, mas passou a querer compor a partir desse estudo. Os dois cantaram juntos e ele, que é artista plástico, deu uma de suas telas de presente à visitante. Na ocasião, Baptista autorizou a regravação, que teve ainda o aval de Roberto de Carvalho, viúvo da cantora e ex-Mutante Rita Lee.

Eduarda recebeu o diagnóstico de autismo aos 9 anos e, aos 10, começou a tocar violino. Aprendeu piano quase sozinha, com poucas aulas - o que atribui às altas habilidades -, e hoje estuda o instrumento no Conservatório Musical Carlos Gomes. Escreve livros com a mãe, dá palestras sobre inclusão e toca ukulele. Antes dos instrumentos, relata, conversava com os outros, mas tinha dificuldade para aprofundar temas que fugissem do seu hiperfoco, algo que descreve como comum entre pessoas com a sua condição, em que a comunicação social costuma ser um desafio. Com o violino e o piano, o universo da música ajudou a "expandir o vocabulário", explica, e a mãe percebeu que ela conversava mais.

Produzida por Nando Rocha, a gravação de *Balada do Louco* não foi a primeira ida de Eduarda a um estúdio, mas ela afirma que a sensação foi "como se estivesse mergulhando fundo em águas em que nunca tinha entrado". Sobre o processo: "Eu me soltei, dei meu melhor e pude ser eu mesma. Sem medo de ser feliz", relembra a intérprete.

O videoclipe, ainda sem data de lançamento, está em fase de captação, e já foram feitas cenas da artista ao piano no museu da Fundação Ernesto Frederico Scheffel, em Novo Hamburgo, e com o grupo de teatro Nau da Liberdade, formado por profissionais que atuaram ou foram internadas no Hospital Psiquiátrico São Pedro. Estão previstas também cenas com Arnaldo, em sua casa. Aos outros neurodivergentes, Eduarda declara que o caminho é não desistir dos sonhos: "Nós autistas podemos fazer o que a gente quiser", resume.

ROSEMARI GUERIN/DIVULGAÇÃO/JC



Eduarda Guerin visitou Arnaldo Baptista em Belo Horizonte e recebeu do músico autorização para regravar clássico do rock nacional: "levo essa música como lema para minha vida"

Jornal do Comércio

www.jornaldocomercio.com

Porto Alegre, segunda-feira, 16 de novembro de 2026

fechamento

Carrinho Agas

A Associação Gaúcha de Supermercados realiza nesta segunda-feira, às 19h, no Grêmio Náutico União, em Porto Alegre, o Carrinho Agas. Ao todo, a premiação reconhece 39 empresas e personalidades que receberão o troféu, sendo 64% delas do Estado. Os destaques foram escolhidos por pesquisa espontânea entre as 432 empresas supermercadistas associadas à entidade, com base em critérios como inovação, atendimento, qualidade nas entregas, desempenho comercial e relacionamento com o varejo.

Cooperativismo

Começa nesta segunda-feira e segue até quarta, em Porto Alegre, a 2ª Semana de Competitividade, promovida pelo Sistema Ocergs no BarraShoppingSul. A programação reúne palestrantes como o especialista em tecnologia Ronaldo Lemos; a fundadora da RM Cia 360, Rachel Maia; a CMO Bia Bottesi, eleita Melhor Profissional de Marketing no Prêmio iBest 2025; e o CEO do PH Advisory Group, Paulo Hermann, que assume a Secretaria da Agricultura do Estado em janeiro.

COP 31

A primeira semana da Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP31) foi concluída oficialmente na manhã deste domingo em Antália, Turquia. O balanço dos especialistas até aqui é de que houve avanços em decisões de caráter mais técnico e procedimental. Porém, questões sobre financiamento, adaptação e redução das emissões permanecem sem consenso. Temas políticos centrais ficam para a segunda e última semana do evento, que termina nesta sexta-feira.

Enem

O gabarito oficial do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2026 deverá ser divulgado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) até o dia 30 de novembro. A divulgação das respostas esperadas para cada questão está prevista para até dez dias úteis depois deste domingo, segundo dia de aplicação do exame.

em foco

FABIO AUDI/DIVULGAÇÃO/JC



Morreu na noite de quinta-feira, em São Paulo, a cantora

Claudette Soares,

aos 91 anos, por causas naturais. A informação foi confirmada pela equipe da cantora, que afirmou que a artista "foi dormir e não acordou". Mais cedo, no mesmo dia, a cantora havia sido lançado o álbum de inéditas *O Mundo É Ruim pra Quem Não Sabe Esperar*. A carioca Claudette construiu uma trajetória de mais de oito décadas, transitando com naturalidade por gêneros como o baião, a bossa nova, o samba, o jazz e a canção romântica. Deu os primeiros passos na música ainda na infância, durante os anos 1940, em programas radiofônicos. Na década seguinte, recebeu do Rei do Baião, Luiz Gonzaga, o título de 'Princesinha do Baião'. Em 1960, atendendo a um convite de Ronaldo Bôscoli, integrou o elenco de A Noite do Amor, do Sorriso e da Flor, espetáculo que ajudou a consolidar a bossa nova. Cantou ao lado de nomes como João Donato, Baden Powell, Luiz Eça, Sivuca e César Camargo Mariano, e emprestou sua voz a composições de Tom Jobim, Vinicius de Moraes, Chico Buarque, Gilberto Gil, Caetano Veloso, Roberto Carlos e Erasmo Carlos, entre outros.

A cantora

Anitta

venceu como Melhor Álbum de Pop Contemporâneo em Língua Portuguesa no Grammy Latino 2026. A brasileira levou o gramofone por *Equilibrivm*, disco que também concorreu à categoria de Álbum do Ano, vencida por Rosalía com *Lux*. Além dela, nomes como Urias, Criolo, Emicida, Lauana Prado e Leci Brandão foram vencedores em categorias de língua portuguesa. A trilha sonora de *O Agente Secreto*, representante do Brasil no Oscar, foi vencedora na categoria de Melhor Música para Mídia Visual.

CARLOS MACEDO/DIVULGAÇÃO/JC



O escritor e médico

Drauzio Varella

é o novo imortal da Academia Brasileira de Letras (ABL). O cancerologista de 83 anos era franco favorito em uma das eleições mais disputadas dos últimos anos na instituição - concorriam 18 autores, entre eles o dramaturgo Sérgio Fonta e a artista plástica Anna Bella Geiger. Drauzio, que concorria pela primeira vez, venceu com 29 votos, contra oito de Fonta. A vaga para a cadeira de número 32 foi aberta após a morte do jornalista Zuenir Ventura, em setembro. Autor de *best-sellers* como *Estação Carandiru*, Drauzio Varella é referência na divulgação científica, tendo sido pioneiro na comunicação acessível de boas práticas da medicina por meio da televisão e da imprensa. A posse do novo imortal será apenas no ano que vem, após a ABL retornar de um período de recesso.

previsão do tempo

FONTE: METSUL METEOROLOGIA

Rio Grande do Sul

13° 35°

O sol estará presente sobre todas as regiões do Estado. As temperaturas continuam elevadas, sobretudo nas cidades do Oeste gaúcho. Na Zona Sul é onde a temperatura sobe menos, pois a umidade do mar deixa a região com maior cobertura de nuvens em mais momentos do dia, isoladamente até mesmo com alguma chuva fraca. Ao longo do dia, vamos ter momentos de maior cobertura de nuvens, principalmente no final do dia devido ao calor. A terça-feira tem tempo instável. Apesar de aberturas de sol ao longo do dia chove, de manhã no Oeste e ao longo do dia nas outras regiões. Como ainda aquece, atenção para temporais.

Porto Alegre

19° 29°

A semana na Grande Porto Alegre começa com mais um dia em que as nuvens aparecem em mais em momentos do dia, mas também permitem aberturas de sol. Essa variação de nuvens ocorre devido à umidade que vem do mar. As temperaturas mais elevadas permanecem pela região trazendo mais uma tarde quente, calor esse que aumenta de intensidade nesta terça-feira, passando da casa dos 30°C. No final do dia pode ter pancadas de chuva com temporais justamente devido o maior calor.

PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS

	MÍN	MÁX
Terça-feira	19°	33°
Quarta-feira	22°	31°
Quinta-feira	20°	30°
Sexta-feira	23°	28°
Sábado	16°	29°